Repartição de Estatística e Archivo
Ministerio da Fazenda
SET 25 1926
BIBLIOTHECA

RELATORIO

N.º 77

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A SESSÃO DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

25 DE JUNHO DE 1926

SÃO PAULO
CASA VANORDEN
1926

RELATORIO

N.º 77

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A SESSÃO DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

25 DE JUNHO DE 1926

ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
SET 23 1936
DIVISÃO DE BIBLIOTECA NACIONAL

38.0161
P. 3

SÃO PAULO
CASA VANORDEN
1926

15436 5 12 48

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Senhores Accionistas.

A Directoria, cumprindo as disposições dos Estatutos, tem a satisfação de vos apresentar o relatorio dos factos mais importantes occorridos durante o anno de 1925, e, ao mesmo tempo, submetter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço relativos ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo á vossa disposição.

Conselho Fiscal

Compete-vos eleger os membros e supplentes do Conselho Fiscal que têm que servir durante o proximo anno de 1927.

Trafego

Com perfeita regularidade correu o serviço de transporte nas linhas ferreas da Companhia, em sua extensão total de 1.283 kilometros, dos quaes 44 em via dupla.

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encommendas e cargas, o numero dos telegrammas expedidos, durante o anno de 1925, bem como os dados correspondentes aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

Annos	Passageiros	TONELADAS DE				Telegrammas
		Animaes	Bagagens e encommendas	Café	Mercadorias diversas	
1921	2.888.910	292.832	44.027	489.815	1.174.749	575.058
1922	3.079.859	377.790	48.788	320.079	1.226.982	590.358
1923	3.486.151	493.758	53.558	399.442	1.351.214	660.810
1924	3.902.430	448.004	59.946	441.827	1.360.838	685.105
1925	3.929.602	421.189	72.737	436.663	1.614.846	743.762

Conforme mostram os dados expostos, os varios elementos de trafego tiveram desenvolvimento satisfactorio no ultimo exercicio em relação aos anteriores, facto que bem revela a expansão das forças economicas do Estado de São Paulo.

A tonelagem de mercadorias sobrepujou consideravelmente a dos annos anteriores, devendo-se o facto, principalmente, ao augmento havido no movimento de importação.

Pelos algarismos que damos a seguir, relativos ao numero de toneladas-kilometro de peso util que se transportaram, mediante retribuição, durante o ultimo

quinquennio, nos trens de passageiros e de cargas, ver-se-á o constante e progressivo augmento do trafego das nossas linhas:

1921 . .	317.721.453	toneladas-kilometro	
1922 . .	298.262.261	"	"
1923 . .	353.945.624	"	"
1924 . .	360.266.533	"	"
1925 . .	437.016.381	"	"

Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de immigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 28.951 o numero dos que conduziu no ultimo anno.

Como é sabido, foi a Companhia Paulista que tomou a iniciativa, em 1882, de fazer gratuitamente o transporte de immigrantes e suas bagagens.

Nos 43 annos decorridos dessa época até 31 de Dezembro de 1925, tem ella dado passagem em seus trens, muitos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 861.285 immigrantes, cujo transporte teria custado 4.622:318$200 réis.

Movimento financeiro

Foi muito satisfactorio o resultado financeiro do trabalho havido, no exercicio de 1925, segundo mostra o balancete da receita e despesa, que vae annexo com os convenientes detalhes.

O quadro adeante representa os algarismos respectivos, assim como os dados referentes aos quatro annos

anteriores, não estando comprehendida na columna da despesa a importancia dos juros da divida externa:

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1921	49.006:949$079	32.386:285$716	16.620:663$363
1922	45.359:672$691	31.759 440$269	13.600.232$422
1923	58.900:204$152	41.537:827$275	17.362:376$877
1924	66.537:603$774	50.183:817$007	16.353:786$767
1925	82.803:694$579	57.181:566$324	25.622:128$255

Com relação á receita, vê-se que cresceu de cerca de 25 % em relação á do exercicio anterior, devendo-se o facto, como ficou patenteado no capitulo anterior, ao desenvolvimento manifestado nos varios ramos do trafego, notavelmente em relação ás mercadorias de importação. Com o augmento do trafego das linhas era natural que tambem crescesse a despesa, tanto mais quanto concorreu para aggraval-a o augmento dos vencimentos do pessoal concedido pela Directoria em julho de 1924.

O saldo apurado em 1925, no valor de ..... 25.622:128$255, teve mediante audiencia e approvação do Conselho Fiscal, a seguinte distribuição, que a Directoria submette á vossa sancção:

Dividendos de 1.° e 2.° semestres	15.672:500$000
Juros da divida externa . .	4.366:726$060
Para o fundo de reserva . .	1.000:000$000
Para o fundo de amortisação da divida externa . . .	3.000:000$000
Lucros que passam para o exercicio de 1926 . . .	1.582:902$195

Divida externa

Foram feitas pontualmente, durante o exercicio de 1925, as remessas para pagamento dos juros de emprestimo de 5 % contrahido em Londres, em 1892, para a compra da Estrada de Ferro Rio Claro, as quaes importaram em Rs. 2.178:562$660.

Resgataram-se, no mesmo exercicio, 1.078 obrigações do referido emprestimo, no valor de ..... £ 107.800-0-0, mediante o dispendio de 4.665:176$650, o que elevou o total do resgate á importancia de ..... £ 1.713.800-0-0, tendo custado 42.452:871$475, ficando esse emprestimo reduzido, em 1925, a ..... £ 1.036.200-0-0.

Foram tambem pagos pontualmente os juros vencidos no exercicio proximo findo do emprestimo de 7 %, contrahido em Nova-York no anno de 1922, os quaes importaram em 2.188:163$400. Foi o mesmo amortisado no valor nominal de $119.000,00, mediante o dispendio de 1.023:227$680. Esse dispendio elevou o resgate já realisado á importancia de $384.000,00, que custou, inclusive o agio de 2 %, 3.471:557$308, ficando a divida reduzida a $3.616.000,00.

Emissão de 1924

Por deliberação da assembléa Geral extraordinaria, reunida a 25 de Junho de 1924, foi autorisada a elevação do capital de Rs. 140.000:000$000 a Rs. .... 170.000:000$000, pela emissão de Rs. ..... 30.000:000$000 em 150.000 acções de Rs. 200$000 cada uma, com os mesmos direitos e vantagens das acções já emittidas, devendo as novas acções ser lança-

das com o agio de 30 %, cujo producto se destina á conta do fundo de amortisação da divida externa.

Em 1925 fizeram-se duas chamadas de capital — a primeira de 15 a 31 de Março e a segunda de 20 a 30 de Setembro, á razão de 25 e 20 %, respectivamente — que produziram 16.500:000$000 e mais ..... 4.950:000$000 de agio.

Fundo de reserva

Lançada a credito desta conta a quantia de ..... 1.000:000$000, ficou o fundo de reserva elevado á somma de 5.183:645$619, de que uma parte se acha representada em apolices da divida do Estado e outra em dinheiro, aguardando opportunidade para ter applicação definitiva.

Fundo de amortisação de divida externa

Para attender ao serviço de amortisação da divida externa, de modo a não onerar o capital da Companhia, formou-se um fundo especial que, até 1920, era supprido exclusivamente por quotas annualmente deduzidas da renda liquida e applicadas áquelle fim.

De então para cá, não tendo sido possivel custear essa amortisação sómente com os recursos tirados da renda, resolveu-se levar para o fundo em questão a importancia do agio das acções emittidas em 1924.

Considerando que a amortisação feita dos emprestimos externos importava em 45.924:428$783 em 1925, ao passo que o fundo de amortisação não ultrapassava de 28.235:987$051, parece de toda a conveniencia transferir para o credito deste fundo o agio

das acções emittidas anteriormente, na importancia de 4.000:000$000, que tinha sido creditada ao fundo de obras novas e augmento de material rodante, porque é mais natural correrem as despesas de amortisação por conta do agio das acções do que as de obras novas e augmento de material rodante, que são essencialmente despesas de capital. A Directoria espera que este alvitre mereça a vossa approvação.

Conta de capital

Dependem ainda de approvação do Governo as despesas relativas ás obras realisadas nos exercicios de 1923 e de 1924 que elevaram o capital despendido nas linhas ferreas, até 31 de Dezembro de 1924, a ..... 233.139:742$746 réis. A Companhia aguarda solução do Governo para apresentar as contas referentes ás obras de construcção e melhoramentos executados em 1925, que montam a 16.846:793$018, devendo attingir a 249.986:535$764 réis o capital despendido na estrada, para os effeitos contratuaes, em 31 de Dezembro de 1925.

Tarifas

A Companhia Paulista, usando do direito que lhe confere a clausula VI do contrato de 9 de Março de 1920, propoz ao Governo o augmento de tarifas necessario para assegurar ao capital da empresa o rendimento que lhe está garantido. Reconhecendo a procedencia do pedido, o Governo autorisou á elevação das bases das tarifas na proporção de 10 %, o que foi posto em vigor a partir de 1.º de Março de 1925.

Linhas ferreas em trafego

As linhas continuam em perfeito estado de conservação. Proseguiu o serviço de lastramento a pedra britada; devido ás novas linhas inauguradas, cujo empedramento ainda não está concluido, falta ainda a extensão de 195 kilometros para ficar inteiramente acabado esse serviço. Com a inauguração do trecho de Cabralia a Duartina, no prolongamento do ramal de Agudos, a extensão total das linhas subiu a 1.283 kilometros, dos quaes 44 em via dupla.

Material rodante e officinas

O material rodante tem soffrido as reparações correntes nas officinas da Companhia, estabelecidas em Jundiahy e Rio Claro, mantendo-se em conveniente estado de conservação.

Para attender ás necessidades creadas pelo desenvolvimento do nosso systema de transportes, foram encommendadas 12 locomotivas typo Montanha para as linhas de bitola de 1,00 e 620 vagões diversos, sendo 420 para as linhas de bitola de 1,60 e 200 para as de 1,00.

Do material anteriormente encommendado foram recebidos e entregues ao serviço do trafego 4 locomotivas Montanha de bitola de 1m, 1 carro restaurante, 2 carros de passageiros de 1.ª classe, 3 ditos de 2.ª classe, 2 ditos mixtos, 2 para bagagens e 421 vagões de mercadorias dos quaes 264 para as linhas de bitola larga.

Era a seguinte a existencia do material rodante, em 31 de dezembro de 1925:

DESIGNAÇÃO	Secção Paulista Bitola de 1m,60	Secção Paulista Bitola de 0m,60	Secção Rio Claro Bitola de 1m,00	TOTAL
Locomotivas electricas	21	—	—	21
Locomotivas a vapor	81	9	74	164
Carro da Directoria	—	—	1	1
Carros de Inspecção	1	—	2	3
„ de pagamento	1	—	2	3
„ dormitorios especiaes	1	—	2	3
„ „ para empregados	8	—	10	18
„ „ reservados	1	—	2	3
„ „ „ para doentes	3	—	—	3
„ „ „ „ presos	1	—	1	2
„ funebres	1	—	2	3
„ restaurantes	8	—	5	13
Carro-escola para propaganda agricola	1	—	—	1
Carros de luxo	8	—	3	11
„ „ 1.ª classe	25	3	30	58
Carro „ „ „ especial	1	—	—	1
Carros de 2.ª „	20	5	26	51
„ mixtos	16	4	22	42
„ para bagagens	31	3	26	60
„ „ correio	5	—	8	13
Carro „ conducção do pessoal em serviço	—	—	1	1
Carros frigorificos para leite	2	—	—	2
„ para animaes de raça	2	—	—	2
„ „ transporte de carruagens	3	—	2	5
Automoveis	3	—	1	4
Guindastes á mão (volante)	2	—	2	4
„ „ vapor	8	—	3	11
Carretões para transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	3
Carretão para transporte de locomotivas electricas	1	—	—	1
Vagões de soccorro	6	—	4	10
„ diversos	2.714	54	1.526	4.294

Prolongamento do ramal de Agudos

Proseguem os trabalhos de construcção do trecho de Duartina até ás cabeceiras do rio Tibiriçá, na exten-

são de 40 kilometros, que devem terminar em principios do anno vindouro, de modo a poder effectuar o transporte da safra desse anno.

Prolongamento do ramal de Santa Rita

Estão quasi concluidos os serviços da construcção dos 12 kilometros deste ramal, de Moema ás margens do rio Mogy-Guassú, cuja inauguração terá logar ainda este anno.

Linha de Barretos ao Rio Grande

Iniciada em janeiro de 1925 a construcção da linha de Barretos ao Rio Grande, na extensão de 53 kilometros, ficou prompto o leito e já estão assentados trilhos em 18 kilometros, que devem ser entregues ao trafego publico em Junho proximo, proseguindo a construcção da linha na extensão restante.

Melhoramentos da linha de Jahú

Varias modificações foram estudadas na linha de Jahú com o objectivo de se eliminarem as más condições technicas de alguns de seus trechos e encurtar-se o seu traçado. Estão actualmente em construcção tres variantes, entre Campo Alegre e Aterrado, em Aterrado e entre Torrinha e Ventania, as quaes, depois de concluidas, trarão um encurtamento de 5 kilometros sobre a extensão da linha actual.

Alargamento da linha do Mogy-Guassú

Obra de grande alcance, não menos relevante do que a de quaesquer outras executadas pela Companhia

— é o alargamento das suas linhas principaes de penetração, ainda de bitola de um metro.

Desse notavel melhoramento depende não só remediar-se a insufficiencia de que estão ameaçadas as referidas arterias de viação, para satisfazer em proximo futuro as exigencias crescentes do respectivo trafego, como atalhar-se em tempo o formidavel crescendo do onus proveniente das baldeações.

As baldeações, com effeito, além de prejudicarem o serviço, causando demora no transporte das cargas, constituem hoje larga fonte de despesa para a Companhia, orçando já em mais de mil contos de réis por anno. Ha ainda a considerar os lucros cessantes que resultam do empate do material rodante, o qual, emquanto sujeito á inactividade forçada, representa capital morto, instrumento de trabalho inteiramente desaproveitado.

Varios passos já deu a Companhia para a unificação das bitolas de suas linhas — extendendo a sua estrada de 1,60 progressivamente a Rio Claro e a Rincão.

Trata ella agora de continuar na orientação anteriormente seguida, cujos resultados têm sido coroados de pleno exito, levando a linha de bitola larga de Rincão a Pontal, de modo a aproveitar a circumstancia toda especial de fazer coincidir essa obra com a de substituição dos trilhos de 18 kilos do trecho considerado, os quaes, sendo muito antigos e achando-se já imprestaveis, não podiam servir por mais tempo sem comprometter a segurança da linha.

Convencida das vantagens do alargamento de bitola da linha do Mogy-Guassú, a Directoria mandou proceder aos respectivos estudos e iniciou logo as obras

de construcção, que estão bastante adeantadas. A linha modificada tem excellentes condições technicas, offerecendo o seu traçado um encurtamento de cerca de sete kilometros sobre a linha actual.

Electrificação

Em setembro de 1925 estavam concluidos os trabalhos de electrificação do trecho de Campinas a Tatú, não tendo sido desde logo inaugurado o trafego publico por tracção electrica nesse trecho, por motivo da crise de energia electrica que se manifestou no Estado de São Paulo, em consequencia da prolongada estiagem verificada durante o anno. Desde principios do corrente anno, porém, normalisada a situação das empresas fornecedoras de energia, o serviço de tracção electrica no referido trecho tem funccionado com pleno exito, correspondendo do melhor modo possivel á expectativa, tanto sob o ponto de vista technico, como sob o ponto de vista financeiro.

A este respeito basta dizer que a tracção electrica da linha de Jundiahy a Tatú está custando cerca de 840 contos por anno, ao passo que a tracção a vapor custaria nunca menos de 4.500:000$000 ao preço actual da tonelada de carvão de pedra.

Em vista das vantagens resultantes da tracção electrica estabelecida na linha de Jundiahy a Tatú, a Directoria resolveu fazer a electrificação do trecho de Tatú a Rio Claro, encommendando desde logo os necessarios materiaes á General Electric S|A. Estão bastante adeantadas as obras da electrificação deste trecho, que devem estar concluidas até o fim do corrente anno.

Assim, terminada que seja a electrificação da linha de Tatú a Rio Claro, propõe a Directoria prolongal-a immediatamente até Itirapina, sem interrupção dos trabalhos, porquanto em Itirapina é que se reunem e se bipartem, respectivamente, as duas fortes correntes de trafego, a de exportação e a de importação, vehiculadas pelo grande tronco do nosso systema de viação ferrea.

Augmento de capital social

Sendo indispensavel levar por diante o programma de obras e melhoramentos reclamados pela emergencia progressista do Estado porque não é possivel estacionar no que está feito, precisa a Companhia de recursos especialmente para os seguintes fins:

Pagamento das facturas de material electrico, locomotivas e vagões, ainda não vencidas;

Proseguimento da electrificação da estrada até Itirapina, sem interrupção do serviço, em andamento até Rio Claro;

Proseguimento da construcção da linha ferrea que demanda a zona comprehendida entre os rios Feio e Peixe;

Continuação das obras de alargamento de bitola do ramal do Mogy-Guassú;

Continuação dos trabalhos da linha de Barretos ao Rio Grande;

Conclusão do ramal de Santa Rita, de Moema até o Mogy-Guassú.

Como as obras mencionadas estão já em via de execução, á custa dos recursos fornecidos pela ultima

emissão, calcúla a Directoria que presentemente se torna necessario o augmento do capital social na importancia de 30.000:000$000, devendo ser as novas acções emittidas com o agio que as circumstancias aconselharem, agio este necessario para que se possa proseguir no plano da amortisação da divida externa sem onerar o capital representado em acções.

Assim o capital social, que é hoje de ..... 170.000:000$000, e se acha representado por 850.000 acções, ficará elevado a 200.000:000$000 e representado por um milhão de acções.

Proposta

Justificada como fica a necessidade de ser augmentado o capital social, para a realisação dos melhoramentos indicados, resta á Directoria submetter á esclarecida resolução dos Snrs. Accionistas — certa de que os seus votos não deixarão de suffragal-a em todos os seus termos — a seguinte proposta:

I

Fica autorisada a elevação do capital da Companhia de Rs. 170.000:000$000 a Rs. ..... 200.000:000$000 pela emissão de Rs. 30.000:000$000 em 150.000 acções de Rs. 200$000 cada uma, gozando dos mesmos direitos e vantagens das acções emittidas.

II

Os Accionistas da Companhia terão o direito de preferencia na subscripção das acções a serem emittidas, na proporção das acções que possuirem.

III

As novas acções serão emittidas com o agio que as circumstancias aconselharem, sendo o respectivo producto levado á conta do fundo de amortisação da divida externa da Companhia.

IV

O capital proveniente da emissão será empregado na electrificação da estrada até Itirapina, na construcção da linha de Barretos ao Rio Grande, no prolongamento do ramal de Agudos, no prolongamento do ramal de Santa Rita até o Mogy-Guassú, no alargamento da bitola de ramal do Mogy-Guassú, de Rincão a Pontal, no augmento de material rodante e em outras applicações que se tornem necessarias, a juizo da Directoria.

Caixa de Aposentadorias e Pensões

Em cumprimento das disposições contidas na lei federal n.º 4.682, de 24 de Janeiro de 1923, a Companhia Paulista contribuiu para a Caixa em 1925 com as seguintes quotas:

Multas	68:098$800
Excessos não reclamados .	133:249$650
Varreduras	201:303$100
Contribuição de 1 % sobre a receita da Estrada . .	835:694$528
Producto da tarifa addicional de 1. ½ % . .	1.224:848$670

Serviço Florestal

Actualmente, o Serviço Florestal tem a seu cargo os hortos de Jundiahy, Boa Vista, Rebouças, Tatú, Cordeiro, Loreto, Rio Claro e Camaquan, todos marginando as linhas de bitola larga da Companhia, numa extensão de 27.473 metros, com a area total de 8.517 hectares, ou 3.519 alqueires paulistas.

A acquisição destas terras custou á Companhia 1.004:780$240, incluidas as despesas de escripturas, sizas e registros.

Até 31 de Dezembro de 1925, havia plantados nos diversos hortos 9.300.000 eucalyptos, além de outras arvores, ou mais 300.000 que no anno anterior. Tendo sido de 6.670:011$092 a despesa feita, até aquella data, com o Serviço Florestal, desde o seu inicio, em Janeiro de 1904, vê-se que cada eucalypto está á Companhia, em média, por 717 réis, quantia verdadeiramente insignificante, se comparada ao valor que presentemente representam as arvores das suas plantações.

Em fins do anno passado, resolveu a Directoria mandar estudar nos Estados Unidos da America do Norte a possibilidade de se obter papel de imprensa da madeira do eucalypto, encarregando dessa missão o Dr. E. Navarro de Andrade, Chefe do Serviço Florestal, que para alli partiu em outubro de 1925, tendo regressado em principios de abril do corrente anno.

Além de procurar, assim, resolver um dos mais importantes problemas industriaes do paiz, quiz a Companhia obter applicação para a grande massa lenhosa

que representam as suas plantações florestaes, consideravelmente superior á que se torna necessaria para as suas necessidades ferro-viarias. Os estudos e as experiencias realizadas no Laboratorio de Productos Florestaes de Madison, deram resultados inteiramente satisfatorios, acima mesmo da espectativa, e delles dá detalhada descripção o relatorio apresentado pelo Chefe do Serviço Florestal.

Deante de taes resultados e da possibilidade de obtenção de bom papel de eucalypto por preços muito inferiores aos da sua producção nos Estados Unidos, resolveu a Directoria contractar alli um technico-especialista para vir estudar as nossas condições locaes antes de tomar qualquer resolução sobre o estabelecimento de uma fabrica de papel de imprensa no nosso Estado.

Com a implantação da nova industria, poderá a Companhia iniciar immediatamente a exploração de seus eucalyptaes, uma vez que se verificou serem os eucalyptos novos, de 5 a 7 annos, os mais apropriados para a sua transformação em papel. Nestas condições, seriam reservadas as suas mais velhas plantações para a producção de dormentes e madeiras de construcção e as mais novas para o fornecimento de materia prima abundante, optima e barata para a nova industria, com lucros que de muito excedem as suas previsões ao estabelecer a cultura florestal.

Se as informações resultantes dos estudos definitivos que vão ser feitos aconselharem o estabelecimento de uma fabrica de papel, a Directoria opportunamente

submetterá á esclarecida deliberação dos Senhores Accionistas a resolução a tomar-se, isto é, se convirá ser o novo ramo industrial explorado directamente pela Companhia ou será preferivel que se organise para esse fim uma empresa distincta, á qual a Companhia Paulista se limite a fornecer a materia prima.

Almoxarifado

Fornece esta repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ao consumo dos servicos da Companhia, tendo importado os supprimentos por ella feitos durante o anno de 1925 em ..... 37.360:487$709.

Movimento de acções

Foram transferidas durante os tres ultimos exercicios:

Annos	Por venda	Por herança, doação, etc.	Por caução	Por baixa de caução	TOTAL
1923	54.911	29.034	14.286	8.173	106.404
1924	55.306	15 084	8.890	12.756	92.036
1925	73.686	13.173	7.040	11.690	105.589

Impostos

Durante o anno de 1925 a Companhia Paulista arrecadou e entregou ao Thesouro do Estado a importancia de 2.003:839$300, producto do imposto de transito e mais 33:314$500 da taxa ouro.

Arrecadou tambem e entregou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo a importancia de 2.533:567$550, producto dos impostos federaes sobre passagens e viação.

Pagou ainda ao Thesouro do Estado o imposto de capital e outros na importancia de 363:195$197 réis.

Do exposto vê-se que se elevou a 4.933:916$547 réis a somma das contribuições que pesaram no ultimo exercicio sobre os serviços de viação a cargo da Companhia, fóra os direitos aduaneiros, os impostos de consumo e outros.

Pessoal

O pessoal ao serviço da Companhia, tanto os funccionarios de categoria superior como os seus auxiliares, vem desempenhando as funcções a seu cargo com o maior zelo e intelligencia, não poupando esforços para o perfeito cumprimento de seus deveres. A Directoria é reconhecida a todos pela valiosa cooperação que lhe tem prestado no exercicio de seu mandato.

No regimen da lei federal de 24 de Janeiro de 1923, foi aposentado o Dr. Francisco Paes Leme de Monlevade, Inspector Geral, que durante longos annos prestou á Companhia serviços de alta relevancia. A Directoria consigna aqui de um modo especial os seus sinceros agradecimentos ao distincto funccionario pelos excellentes serviços prestados, com a maior dedicação e notavel competencia, durante o dilatado praso em que a serviu. Para substituil-o, foi nomeado o Dr. Jayme Pinheiro Ulhôa Cintra, que vinha occupando o cargo de Chefe da Locomoção.

Conclusão

São estas, Senhores Accionistas, as informações que a Directoria tem a honra de vos prestar, ficando inteiramente á vossa disposição para fornecer quaesquer outras que desejeis.

S. Paulo, 14 de Maio de 1926.

A Directoria

Antonio Prado, presidente.
A. de Lacerda Franco.
Luiz Tavares Alves Pereira.
José de Paula Leite de Barros.
Conde de Prates.

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia, tendo procedido ao exame do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1925, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram, verificaram haver sido a escripta feita com precisa ordem e clareza, tendo sido apurada no referido exercicio a renda liquida de Rs. 25.622:128$255 que foi distribuida da seguinte forma: dividendos pagos aos Accionistas, á razão de 10 % ao anno, Rs. 15.672:500$000; juros da divida externa Rs. 4.366:726$060; para o fundo de reserva de Rs. 1.000:000$000; para o fundo de amortisação da divida externa Rs. 3.000:000$000; e saldo que passa para o exercicio futuro Rs. 1.582:902$195.

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expôr, é de parecer que sejam approvadas todas as contas e todos os actos praticados pela Directoria.

S. Paulo, 12 de Abril de 1926.

O Conselho Fiscal

Antonio de Padua Salles.
Bento José de Carvalho.
Carlos Paes de Barros.

BALANÇO FECHADO

em

31 de Dezembro de 1925

Companhia Paulista

BALANÇO fechado em

ACTIVO

ACCIONISTAS, CONTA DE CAPITAL: Importancia a ser realizada	. . . . .	6.073:250$000
ESTRADAS DE FERRO: Importancia despendida	288.286:242$200	
EDIFICIO, DEPENDENCIAS E MOVEIS DO ESCRIPTORIO CENTRAL: Saldo desta conta	236:116$440	
IMMOVEIS EM S. PAULO: Saldo desta conta	381:254$800	
MATERIAES: Existentes no Almoxarifado e em transito	9.431:067$198	298.334:680$638
SERVIÇO FLORESTAL: Immoveis, plantações, etc.	. . . . .	6.363:625$539
CAUÇÕES: Acções depositadas pela Directoria	50:000$000	
Apolices depositadas no Thesouro do Estado	113:000$000	
Importancia em dinheiro depositada no Thesouro do Estado	6:033$500	169:033$500
DIVERSOS TITULOS: Apolices da divida Estadual	1.163:109$300	
Outros titulos	141:604$406	1.304:713$706
Saldos a favor da Companhia:		
Diversos Bancos	4.321:647$330	
Contadoria Central das Estradas de Ferro .	3.840:755$400	
Diversos devedores	3.062:988$260	
Outros saldos	120:179$710	11.345:570$700
CAIXA: Saldo existente	. . . . .	2.175:368$289
Rs.	. . . . .	325.766:242$372

S. Paulo, 30 de Março de 1926.

Antonio Prado,
Presidente.

de Estradas de Ferro

31 de Dezembro de 1925

PASSIVO

CAPITAL: 850.000 acções de 200$000	. . . . .	170.000:000$000
EMPRESTIMO EXTERNO DE 1892: Obrigações no valor de £ 1.036.200-0-0, que ainda estão por amortisar, ao cambio de 7 23/64 em 31 de Dezembro de 1925	. . . . .	33.792:000$030
EMPRESTIMO EXTERNO DE 1922: Obrigações no valor de $3.616.000,oo, que ainda estão por amortisar, ao cambio de 6$720 em 31 de Dezembro de 1925	. . . . .	24.299:520$000
FUNDO DE AMORTISAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta . .	27.386:027$051	
Importancia de agio de acções levada ao credito da mesma conta	12.778:025$000	40.164:052$051
FUNDO DE OBRAS NOVAS E AUGMENTO DE MATERIAL RODANTE: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta	. . . . .	24.559:035$562
FUNDO DO SERVIÇO FLORESTAL: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta	. . . . .	2.643:361$825
FUNDO DE RESERVA: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta.	. . . . .	5.183:645$619
CAUÇÃO: Da Directoria	. . . . .	50:000$000
PESSOAL: De Dezembro de 1925 . .	3.077:392$560	
PENSÕES: De Dezembro de 1925 . .	7:628$000	3.085:020$560
EMISSÃO DE 1907: Importancia de fracções em dinheiro, não reclamada s . .	. . . . .	1:239$994
DIVIDENDOS: Não reclamados . . .	399:042$338	
DIVIDENDO: A ser distribuido . . .	8.035:000$000	8.434:042$338
DIVERSOS CREDORES: Por fornecimentos e outros	. . . . .	11.971:422$198
Somma . . .	. . . . .	324.183:340$177
RECEITA GERAL: Saldo desta conta .	. . . . .	1.582:902$195
Rs.	. . . . .	325.766:242$372

Heitor Freire de Carvalho,
Chefe do Escriptorio Central.

Nathanael Leopoldo e Silva,
Guarda-Livros.

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPESA

DE

Janeiro a Dezembro de 1925

Companhia Paulista

BALANCETE da receita e despesa

RECEITA

Passageiros	15.134:418$140	
Trens especiaes	132:961$772	
Encommendas, bagagens, valores e animaes T. 9	6.755:498$403	
Animaes por trens de passageiros	183:787$580	
Telegrammas	1.024:595$587	
Mercadorias	53.119:249$208	
Animaes por trens de cargas	4.078:096$962	
Armazenagens	203:328$359	
Aluguel de locomotivas, carros, vagões e encerados	1.581:456$038	
Aluguel de estações e suas dependencias	86:299$488	
Carga e descarga de vagões; aluguel de casas e compartimentos para restaurantes; cartazes nas estações e outras rendas	434:063$542	82.733:759$079
Rendas arrecadadas no Escriptorio Central:		
Aluguel de zona privilegiada	3:000$000	
Aluguel de terrenos em S. Paulo	8:470$000	
Emolumentos	10:914$900	
Dividendos prescriptos e outras rendas	47:550$600	69:935$500
Somma Rs.		82.803:694$579

S. Paulo, 30 de Março de 1926.

Heitor Freire de Carvalho.
Chefe do Escriptorio Central.

de Estradas de Ferro

de Janeiro a Dezembro de 1925

DESPESA

Inspectoria Geral e Contadoria . . .	1.064:112$948	
Linhas e edificios	7.376:865$636	
Locomoção	31.877:948$505	
Trafego	11.217:203$108	
Telegrapho	2.257:059$373	
Almoxarifado	378:957$270	
Contadoria Central	179:644$390	
Aluguel de vagões	204:164$420	
Consumo de agua nas estações, annuncios, indemnizações por avarias e extravios de mercadorias e encerados, sellos, telegrammas, Commissão de Tarifas, pensões e outras despesas	1.003:599$193	55.559:554$843
Despesas pelo Escriptorio Central:		
Directoria e Conselho Fiscal	222:000$000	
Pessoal	389:450$600	
Gastos Geraes	98:520$488	
Impostos de capital e outros	363:195$197	
Fiscalisação.	10:000$000	
Seguros contra fogo	87:277$200	
Donativos	20:544$300	
Commissões	355:605$809	
Despesas judiciaes	66:868$710	
Juros	8:444$477	
Prejuizo verificado em diversas contas .	104$700	1.622:011$481
		57.181:566$324
Saldo a favor da receita	. . . . .	25.622:128$255
Somma Rs. . . .	. . . . .	82.803:694$579

Nathanael Leopoldo e Silva,
Guarda-Livros.

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO GERAL

APURADO

NO ANNO DE 1925

Companhia Paulista

DISTRIBUIÇÃO do saldo

DEBITO

Dividendos do 1.º e 2.º semestre de 1925	15.672:500$000
Juros da divida externa	4.366:726$060
Para o fundo de reserva	1.000:000$000
Para o fundo de amortisação da divida externa . . .	3.000:000$000
Lucros que passam para o exercicio de 1926 . . .	1.582:902$195
Somma Rs.	25.622:128$255

S. Paulo, 30 de Março de 1926.

Heitor Freire de Carvalho,
Chefe do Escriptorio Central.

de Estradas de Ferro

geral apurado em 1925

CREDITO

Saldo das operações de 1925	25.622:128$255
Somma Rs.	25.622:128$255

Nathanael Leopoldo e Silva,
Guarda-Livros.

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

Jundiahy, 1 de Junho de 1926.

Illmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. o relatorio da Inspectoria Geral, referente ao anno de 1925.

Ao Illmo. e Exmo. Snr. Senador Antonio de Lacerda Franco,

M. D. Presidente, em exercicio, da Directoria da Companhia Paulista.

J. Cintra,

Inspector Geral

I

Extensão em trafego

Em 31 de Dezembro de 1925 tinha a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a extensão total de 1282,564 kilometros em trafego, assim distribuidos:

Linhas de 1m,60	478,147	kms. (1)		
" " 1m,00	754,009	"		
" " 0m,60	50,408	"	1282,564	kms.

II

Contabilidade

1.° — Movimento financeiro em geral

Tendo sido a receita geral de	82.803:694$579
e a despeza correspondente de	57.181:566$324
O saldo liquido em 1925 foi de . . .	25.622:128$255

A relação da despeza para a receita é de 69,05, tendo sido em 1924 de 75,42.

O quadro seguinte mostra a renda liquida da Companhia, desde 1872, data da abertura ao trafego do primeiro trecho de linha:

(1) Não está incluida a segunda linha entre Jundiahy e Campinas, com a extensão total de 44.042 kms.

Annos	Renda liquida
1872	124:886$716
1873	390:639$915
1874	474:688$488
1875	524:054$016
1876	641:540$242
1877	974:679$864
1878	1.508:451$790
1879	1.550:138$951
1880	1.313:378$103
1881	1.657:151$436
1882	1.961:981$374
1883	1.620:717$349
1884	1.318:371$558
1885	1.657:151$436
1886	1.711:288$585
1887	1.665:422$245
1888	2.215:663$695
1889	2.741:282$081
1890	3.484:385$534
1891	3.988:245$538
1892	4.307:382$615
1893	4.050:491$578
1894	8.329:442$159
1895	10.561:761$667
1896	10.449:210$110
1897	12.329:066$910
1898	10.471:000$980
1899	11.914:107$323
1900	12.939:589$419
1901	17.396:831$199
1902	13.669:483$875
1903	10.530:552$202
1904	9.018:518$223
1905	9.722:840$262
1906	18.450:335$294
1907	14.534:422$699
1908	12.247:441$964
1909	14.640:003$565
1910	12.567:685$955
1911	15.223:923$884
1912	16.592:722$153
1913	16.222:081$384
1914	16.242:876$700
1915	16.360:953$959
1916	16.084:441$417
1917	16.193:807$227
1918	12.481:765$342
1919	12.515:399$937
1920	14.826:522$146
1921	16.620:063$363
1922	13.600:232$422
1923	17.362:276$877
1924	16.353:786$767
1925	25.622:128$255

O quadro synoptico, intercalado entre as paginas 8 e 9, dá a conhecer a formação e a distribuição da renda liquida da Companhia, nos diversos annos, desde 1872.

O movimento financeiro do trafego em 1925 foi o seguinte:

Receita	82.733:759$079
Despeza	55.559:554$843
Saldo . . .	27.174:204$236

Relação por cento da despeza para a receita 67,15 %.

Constam do quadro a seguir os elementos do movimento financeiro do trafego nos annos de 1925 e 1924:

Especificação	1925	1924
Receita	82.733:759$079	66.392:193$854
Despeza	55.559:554$843	48.463:063$770
Saldo	27.174:204$236	17.929:130$084
Relação por cento da despeza para a receita	67,15 %	72,99 %

2.° — Receita

A receita geral foi:

Em 1925 de	82.803:694$579
Em 1924 de	66.537:603$774
Differença para mais em 1925	16.266:090$805

A arrecadação de dinheiro nas estações, por conta dos trafegos de passageiros e mercadorias, attingiu a 40.400:140$460 assim discriminada:

Trafego de passageiros . .	19.486:357$960
Trafego de mercadorias . .	20.913:782$500
	40.400:140$460

Em 31 de Dezembro de 1925 existia um saldo de 88$390, sendo 36$390 do trafego de passageiros e 52$000 do de mercadorias, e os fretes a pagar representavam a importancia de .. 92:167$200. sendo 1:553$700 do trafego de passageiros e ..... 90:613$500 do de mercadorias.

A comparação da receita geral nos dois ultimos annos é a seguinte:

Natureza do Trafego	1925	1924	Differença em 1925	
			Para mais	Para menos
Trafego . .	82.733:759$079	66.392:193$854	16.341:565$225	—
Escrip.Central	69:935$500	145:409$920	—	75:474$420
Total . .	82.803:694$579	66.537:603$774	16.266:090$805	—

Em 1872 foi inaugurado o trafego no primeiro trecho da linha, entre Jundiahy e Campinas, e a receita geral da Companhia tem sido a seguinte desde aquella data:

Annos	Receita geral	Annos	Receita geral
1872	311:148$940	1899 . . .	21.224:577$150
1873	650:463$069	1900 . . .	22.071:945$269
1874	758:169$207	1901 . . .	27.293:917$132
1875	889:414$782	1902 . . .	24.972:799$117
1876	1.126:189$760	1903 . . .	20.101:754$102
1877	1.541:836$645	1904 . . .	18.259:883$130
1878	2.195:525$850	1905 . . .	18.421:280$525
1879	2.297:935$790	1906 . . .	27.110:074$320
1880	2.085:239$370	1907 . . .	24.861:763$568
1881	2.514:466$920	1908 . . .	22.664:421$802
1882	2.880:373$995	1909 . . .	27.111:851$729
1883	2.739:948$200	1910 . . .	23.072:010$089
1884	2.586:301$750	1911 . . .	27.135:300$222
1885	2.812:352$950	1912 . . .	30.957:439$941
1886	2.977:410$510	1913 . . .	34.045:510$848
1887	2.922:222$683	1914 . . .	26.193:812$863
1888	3.577:121$476	1915 . . .	30.502:984$262
1889	4.487:396$469	1916 . . .	31.926:225$203
1890	5.082:383$149	1917 . . .	33.704:892$084
1891	6.499:157$909	1918 . . .	31.409:375$619
1892	9 227:635$114	1919 . . .	33.660:918$839
1893	10.230:964$064	1920 . . .	44.814:606$096
1894	13.930:608$544	1921 . . .	49.006:949$079
1895	17.383:811$641	1922 . . .	45.359:672$691
1896	19.693:127$477	1923 . . .	58.900:204$152
1897	22.223:833$853	1924 . . .	66.537:603$774
1898	20.541:985$830	1925 . . .	82.803:694$579

Consta do quadro seguinte a renda discriminada do trafego de todas as linhas da Companhia nos annos de 1925 e 1924.

VERBAS	1925		1924		Differenças em 1925	
	Quantidade	Receita	Quantidade	Receita	Quantidade	Receita
Passageiros	3.929.602	15.134:418$140	3.902.430	13.488:775$593	+ 27.172	+ 1.645.642$547
Bagagens, encommendas, animaes da tabella 9 e valores (toneladas)	72.737	6.755:498$403	59.946	4.955:212$578	+ 12.791	+ 1.800:285$825
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros (Numero)	24.825	183:787$580	25.201	154:828$922	— 376	+ 28:958$658
Mercadorias { Café (toneladas)	436.663	18.937:441$830	441.827	16.423:357$682	— 5.164	+ 2.514:084$148
Mercadorias { Diversos (toneladas)	1.614.346	34.181:807$378	1.360.838	25.261:911$256	+ 253.508	+ 8.919:896$122
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas (Numero)	396.364	4.078.096$962	422.803	3.560:724$427	— 26.439	+ 517:372$535
Telegrammas (Numero)	743.762	1.024:599$587	685.105	859:682$748	+ 58.657	+ 164:916$839
Trens especiaes (Numero)	174	132:961$772	183	129:929$155	— 9	+ 3:032$617
Armazenagens	—	203:328$359	—	141:220$907	—	+ 62:107$452
Aluguel de: Estações, armazens, casas, commodos e carros para restaurantes, bandejas nas estações, carros, vagões, encerados, plataformas, terrenos, etc.	—	1.811:598$962	—	1.163:540$265	—	+ 648:058$697
Diversas	—	290:220$106	—	253:010$321	—	+ 37:209$785
Total	—	82.733:759$079	—	66.392:193$854	—	+ 16.341:565$225

O quadro seguinte mostra a receita do trafego referido ás unidades, trem, vehiculos e toneladas kilometros.

Unidades	1925	1924
Trem kilometro	12$938	10$449
Vehiculos kilometros	$908	$787
Toneladas kilometros do peso util .	$189	$184

A receita em 1925, proveniente dos trafegos de passageiros e mercadorias, pode ser assim discriminada pelos differentes trafegos:

TRAFEGO PROPRIO (entre as estações da Paulista)	13.958:599$851
TRAFEGO ESTRANHO (das estações da Paulista para as de outras estradas e vice-versa)	36.062:336$310
Somma . . .	50.020:936$161

TRAFEGO EM TRANSITO (das estações de estradas estranhas para as de outras estradas através das linhas da Paulista):

Mogyana (via Campinas)	6.065:017$062
" (" Baldeação)	193:639$230
" (" Guatapará)	168:226$243
" (" Pontal)	29:633$534
Campineira de Tração Luz e Força . .	62:130$426
Cia. Itatibense	101:269$617
" Araraquara (via Araraquara) . . .	8.537:279$909
" Araraquara (" Ribeirão Bonito) .	—
" Dourado (via Ribeirão Bonito) . .	4.072:812$488
" Dourado (" Araraquara)	2:066$131
" S. Paulo-Goyaz (via Bebedouro) . .	2.805:170$253
" " " " (" Passagem) . .	774:673$969
" Melhoramentos de Monte Alto . . .	1.035:197$191
Noroeste do Brasil	6.805:231$808
S. Paulo e Minas (via Campinas) . . .	73:742$237
" " " " (" Baldeação) . . .	—
" " " " (" Guatapará) . .	739$551
" " " " (" Pontal)	14$097
Sorocabana (via Guanabara)	92:176$505
" (" Agudos)	—
S. Paulo Paraná	55$891
Somma do transito . . .	30.819:076$142
Total Geral . . .	80.840:012$303

R E	emprestimo de em 1892, para a nha Rio Claro		Amortisação do emprestimo de 4.000.000 de dollars emittido em Nova York em 1922 para electrificação da linha e outras despesas			ANNOS
Serviço 4.000.00 em N para el e Jur	alor titulos tisados	Cambio correspondente	Importancia despendida	Valor dos titulos amortisados em dollars	Cambio correspondente	
	2					
						1872
						1873
						1874
						1875
						1876
						1877
						1878
						1879
						1880
						1881
						1882
						1883
						1884
						1885
						1886
						1887
						1888
						1889
						1890
						1891
						1892
						1893
						1894
						1895
						1896
	.500	7.60				1897
	.900	6.59				1898
	.300	7.11				1899
	.800	7.67				1900
	.400	10.19				1901
	.100	11.94				1902
	.800	12.48				1903
	.700	11.86				1904
	.600	13.41				1905
	.700	15.83				1906
	.800	15.23				1907
	.000	14.95				1908
	.400	14.90				1909
	.900	15.15				1910
	.400	16.44				1911
	.200	15.74				1912
	.000	16.82				1913
	.000	15.72				1914
	.200	12.20				1915
	.500	11.24				1916
	.000	11.55				1917
	.600	12.96				1918
	.400	13.86				1919
	.500	17.42				1920
	.700	7.58				1921
1.037:	.100	7.18	364.884$000	49.000	7.300,6	1922
2.574:	.800	5.20	1.000:083$966	104.500	9.382,5	1923
2.539:	.700	6.15	1.083:361$722	111.500	9.525,7	1924
2.188:	.800	5.54	(b) 1.023:227$680	(b) 119.000	8.429,9	1925

Quadro synoptico do trafego e do movimento financeiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro desde o seu começo até 31 de Dezembro de 1925

ANNOS	Extensão kilometrica em trafego: Da Estrada Ferrea	Da Linha Marginal	Total	Numero de passageiros transportados	Numero de animaes transportados	Numero de toneladas transportadas: De café	De outras mercadorias	TOTAL	Receita de trafego: RECEITA	DESPESA	SALDO	Importancia recebida da Governo de S. Paulo em virtude da garantia de juros	Importancias que passaram do anno anterior	Importancias retiradas do fundo de reserva	TOTAL
1872	14	14													
1873	14	14													
1874	15	15													
1875	15	15													
1876	106	106													
1877	155	155													
1878	155	155													
1879	174	174													
1880	222	222													
1881	215	215													
1882	215	215													
1883	215	215													
1884	215	215													
1885	241	241													
1886	241	241													
1887	241	241													
1888	241	241													
1889	241	241													
1890	241	241													
1891	241	241													
1892	241	241													
1893	241	241													
1894	241	241													
1895	241	241													
1896	241	241													
1897	241	241													
1898	241	241													
1899	241	241													
1900	241	241													
1901	241	241													
1902	241	241													
1903	241	241													
1904	241	241													
1905	241	241													
1906	241	241													
1907	241	241													
1908	241	241													
1909	241	241													
1910	241	241													
1911	241	241													
1912	241	241													
1913	241	241													
1914	241	241													
1915	241	241													
1916	241	241													
1917	241	241													
1918	241	241													
1919	241	241													
1920	241	241													
1921	241	241													
1922	241	241													
1923	241	241													
1924	241	241													
1925	241	241													

ANNOS	Distribuição da renda liquida: Importancia distribuida	Fundo de reserva	Imposto sobre dividendo	Imposto sobre capital	Serviço do emprestimo de £ 2.750.000 emittido em Londres em 1892 para a acquisição da linha Rio Claro: Juros	Amortização	Serviço do emprestimo de Dollares 1.000.000 em Nova York em 1922 para electrificação da linha e outras despezas: Juros	Amortização	Serviço Florestal	Fundo de pensões	TOTAL	Amortização do emprestimo de £ 2.750.000 emittido em 1892, para a acquisição da Linha Rio Claro: Importancia despendida	Taxa dos titulos amortisados	Cambio correspondente	Amortização do emprestimo de 1.000.000 de dollars emittido em Nova York em 1922 para electrificação da linha e outras despezas: Importancia despendida	Taxa dos titulos amortisados em dollars	Cambio correspondente	ANNOS
1872																		1872
1873																		1873
1874																		1874
1875																		1875
1876																		1876
1877																		1877
1878																		1878
1879																		1879
1880																		1880
1881																		1881
1882																		1882
1883																		1883
1884																		1884
1885																		1885
1886																		1886
1887																		1887
1888																		1888
1889																		1889
1890																		1890
1891																		1891
1892																		1892
1893																		1893
1894																		1894
1895																		1895
1896																		1896
1897																		1897
1898																		1898
1899																		1899
1900																		1900
1901																		1901
1902																		1902
1903																		1903
1904																		1904
1905																		1905
1906																		1906
1907																		1907
1908																		1908
1909																		1909
1910																		1910
1911																		1911
1912																		1912
1913																		1913
1914																		1914
1915																		1915
1916																		1916
1917																		1917
1918																		1918
1919																		1919
1920																		1920
1921																		1921
1922																		1922
1923																		1923
1924																		1924
1925																		1925

Foram adquiridas as linhas da Nova Rio Claro pela importancia de 20.000 contos e de 8.185.182$ que em 1921 cobriram o abatimento do capital e de 8.185.182$ que em 1922 cobriram o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em 1923 cobriram o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em 1924 cobriram o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em 1925 cobriram o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em 1926 cobrirão o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em 1927 cobrirão o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em 1928 cobrirão o abatimento do capital e o saldo de 8.185.182$ que em

de

de janeiro de 18
Peixoto e o Dr.
ompanhia composta
e Souza Queiroz.
le 30 agosto de 1
Antonio Paes de
. Occupou o ca
e Pensões. Exerce
7 de setembro de 1
entado pela Caixa
s desde 18 de nov
ctoria o Dr. Heit
o de 1872 inaugur
illa Americana. Em
m-se Guabiroba e
ou-se Remanso. E
Em 26 de noven
o telegraphico de
Corrupira e em 26
Pombal, em 22 de
de dezembro de 18
07 o posto telegra
com grande acce
14 foi inaugurada
de janeiro de 191
1.º de setembro
de julho de 1922
de Campinas a T
graphicos de Retir
sentadorias e Pens
de outubro de 192

o de abril de 1892
de setembro inaug
auguraram-se Corr
nbro inauguraram-
rinho, Capim Fin
o. Em 1.º de s
s estações de Ba
gy-Guassú; em 1
1904 inaugurou-se
1.º de agosto de
rapina, Conde do
Sez foram inaugu
o ramal de Ribei
ação em 28 de m
icos de Cachoeir
sa. Em 16 de j
s postos telegra
fevereiro de 192

o de março de 18
foram abertas ao
FLUVIAL. —
ro de 1887 inaug
artinho Prado, em

Segunda parte.

Quadro synoptico do trafego e do movimento financeiro da Companhia Paulista

VALOR EM 31 DE DEZEMBRO

ANNOS		Do custo das linhas da concessão Federal									Do capital para os direitos contractuaes						

a de Estradas de Ferro desde seu começo até 31 de Dezembro de 1925

Serviço Florestal

Número de arvores existentes

Custo

ANNO

OBSERVAÇÕES

BITOLA DE 1m,60

BITOLA DE 1m,00

BITOLA DE 0m,60

VIA FLUVIAL

Todo o trafego das linhas que não pertencem á Companhia Paulista e em transito por ella apenas concorreu em 1925 com 30.819:076$142 ou 37,21 %, da receita total da Companhia, no valor de 82.803:694$579.

Da importancia de 30.819:076$142 e da relação de 37,21 % cabem á Companhia Mogyana 6.456:516$069 e 7,79 %.

As differentes verbas da receita do trafego, comparadas com o total, dão as seguintes relações por cento nos dois ultimos annos.

VERBAS	1925	1924
Passageiros	18,3	20,3
Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	8,2	7,5
Animaes das tabellas 10 e 11	5,2	5,6
Mercadorias { Café	22,9	24,7
Mercadorias { Diversos	41,3	38,1
Telegrammas	1,2	1,3
Diversas	2,9	2,5
Total	100,0	100,0

Constam do quadro seguinte a receita, média e por unidade de percurso, de passageiros, — valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9, — animaes das tabellas 10 e 11 e mercadorias diversas:

VERBAS	Embarcados		Referidos a 1 klm.	
	1925	1924	1925	1924
Passageiros	3$851	3$457	$053	$048
Valores, bagagens, etc.	92$876	82$661	$694	$676
Animaes das tabellas 10 e 11	10$119	8$294	$032	$029
Mercadorias { Café	43$369	37$171	$213	$213
Mercadorias { Diversos	21$174	18$563	$128	$121

§ 1.º — Passageiros

A distribuição dos passageiros e da respectiva receita pelos trafegos proprio, estranho e em transito, relativamente aos dois ultimos annos, consta do quadro seguinte:

Natureza do trafego	1925				1924			
	1.ª classe		2.ª classe		1.ª classe		2.ª classe	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
Proprio	638.657	4.248:594$748	2.231.751	4.129:946$216	610.379	3.528:461$084	2.217.814	3.896:565$922
Estranho { Despachado	189.085	3.106:643$489	224.494	1.926:156$299	180.348	2.650:947$511	263.586	1.865:808$089
Estranho { Recebido .	162.892		180.657		173.622		171.147	
Em Transito . .	145.505	1.030:773$374	156.561	692:304$014	133.403	916:476$082	152.131	630:516$905
Total . . .	1.136.139	8.386:011$611	2.793.463	6.748:406$529	1.097.752	7.095:884$677	2.804.678	6.392:890$916

Immigrantes

Continúa a Companhia Paulista a fazer o transporte gratuito de immigrantes para o interior do Estado, tendo sido ella quem iniciou tal pratica em 1882. Durante o anno de 1925 o movimento foi de 28.951 immigrantes, cujas passagens importariam em rs. 238:920$330.

O numero de immigrantes transportados gratuitamente desde 1882 até 31 de Dezembro de 1925 é de 861.285 e a importancia que deixou de ser cobrada é igual a 4.622:318$200.

Numero e receita dos passageiros transportados

No ultimo decennio o numero e a receita dos passageiros transportados foram:

ANNOS	1.ª CLASSE		2.ª CLASSE		EM GERAL	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
1916	497.569,5	2.103:969$880	1.499.785	2.428:451$900	1.997.294,5	4.532:421$780
1917	502.419	2.261:553$560	1.516.877,5	2.572:052$000	2.019.296,5	4.833:605$560
1918	471.151,5	2.315:196$230	1.505.737,5	2.569:113$940	1.976.889	4.884:310$170
1919	557.540,5	3.089:052$880	1.766.707,5	3.010:992$790	2.344.248	6.050:045$620
1920	687.924,5	3.598:827$260	1 936.636	3.703:730$750	2.574.560,5	7.302:558$010
1921	685.215	3.857:938$670	2.203.695	4.112:546$540	2.888.910	7.970:485$210
1922	788.021	4.489:999$920	2 291.838	4.298:854$000	3.079.859	8.788:853$620
1923	929.063	5.762:854$110	2.557.088	5.354:049$565	3.486.151	11.116:903$675
1924	1.097.752	7.095:844$677	2.804.678	6.892:890$916	3.902.430	13.488:775$593
1925	1.136.139	8.386:011$611	2.793.463	6.748:406$529	3.929.602	15.134:418$140

§ 2.º — Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9

Natureza do trafego		1925 Kilos	1925 Receita	1924 Kilos	1924 Receita
Proprio		25.420.880	1.539:888$811	18.667.655	954:510$736
Estranho	Despachado	10.670.586	2.614:231$467	9.940.819	2.085:212$138
	Recebido	10.909.161		9.423.671	
Em transito		25.736.075	2.601:378$125	21.914.087	1.915:489$704
	Total	72.736.702	6.755:498$403	59.946.232	4.955:212$578

§ 3.° — Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros

Natureza do trafego	1925				1924			
	Tabella 10		Tabella 11		Tabella 10		Tabella 11	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
Proprio	5.819	10:846$848	5.172	58:367$772	6.216	9:642$349	4.963	43:220$220
Estranho { Despachado	3.164	15:756$641	3.420	69:761$832	2.875	14:154$175	3.398	64:520$621
Estranho { Recebido .	1.483		1.787		2.066		2.058	
Em transito . . .	2.122	6:633$672	1.858	22:420$815	1.788	4:787$878	1.837	18:503$679
Total . .	12.588	33:237$161	12.237	150:550$419	12.945	28:584$402	12.256	126:244$520

§ 4.° — Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas

Natureza do trafego	1925				1924			
	Tabella 10		Tabella 11		Tabella 10		Tabella 11	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
Proprio	4.865	6:854$683	7.514	83:019$124	8.321	10:861$806	7.712	72:535$561
Estranho { Despachado	9.503	49:819$457	289.002	3.671:283$942	18.493	85:696$200	269.906	3.106:179$675
Estranho { Recebido .	4.837		3.696		8.510		2.070	
Em transito . . .	11.763	31:146$805	65.184	235:972$951	40:099	62:408$501	67.692	223:042$684
Total . .	30.968	87:820$945	365.396	3.990:276$017	75.423	158:966$507	347.380	3.401:757$920

§ 5.º — Mercadorias

Natureza do trafego	1925				1924			
	Café		Diversos		Café		Diversos	
	Kilos	Receita	Kilos	Receita	Kilos	Receita	Kilos	Receita
Proprio . .	2.687.037	79:404$970	302.724.911	2.773:799$237	9.387.479	182:418$766	276.551.769	2.338:565$150
Estranho Despachado	148.477.084	8.403:938$870	296.756.643	15.812:548$198	134.375.971	6.737:656$401	256.928.002	11.843:311$168
Estranho Recebido .	1.654.386		385.580.958		3.495.555		319.178.832	
Em transito .	283.844.776	10.454:097$990	629.283.673	15.595:459$943	294.567.756	9.503:282$515	508.179.372	11.080:034$938
Total . .	436.663.283	18.937:441$830	1.614.346.185	34.181:807$378	441.826.761	16.423.357$682	1.360.837.975	25.261:911$256

Constam do quadro seguinte as quantidades de animaes, — valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 — e mercadorias transportadas, e as respectivas receitas no ultimo decennio:

Annos	Animaes das tabellas 10 e 11		Bagagens, encommendas, etc.		Mercadorias	
	Numero	Receita	Toneladas	Receita	Toneladas	Receita
1916	218.658	1.102:823$260	26.444	1.187:748$250	1.404.415	24.064:552$500
1917	323.952	1.692:313$710	27.818	1.326:153$650	1.479.507	24.605:044$030
1918	315.851	1.444:492$460	28.945	1.404:820$500	1.456.736	22.262:184$990
1919	382.758	2.135:993$690	36.001	1.883:547$550	1.472.265	21.676:880$160
1920	383.196	2.405:584$020	42.432	2.399:696$590	1.674.149	30.347:237$730
1921	292.832	1.938:489$040	44.027	2.428:320$350	1.664.564	34.855:145$260
1922	377.790	2.407:419$490	48.788	2.861:029$590	1.547.062	29.272:115$220
1923	493.758	3.703:596$007	53.559	3.699:287$889	1.750.656	38.113:730$254
1924	448.004	3.715:553$349	59.946	4.955:212$578	1.802.765	41.685:268$938
1925	421.189	4.261:884$542	72.737	6.755:498$403	2.051.009	53.119:249$208

No fim deste Relatorio encontra-se um quadro com o "Movimento Geral de Estatistica do anno de 1925", no qual acham-se discriminadas as quantidades e respectivas receitas dos passageiros, diversos productos ou generos transportados pela Estrada, de accôrdo com a natureza do trafego e com as diversas tabellas das tarifas.

S. Paulo e Minas (via Baldeação) . .	—	1.259	—
Cia. Araraquara	—	646.926	—
" Dourado (via Ribeirão Bonito) .	—	63.333	—
" " (" Araraquara) . . .	—	480	—

Consta do quadro seguinte a procedencia do café transportado em 1925 nas linhas da Companhia Paulista

ESTAÇÕES	Recebido kilos	Despachado kilos	Fretes
Jundiahy	182 143	28 840	11 965$930
Louveira	—	170 897	887$200
Rezinha	—	1.058.649	7 764$718
Vallinhos	24 570	872.769	8.580$324
Campinas	896 372	7 812 550	159.459$899
Boa Vista	—	42 458	764$297
Jacuba	—	9 059	173$008
Rebouças	188	241 012	3 778$002
Nova Odessa	194	91.036	2 110$112
Villa Americana	671	155 510	2 017$847
Tatú		91 253	2.321$498
Limeira	353	2 056.422	64 368$752
Cordeiro		437 416	14.809$914
Santa Gertrudes	60	695.181	25.852$561
Rio Claro	1 576	629 038	21.347$981
Batovy		10.146	393$341
Itajé	—	270	28$242
Graúna		289 712	12.576$905
Ityrapuna	322	1.333.338	59 729$560
Visconde do Rio Claro		69.630	2 749$956
Conde do Pinhal	—	658.494	32 058$651
São Carlos	46.411	2 484.127	123 190$213
Ibaté	906	1 664 361	84 135$904
Tamoyo	60	295.289	16.552$851
Chibarro	—	316 186	16 551$361
Ouro		1.135.900	62 529$902
Araraquara	14 177	4 124 101	253 280$122
Americo Brasiliense	—	1 748.363	101 104$311
Santa Lucia	123	2.242.380	132.034$569
Rincão	563	831.961	50 968$659
Cillos	—	31.431	781$293
Santa Barbara	1 956	70 116	2 855$862
Cauby		—	—
Tupy	—	11.285	528$601
Taquaral		720.612	24.832$746
Piracicaba	22 431	1 350.988	49 412$133
Romanso	—	245 762	8 616$391
Arariss	1.975	1.278.002	49.047$102
Loreto	24 000	172.068	8 216$313
Elhiô Roof	120	1.131.270	45.985$889
São Bento		1 092.994	46 284$715
Lemc	6.439	2.015.596	88.888$513
Souza Queiroz	—	686 872	31.436$340
Pirassununga	314	1 462 260	69.609$415
Porto Ferreira		508 801	25 823$872
Butió	35	252.561	13.258$492
Descalvado	484	1.798 580	96 103$160
Emas	—	21 731	1 053$196
Baguassá	121	405 290	20 161$209
Santa Silveria	—	1 345.610	69.825$733
Palmeiras	125	1 294.464	68.877$275
Santa Veridiana	—	792 918	43 241$098
Morro Grande	—	606.927	25 619$570
Perrer		—	—
Cornubatahy	255	268.953	10 766$904
Vanopolis	1 200	800.788	37.097$649
Oliveiras		425 168	19.593$109
Tymbira		367.476	20 772$450
Mobuca	—	274 738	17 272$917
Joá		208 701	13.039$470
Hamamond	—	1 474.279	93 635$808
Gonzalo	54	1 189.054	76.589$432
Corrego Rico	—	1 186.267	58 117$182
Jaboticabal	3 907	3 030.656	201 104$221
Guatinho		955 885	65 061$208
Ibitirama	—	1.273.059	87.313$718
Tayuva	36 977	6 307.283	446.592$073
Andes	102	2 444 371	171 789$567
Bebedouro	1.030	5 749 976	271 177$552
Mandonho		811.864	59 723$015
Colina	177	2 608.549	183 293$142
Palmar		992.859	74 269$993
Frigorifico		37.948	2 784$778
Barretos	15.894	546.385	39.585$770
Campo Alegre		821.849	38 637$716
Bindas	122	1 771 986	85.941$795
Esparrado	29	1 056.100	55.555$896
Torrinha	46	2 110 158	117 312$852
Ventania	—	736.737	41 693$519
Dous Corregos	60	3 204.788	187 595$854
Mineiros	129	809.342	48 478$026
Banharão	—	1 809.754	108.326$459
Jahú	12 023	17 365.299	1 085 740$791
Sebilanha Marinho	—	576.049	34 549$607
Capim Fino	99	731.639	43 996$441
Falcão Filho		726.205	45.523$050
Campos Salles	60	4 069.319	250 262$931
Igutemy	—	513 292	32 838$064
Ayrosa Galvão		239.510	14 767$780
Pederneiras	3.600	3 458.476	224 385$212
Itatinga	—	55 414	3.516$109
Pantan		50.017	1 836$035
S Paulo dos Agudos	1 935	1.631 122	108 164$042
Taperão		1.179.979	81 111$133
Itaquá		608.154	41 442$003
Batalha	—	492.233	34 975$395
Piratininga	—	1 381.087	97.063$350
America	—	840 221	59 863$148
Cabralia	160	862.448	38 799$295
Duartina	—	87.273	4 455$639
Guaiçuara	80	93.289	5.915$840
Bauru Paulista	360	2 508 218	176 564$756
Babylonia		766.529	39.933$688
Floresta		504.501	26 415$454
Cauchim	341.515	804 185	49.581$219
Capão Preto		165.949	8 934$580
Agua Vermelha		1.694.471	91 542$733
Araraby		297.101	13 857$665
Alfredo Ellis	—	542.670	30.804$123
Santa Eudoxia		729.614	42.402$121
Angico	—	70 574	3.511$037
Mongolinho		925 167	47 635$427
Jacaré	—	919.777	48 891$509
Santo Ignacio	—	388 830	20.915$769
Ribeirão Bonito	251	2 105.315	145 417$460
Guatapará		1 747 225	109 106$216
Guaraiuna		1.734.762	109 163$627
Martinho Prado	106	1 164 716	74 692$560
Barrinha	—	280.787	18 588$500
Macaco	—	70 952	4 746$214
Passagem	—	812.134	54.978$284
Cascalho		163.547	11.462$148
Pontal	90	3 080 485	221 863$070
Ibó		49.820	2 591$942
Tombadouro		613 681	32 495$886
Santa Rita	227	1 300 969	70 830$482
Santa Olyra		318.988	17 257$996
Moema		518.315	29 049$438
São Miguel			
Pantano	37	335.257	18 381$522
Aurora	—	1 121.923	60.372$177
Somma	1 654 386	151 164 121	8.483 343$840

De outras linhas para ás estações ou estranho recebido:

Bragatina		120	—
Sorocabana (via Guanabara)	—	120	-
" (" Jundiahy)		655	—
" (" Agudos)	—	183	
Mogyana (via Campinas)		25.923	—
" (" Baldeação)	—	2 003	—
" (" Guatapará)	—	2 606	—
" (" Pontal)	—	120	
" (" Pontal — Passagem)	—	—	-
" (" Pontal — Passagem — Bebedouro)	—	365	
C C Tração, Luz e Força		115	
Itatibense		11.477	
S. Paulo e Minas (via Baldeação)		1 259	
Cia Araraquara		616.726	
" Dourado (via Ribeirão Bonito)		63 333	
" " (" Araraquara)	—	480	
S. Paulo Goyaz (via Bebedouro)		91 730	-
" " " (" Passagem)		2 304	
Cia M M Alto		64 632	
Noroeste do Brasil		566 880	-
S Paulo Railway		183.095	
S Paulo Paraná (via Jundiahy)	—	60	—
Somma	—	1 654 386	—

De outras linhas para outras linhas ou em transito:

Mogyana (via Campinas)		140 961.076	1 992 357$161
" (" Baldeação)		300	20$970
" (" Guatapará)	—	4.060	186$833
" (" Pontal)		13.343	77$549
C C Tração, Luz e Força	—	2 091.968	29 122$015
Itatibense	—	1 436 147	5 159$915
S. Paulo e Minas (via Campinas)	—	3 713.797	53 461$989
" " " " (" Baldeação)	—	—	
" " " " (" Guatapará)	—	59	4$170
" " " " (" Pontal)	—	—	—
Cia Araraquara	—	45 773 495	2 597 495$769
" Dourado	—	32 967 956	1 766 873$168
S. Paulo Goyaz (via Bebedouro)		18 596 862	1 383 098$851
" " " (" Passagem)	—	2 773.972	196 890$717
Cia M. M. Alto	—	8.516 565	680 755$184
Noroeste do Brasil	—	26.443 893	1.839 780$087
Cia. Dourado (via Araraquara)		130	4$600
Sorocabana (via Guanabara)	—	553.147	7 705$615
Somma do transito	—	283 814 776	10.451 097$990
Total Geral	1 654 386	436 663 288	18 937 411$830

3.º — Despeza

A despeza geral da Companhia foi:

em 1925	57.181:566$324
em 1924	50 183:817$007
Differença para mais em 1925. .	6.997:748$317

Comparação da despeza nos dois ultimos annos:

NATUREZA	1925	1924	Differença em 1925	
			Para mais	Para menos
Todas as linhas	55.559:554$843	48.463:063$770	7.096:491$073	—
Escriptorio Central	1.622:011$481	1.720:753$237	—	98:741$756
Total	57.181:566$324	50.183:817$007	6.997:749$317	—

A despeza geral da Companhia, anno por anno, desde 1872, consta do quadro seguinte:

Annos	Despeza
1872	186:262$224
1873	259:823$154
1874	283:510$724
1875	365:360$766
1876	484:649$218
1877	567:156$781
1878	687:074$060
1879	747:796$839
1880	771:861$267
1881	877:815$909
1882	918:392$621
1883	1.119:230$851
1884	1.267:930$192
1885	1.155:201$514
1886	1.266:121$925
1887	1.256:820$448
1888	1.351:457$781
1889	1.746:114$388
1890	1.597:997$615
1891	2.510:912$371
1892	4.920:252$529
1893	6.180:472$486
1894	5.601:166$385
1895	6.822:049$974
1896	9.193:917$367
1897	9.894:766$943
1898	10.070:984$850
1899	9.310:469$827
1900	9.132:355$850
1901	9.897:085$933
1902	11.303:315$242
1903	9.571:201$900
1904	9.241:364$907
1905	8.698:431$263
1906	8.659:739$026
1907	10.327:340$869
1908	10.416:979$838
1909	12.471:484$164
1910	10.504:324$134
1911	11.911:370$338
1912	14.364:717$748
1913	17.823:429$464
1914	13.950:936$163
1915	14.142:030$303
1916	15.851:783$786
1917	17.511:084$857
1918	18.927:610$277
1919	21.445:518$902
1920	29.988 083$950
1921	32.386:285$716
1922	31.759:440$269
1923	41.537:827$275
1924	50.183:817$007
1925	57.181:566$324

As despezas de custeio em 1925 são assim discriminadas em Pessoal, Material e Contas pelos diversos Departamentos da Administração:

Verbas da despeza	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Inspectoria, Contabilidade e Almoxarifado	1.355:229$438	87:840$780	—	1.443:070$218
Trafego	9.450:082$000	1.387:534$095	379:586$113	11.217:203$108
Telegrapho	1.985:819$989	261:181$724	10:057$660	2.257:059$373
Locomoção	10.226:173$040	20.638:033$545	1.013:741$920	31.877:948$505
Linha e Edificios	3.329:990$450	2.857:160$474	1.189:714$712	7.376:865$636
Aluguel de carros, vagões, encerados, baldeações etc.	—	—	204:164$420	204:164$420
Contadoria Central e Commissão de Tarifas	—	—	192:667$780	192:667$780
Taxa de exgottos e consumo d'agua	—	—	50:499$480	50:499$480
Indemnisações por mercadorias avariadas ou desaparecidas, animaes mortos na linha, etc.	—	—	561:402$160	561:402$160
Pensões a familias de empregados fallecidos	—	—	85:701$000	85:701$000
Diversos	—	—	292:973$163	292:973$163
Total	26.347:294$917	25.231:751$518	3.980:508$408	55.559:554$843

As despezas de pessoal e material, discriminadas pelas diversas Repartições e referentes ao ultimo quinquenio, constam do quadro seguinte:

ANNOS	Inspectoria Geral Contabilidade e Almoxarifado		Trafego e Telegrapho		Locomoção		Linha e Edificios		TOTAL	
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material
1921	888:357$010	47:127$150	6.175:125$994	930:121$080	5.881:043$830	12 598:949$128	1.800:679$472	1.292:743$019	14.745:206$306	14.869:040$327
1922	915:092$440	41:069$559	6.288:027$005	978:727$060	5 784:859$610	11.690:561$952	2.021:071$082	1.196:938$931	14.959:050$087	13.907:297$493
1923	993:128$176	83:838$580	7.514:288$247	1.021:249$160	7.008:931$115	17.725:496$894	2.210:977$011	1.095:547$309	17.727:319$549	19.926:181$943
1924	1.161:471$436	105:840$780	10.120:791$391	1.709:627$290	8.891:757$680	18.852:586$295	3.005:844$223	1.835:837$670	23.179:864$730	22.503:892$035
1925	1.355:229$438	87 840$780	11 435:901$989	1.648:716$719	10.226:178$040	20.638:033$545	3.629:990$450	2.857:160$474	26,347:294$917	25.231:761$718

O seguinte quadro mostra a receita, despeza, o saldo e o coefficiente de trafego (relação por cento da despeza para a receita) das linhas da Companhia Paulista, desde o anno de 1872, quando foi entregue ao trafego o seu primeiro trecho de linha:

Annos	Receita	Despeza	Saldo	Coefficiente
1872	311:101$740	182:152$194	128:949$540	59
1873	648:360$351	248.903$619	399:450$732	58
1874	748:441$087	274:841$219	473:599$868	36
1875	885:431$432	357:490$141	527.941$291	40
1876	1.120.363$974	474:299$977	646:063$997	42
1877	1.465:561$433	548:806$825	921:756$108	37
1878	1.915:581$380	667:300$460	1.248:280$920	35
1879	2.018:700$150	715:719$411	1.302:980$739	35
1880	1.827:706$860	697:327$639	1.130:370$221	38
1881	2.190:822$950	839:408$371	1.851:444$579	38
1882	2.523:613$355	892:453$480	1.631:159$875	35
1883	2.557:794$150	1.061:730$660	1.496:063$490	42
1884	2.555:625$870	1.058:942$610	1.526:681$260	41
1885	2.804:399$110	1.105:021$390	1.699:377$740	39
1886	2.971:615$360	1.211:639$070	1.759:975$190	41
1887	2.912:461$460	1.201:337$230	1.707:084$230	41
1888	3.546:332$750	1.291:085$930	2.255:296$820	36
1889	4.283:808$210	1.552:791$531	2.710:516$679	36
1890	5.034:721$605	1.493:316$628	3.541:404$977	30
1891	6.426:358$460	2.378:078$119	4.048:275$841	37
1892	9.147:890$759	4.705:823$431	4.442:067$328	51
1893	10.145:058$200	5.788:100$683	4.356:957$517	57
1894	13.910:095$020	5.409:489$806	8.500:605$124	39
1895	17.220:546$930	6.560:038$974	10.660:512$956	38
1896	19.615:028$659	8.785:434$953	10.829:580$706	45
1897	22.075:188$670	9.488.556$074	12.586:582$596	43
1898	20:373:771$010	9.924 069$530	10.449:701$480	49
1899	21.165:370$403	9.152:592$341	12.012.778$062	43
1900	22.014:918$890	9.934:499$702	13.080:419$188	41
1901	27.245:642$940	9.702:459$103	17.548:183$837	36
1902	24.890:868$030	11.119:618$569	18.771:249$461	45
1903	20.058:932$150	9.364:048$091	10.694 984$039	47
1904	18.228:291$850	9.081:071$378	9.147:220$472	50
1905	18.403:535$617	8.530:448$473	9.873:087$144	46
1906	27.073:486$090	8 411:590$355	18.661:895$735	31
1907	24.540:944$463	9.792:001$410	14.748:948$053	40
1908	22.365:419$710	9.968:476$053	12.396:943$657	45
1909	26.496:790$118	11.686:958$596	14.809:835$522	44
1910	22,490:990$129	10.125:188$768	12.365.801$361	45
1911	26.827:173$502	11.341:378$183	15.485:795$319	42
1912	30.563:447$291	13.662:534$097	16.899:918$194	45
1913	33.789:009$598	16.408.356$078	17.880:653$520	49
1914	25.799:900$583	12.992:065$593	12.807:844$940	50
1915	30.198:983$812	13.133:163$928	17.065:819$884	44
1916	31.556:914$573	14 950:625$322	16.606:289$251	47
1917	33.310.074$088	15.135:216$787	17.174:857$301	48
1918	30.968:386$704	17.817:434$792	18.150:951$912	53
1919	33.188:810$901	20.840:211$498	12.348:599$403	63
1920	44.001:761$666	28.475:328$366	15.527:438$800	65
1921	48.056:433$094	30.841:000$838	17.215:422$206	64
1922	44.853:897$869	30.383:518$799	14.470:884$070	68
1923	58.397:784$247	39.564:237$834	18.833:496$413	68
1924	66.392:193$854	48.463:063$770	17.929:130$084	73
1925	82.733:759$079	55.559:554$843	27.174:204$236	67

O seguinte quadro mostra a discriminação da despeza geral em 1925 e 1924 pelas seguintes unidades:

UNIDADES	1925	1924
Trem-kilometro	8$934	7$898
Vehiculo-kilometro	$626	$595
Tonelada-kilometro de peso util . . .	$130	$139

As despezas totaes em 1925 da Inspectoria Geral, Contabilidade e Almoxarifado distribuem-se do seguinte modo:

Repartições	Pessoal	Material	Total
Inspectoria Geral .	120:570$500	1:201$410	121:771$910
Contabilidade . .	872:275$518	70:065$520	942:341$038
Almoxarifado. . .	362:383$420	16:573$850	378:957$270
Total . . .	1.355:229$438	87:840$780	1.443:070$218

A concentração de todo o serviço da escripta na Contadoria, de preferencia a deixal-o nas estações, continúa a dar o melhor resultado, contribuindo de modo sensivel para a diminuição dos erros e melhor fiscalização do serviço.

Pessoal

O total de empregados da Inspectoria Geral e da Contabilidade era em 31 de dezembro de 1925 de 206, assim discriminado:

Inspectoria Geral

Inspector Geral	1	
Auxiliar	1	
Dactylographa	1	
Continuo	1	4

Contabilidade

Chefe da Contabilidade	1	1

1) CONTADORIA

Contador	1	
Ajudante	1	
Chefes de Secção	7	
Escripturarios	103	
Praticantes	34	
Agente Jundiahy S. P. R. e auxilar .	2	
Continuos	6	154

2) REPARTIÇÃO DA ESTATISTICA

Chefe de Secção	1	
Escripturarios	15	
Praticantes	9	25

3) TYPOGRAPHIA

Chefe da Typographia	1	
Typographos	8	
Praticantes	2	
Continuo	1	12

4) CAIXA

Caixa	1	
Ajudante	1	
Auxiliares	2	
Continuo	1	5

5) PAGADORIA

Pagador	1	
Ajudante	1	
Auxiliares	3	5
Total geral . . .		206

III

Trafego

O Snr. Dr. Arthur Canguçú, illustre collega, que tão brilhantemente superintende este importante departamento da Administração, apresentou-me o detalhado relatorio que a seguir transcrevo na integra.

Illmo. Snr. Dr. Jayme Cintra M. D. Inspector Geral.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. o relatorio dos serviços do Trafego, relativo ao anno de 1925.

Subscrevo-me,

com a maxima estima,

De V. S. Att. Vdr.

A. Canguçú,
Chefe do Trafego.

I

Transportes retribuidos por trens de passageiros

Passageiros. — Os trens da Companhia Paulista transportaram em 1925 o maior numero de passageiros até então registrado em um anno; viajaram

3.929.602

passageiros, com um accrescimo sobre 1924 de 0,69 %.

No quadro seguinte consta o numero total de passageiros, nas linhas da Companhia Paulista, nos cinco ultimos annos:

1921 . .	2.887.263	—	24 %
1922 . .	3.077.787	6,59 %	25 %
1923 . .	3.486.151	20,74 %	27 %
1924 . .	3.902.430	35,16 %	28 %
1925 . .	3.929.602	36,10 %	29 %

A discriminação do numero de passageiros que viajaram nas linhas da Companhia Paulista, em 1925, é feita no quadro seguinte, por classes, especie de bilhetes adquiridos e se os bilhetes pertencem ao trafego proprio ou mutuo:

Natureza do trafego	BILHETES SINGELOS		BILHETES DE IDA E VOLTA	
	1.a classe	2.a classe	1.a classe	2.a classe
Emissão no trafego proprio . .	153.496	562.225	482.706	1.669.526
Emissão para as Estradas estranhas	52.829	78.966	136.256	145.528
Das Estradas estranhas	51.492	69.427	111.400	111.230
Em transito	61.983	69.095	83.522	87.466
Total . . .	319.800	779.713	813.884	2.013.750
Total em 1924 . . .	353.801	889.882	741.598	1.914.796

Durante o anno de 1925 foram emittidas 2.455 cadernetas kilometricas, contra 2.353 em 1924.

Do quadro seguinte consta o numero de cadernetas kilometricas emittidas nos ultimos cinco annos e os respectivos percursos:

ANNOS	Cadernetas	Percurso
1921	1.647	7.881.000
1922	2.072	9.774.000
1923	2.371	11.088.000
1924	2.353	10.722.000
1925	2.455	10.810.000

Percurso de passageiros. — Com a inclusão dos ..... 10.810.000 kilometros de cadernetas kilometricas emittidas em 1925, o percurso de passageiros nesse anno subiu a

284.969.056

kilometros: o accrescimo sobre 1924 foi de 1,9 %.

O quadro seguinte discrimina o percurso de passageiros por classe e linhas de transito:

	BILHETES SINGELOS		BILHETES DE IDA E VOLTA		Cadernetas
	1.ª classe	2.ª classe	1ª. classe	2ª. classe	
No trafego proprio	18.664.507	39.665.771	22.440.968	59.679.444	10.810.000
No trafego estranho	18.572.609	23.715.981	32 957.254	29.843.354	
No trafego em transito	6.760.074	8.024.708	8.749.066	10.085.320	
Total	38.997.190	71.406.460	64.147.288	99.608.118	10.810.000
Total em 1924	40.450.840	79.404.494	57.045.766	91.968.590	10.722.000

O percurso total e médio de passageiros, nos cinco ultimos annos, é dado no quadro seguinte:

ANNOS	Passageiros-kilometros	Percurso médio
1921	186.699.421	64,6
1922	205.694.323	66,8
1923	245.349.420	70,3
1924	279.586.690	71,6
1925	284.969.056	73,0

Despachos diversos, por trens de passageiros. — Em 1925 foram transportadas nos trens de passageiros

72.737

toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 e

24.825

animaes das tabellas 10 e 11, discriminados no quadro seguinte:

	Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 Toneladas	ANIMAES		
		T. 10	T. 11	TOTAL
		Numero	Numero	Numero
Despachos no trafego proprio	25.421	5.819	5.172	10.991
Destinados as estradas estranhas	10.671	3.164	3.420	6.584
Recebidos das estradas estranhas	10.909	1.483	1.787	3.270
Em transito pela Paulista	25.736	2.122	1.858	3.980
Total	72.737	12.588	12.237	24.825
Total em 1924	59.946	12.945	12.256	25.201

O quadro seguinte mostra esses transportes nos ultimos cinco annos:

ANNOS	Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	NUMERO TOTAL DE ANIMAES	
		T. 10	T. 11
1921	44.027	10.349	8.631
1922	48.788	13.099	13.771
1923	53.558	13.710	14.126
1924	59.946	12.945	12.256
1925	72.737	12.588	12.237

Os percursos dos despachos acima indicados foram os seguintes:

NATUREZA DO TRAFEGO	Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 Toneladas-kilometro	ANIMAES-KILOMETRO		
		T. 10	T. 11	TOTAL
Proprio	2.529.018	442.558	892.603	1.335.161
Estranho	3.408.166	677.729	797.898	1.475.627
Em transito	3.794.621	325.168	297.527	622.695
Total	9.731.805	1.445.455	1.988.028	3.433.483
Total em 1924	7.330.189	1.308.731	1.758.198	3.066.929

O percurso médio de uma tonelada de bagagem, encommendas e animaes da tabella 9, foi de 128 kilometros em 1925 contra 122 em 1924, e o de um animal foi de de 138 kilometros em 1925 contra 122 em 1924.

O quadro seguinte mostra, nos cinco ultimos annos os percursos totaes e médios de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 transportados em trens de passageiros:

ANNOS	Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 Tonelas-kilometro	PERCURSO MÉDIO
1921	4.505.922	102
1922	5.411.259	111
1923	6.204 167	115
1924	7.380 189	122
1925	9.731.805	128

O quadro seguinte mostra, nos ultimos cinco annos, os percursos totaes e médios dos animaes das tabellas 10 e 11 transportados por trens de passageiros:

ANNOS	Animaes-kilometro	Percurso médio
1921	2.075.757	109
1922	3.283 803	122
1923	3.347.138	120
1924	3 066 929	122
1925	3.433.483	138

II

Transportes retribuidos por trens de mercadorias

Movimento geral de mercadorias. — O movimento geral de mercadorias sujeitas a frete foi, em 1925, de

2.204.040

toneladas incluindo o gado da tabella 10 a 100 kilos e o da tabella 11 a 400 kilos por cabeça e os carros na proporção de 400 kilos para os de 1.ª condição e 600 kilos para os de 2.ª condição.

Do quadro seguinte consta o movimento geral de mercadorias, nos cinco ultimos annos:

ANNOS	DIVERSOS TONELADAS	CAFÉ TONELADAS	GADO TONELADAS	TOTAL TONELADAS
1921	1.175.269	449.029	136.926	1.761.224
1922	1.228.015	320.079	125.543	1.673.637
1923	1.353.362	399.442	166.853	1.919.657
1924	1.363.186	441.827	146.494	1.951.507
1925	1.618.122	436.663	149.255	2.204.040

Discriminando-se o movimento geral de mercadorias em 1925, em mercadorias diversas, café e gado e pelas differentes linhas de transito, temos o quadro seguinte:

NATUREZA DO TRAFEGO	DIVERSOS TONELADAS	CAFÉ TONELADAS	Gado das tabellas 10 e 11 CABEÇAS
Proprio	302.725	2.687	12.379
Estranho despachado . . .	296 757	148.477	298.505
Estranho recebido	385.581	1.654	8.533
Em transito	629.284	283.845	76.947
Total	1.614.347	436.663	396.364
Total em 1924 .	1.360.838	441.827	422.803

Em toneladas, a contribuição de mercadorias recebidas das diversas estradas convergentes á Companhia Paulista, foi a seguinte, nos ultimos cinco annos:

ESTRADAS TRIBUTARIAS	RECEBIDO NAS ESTAÇÕES DE CONTACTO				
	1925	1924	1923	1922	1921
Mogyana	236.182	260.346	244.169	215.736	259.603
Cia. C. de T. Luz e Força	2.861	3.680	3.070	3.041	3.594
Funilense	—	18.427	22.441	20.512	23.948
Itatibense	23.356	19.584	17.882	18.667	17.768
Araraquara.	113.122	121.354	157.082	121.528	161.716
Dourado	59.709	59.408	49.407	46.192	61.347
São Paulo-Goyaz. . .	49.540	52.672	50.379	52.821	65.672
C. M. de Monte Alto. .	10.264	6.194	7.942	5.260	7.864
Noroeste do Brasil . .	84.065	50.628	67.450	58.187	64.033
Sorocabana-Guanabara .	21.900	—	—	—	—

Em toneladas, a contribuição de mercadorias entregues nas estações de contacto, ás diversas estradas convergentes á Companhia Paulista, foi a seguinte, nos ultimos cinco annos:

ESTRADAS TRIBUTARIAS	ENTREGUE NAS ESTAÇÕES DE CONTACTO				
	1925	1924	1923	1922	1921
Mogyana	283.332	227.872	196.716	188.454	171.788
Cia. C. de T. Luz e Força	2.121	2.129	1.588	1.468	1.124
Funilense	—	1.933	2.315	1.602	1.701
Itatibense	7.076	5.811	5.487	5.933	5.765
Araraquara.	111.430	82.060	57.944	57.102	49.261
Dourado	38.563	33.786	24.135	22.210	20.981
São Paulo Goyaz. . .	26·633	21.718	21.238	16.992	17.875
C. M. de Monte Alto . .	14.363	14.076	8.532	6.113	5.708
Noroeste do Brasil . .	49.416	33.899	40.843	33.822	27.709
Sorocabana-Guanabara .	3.266	—	—	—	—

O movimento geral de mercadorias, nos ultimos cinco annos, é assim discriminado:

NATUREZA	1925	1924	1923	1922	1921
	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Café entregue á S. P. R.	432.230	428.313	371.043	308.072	475.676
Diversas entregue á S. P. R.	377.641	330 821	413.308	391.367	397.566
Mercadorias recebidas da S. P. R.	688 197	520.648	447.966	374.202	341.939
Proprio, estranho e em transito excepto com a S. P. R.	552.941	522.883	518.339	473.421	449.383
Total	2.051.009	1.802.665	1.750.656	1.547.062	1.664.564
Cabeças de gado da tabella 10	30.968	75.423	65.054	49.416	50.690
Cabeças de gado da tabella 11	365.396	347.380	400.868	301.504	223.162

Percurso de mercadorias — O movimento geral de mercadorias de trafego retribuido, incluindo o gado de 100 kilos por cabeça para a tabella 10 e 400 kilos para a tabella 11 e os carros na proporção de 400 kilos para os de 1.ª condição e 600 kilos para os de 2.ª condição, referido ao percurso feito nas linhas da Companhia Paulista, foi em 1925 de

406.334.586

toneladas-kilometro, assim discriminados por café diversos e gado:

NATUREZA DO TRAFEGO	DIVERSOS Toneladas-kilometro	CAFÉ Toneladas-kilometro	GADO CABEÇAS-KILOMETRO		
			T. 10	T. 11	Total
Trafego proprio	31.355.660	336.315	448.752	2.167.867	2.616.619
Trafego estranho	132.534.550	40.269.969	4.372.332	115.377.455	119.749.787
Trafego em transito	103.853.680	48.190.211	2.681.524	5.064.529	7.746.053
Total	267.743.890	88.796.495	7.502.608	122.609.851	130.112.459
Total em 1924	208.676.406	77.037.112	13.683.772	112.172.971	125.856.743

A comparação do percurso de mercadorias verificado em 1925, com igual dado estatistico dos ultimos cinco annos, é o seguinte:

ANNOS	CAFÉ Toneladas-kilometros	DIVERSOS Toneladas-kilometros	TOTAL Toneladas-kilometros
1921	78.403.389	222.529.245	301.006.926
1922	53.919.839	223 561.047	277.480.886
1923	71.411.495	258.184.686	329.596.181
1924	77.037.112	255.440.381	332.477.493
1925	88.796.495	317.538.091	406.334.586

Os percursos médios em kilometros, dos transportes retribuidos por trens de mercadorias, no ultimo quinquennio, foram os seguintes:

ANNOS	Uma tonelada de café	Uma tonelada de mercadorias menos café	Um animal
1921	174	159	265
1922	168	156	242
1923	179	155	280
1924	174	153	298
1925	203	165	311

Café. — O café transportado nas linhas da Companhia Paulista em 1925 foi de

436.663

toneladas, dos quaes

432.230

toneladas destinadas á São Paulo Railway.

Do quadro seguinte consta a tonelagem de café entregue á São Paulo Railway, nos ultimos cinco annos, discriminada por estradas de procedencia:

Procedencias	1925	1924	1923	1922	1921
Paulista	148.433	133.802	120.482	99.511	149.834
Mogyana	140.953	161.849	134.327	126.398	183.686
Itatibense	1.435	2.882	2.113	1.781	3.269
São Paulo e Minas . .	3.714	4.869	2.575	3.845	4.983
Funilense	—	1.442	1.505	1.172	1.276
Tracção, Luz e Força .	2.091	2.900	2.651	2.390	2.942
Araraquara	45.760	48.344	54.089	27.122	53.340
Dourado	32.965	32.821	21.007	19.102	35.639
Cia. M. de Monte Alto .	8.515	3.882	4.479	3.455	5.542
São Paulo-Goyaz . . .	21.368	23.060	16.776	10.396	19.736
Noroéste do Brasil . .	26.443	12.461	11.038	12.899	15.429
Sorocabana-Guanabara .	553	—	—	—	—
Total. . .	432.230	428.312	371.042	308.071	475.676

Do quadro seguinte consta a tonelagem de café entregue á São Paulo Railway, nas ultimas cinco safras, discriminadas por estradas de procedencia:

Procedencias	1924-1925	1923-1924	1922-1923	1921-1922	1920-1921
Paulista	143.490	153.940	101.470	112.170	189.540
Mogyana e São Paulo e Minas	153.764	173.223	121.056	151.701	210.615
Itatibense	1.708	3.341	2.226	1.272	4.920
Funilense	992	1.478	1.112	1.095	1.105
Tracção, Luz e Força .	2.735	3.478	2.639	1.762	5.579
Araraquara	38.868	45.476	31.484	42.692	36.843
Dourado	29.913	33.055	18.925	26.332	36.147
Cia. M. de Monte Alto .	7.457	3.510	12.581	4.001	5.264
São Paulo-Goyaz . . .	16.930	22.585	3.512	14.896	15.235
Noroéste do Brasil . .	16.317	17.005	11.415	14.157	12.327
Sorocabana-Guanabara .	385	—	—	—	—
Total. . .	412.559	457.091	306.420	370.078	517.575

Cereaes.— Os cereaes baldeados em Campinas, procedentes da Companhia Mogyana e suas tributarias, e nas estações baldeadoras das linhas de 1^{m},00 da Companhia Paulista foi de

1.147.211 saccas.

Os cereaes baldeados nos cinco ultimos annos e discriminação de quantidades por estações baldeadoras e especificação, constam dos seguintes quadros:

ESTAÇÕES BALDEADORAS	ARROZ				
	1921	1922	1923	1924	1925
Campinas . . .	208.692	217.404	263.899	219.978	98.150
Rio Claro . . .	5.877	895	13.817	1.749	488
Ityrapina . . .	163.485	137.341	177.305	81.703	15.360
São Carlos . . .	875.110	394.848	55.412	12.321	1.820
Araraquara . . .	—	350.988	964.779	483.397	116.347
Rincão	—	35.899	107.363	52.959	21.225
Total . .	1.253.164	1.137.375	1.582.575	852.107	253.390

ESTAÇÕES BALDEADORAS	FEIJÃO				
	1921	1922	1923	1924	1925
Campinas . . .	107.107	91.914	196.751	28.775	124.966
Rio Claro . . .	1.770	562	4.482	266	608
Ityrapina . . .	35.126	88.178	75.995	19.359	90.131
São Carlos . . .	543.012	163.070	42.491	3.312	5.550
Araraquara . . .	—	193.044	470.666	179.216	232.335
Rincão	—	76.961	225.439	45.962	153.428
Total . .	687.015	613.729	1.015.824	276.890	607.018

ESTAÇÕES BALDEADORAS	MILHO				
	1921	1922	1923	1924	1925
Campinas . . .	73.688	92.611	124.576	34.652	39.666
Rio Claro . . .	3.483	12.704	18.580	1.432	2.785
Ityrapina . . .	99.052	57.788	56.378	30.531	27.982
São Carlos . . .	325.791	206.926	86.577	32.879	18 881
Araraquara . . .	—	61.476	119.256	187.783	99.875
Rincão	—	106.740	112.936	82.143	97.614
Total . .	502.014	538.245	518.303	369 420	286.803

ESTAÇÕES BALDEADORAS	TOTAL GERAL				
	1921	1922	1923	1924	1925
Campinas	389.487	401.929	585.226	283.405	262.782
Rio Claro . . .	11.130	14.161	36.879	3.447	3.881
Ityrapina . . .	297.663	283.307	309.678	131.593	133.473
São Carlos . . .	1.743.913	764.844	184.480	48.512	26.251
Araraquara . . .	—	605.508	1.554.701	850.396	448.557
Rincão	—	219.600	445.738	181.064	272.267
Total . .	2.442.193	2.289.349	3.116.702	1.498.417	1.147.211

Consta do quadro seguinte as baldeações de cereaes realizadas nos ultimos cinco annos:

ANNOS	Cereaes procedentes da Cia. Mogyana e suas tributarias SACCAS	Cereaes procedentes da linha de 1.m00 da C. Paulista e suas tributarias SACCAS	TOTAL DE SACCAS
1921	389.487	2.052.606	2.442.093
1922	401.929	1.887.420	2.289.349
1923	585.176	2.531.176	3.116.352
1924	283.225	1.215.012	1.498.237
1925	262.781	882.409	1.145.190

Gado. — O transporte de gado em pé, para alem de Jundiahy, em trens completos, foi em 1925 de

367.516

cabeças, contra

347.556

cabeças em 1924.

Do quadro seguinte consta a procedencia do gado, em trens completos nos ultimos cinco annos:

PROCEDENCIA	CABEÇAS DE GADO				
	1925	1924	1923	1922	1921
Linhas de 1.m00 .	275.618	253.610	262.029	169.260	150.225
Da Mogyana . .	56.294	58.096	69.714	73.505	53.170
De Campinas . .	20.160	24.848	49.003	35.778	10.373
Da linha de 1.m60	15.444	11.002	18.324	13.021	3.597
Total . . .	367.516	347.556	399.070	291.564	217. 365

Foram tambem baldeados em Rincão

1.340

vagões frigorificos procedentes do matadouro de Barretos, contra

1.465

vagões em 1924.

III

Exportação

A exportação, assim chamada as mercadorias entregues á São Paulo Railway Company, foi de

809.871

toneladas, em 1925, contra

759.134

em 1924.

E exportação dos cinco ultimos annos é discriminada, como segue, pelas estradas de procedencia:

	1925	1924	1923	1922	1921
	Ton.	Ton.	Ton.	Ton	Ton.
Paulista	340.581	293.051	284.059	263.599	311.478
Mogyana	201.579	219.557	210.138	182.359	232.895
São Paulo e Minas . .	3.788	4.915	2.645	3.914	5.137
Itatibense	4.844	5.084	5.309	12.061	13.711
C. C. T., Luz e Força .	2.346	3.186	2.918	2.886	3.483
Funilense	—	10.547	16.099	16.186	19.924
Araraquara	85.628	97.192	132.783	98.215	130.769
Dourado	50.512	49.663	39.273	39.117	53.873
São Paulo-Goyaz . . .	33.396	34.306	34.649	30.131	41.996
Cia. M. de Monte Alto .	9.625	4.714	6.128	4.242	6.518
Noroéste do Brasil . .	69.901	36.919	50.349	46.559	53.460
Sorocabana-Guanabara .	7.671	—	—	—	—
Total . .	809.871	759.134	784.350	699.269	873.244

IV

Importação

A importação, isto é, as mercadorias recebidas da São Paulo Railway, foi de

688.197

toneladas, em 1925, contra

520.648

em 1924.

A distribuição da importação nos ultimos cinco annos pelas estradas de destino, é a seguinte:

	1925	1924	1923	1922	1921
	Ton.	Ton.	Ton.	Ton.	Ton.
Paulista	295.175	229 763	194.227	147.124	140.344
Mogyana	222.826	170.574	149.384	135.462	121.921
São Paulo e Minas . .	1.269	896	833	885	810
Itatibense	4.018	3.724	3.329	3.469	3.060
C. C. T., Luz e Força .	1.486	1.351	1.168	959	926
Funilense	—	1.624	1.664	1.423	1.492
Araraquara	73.900	49.204	37.292	33.086	29.233
Dourado	28.747	24.215	16.537	14.745	13.762
São Paulo-Goyaz . . .	16.098	11.445	9.851	9.363	8.731
Cia. M. de Monte Alto .	4.427	3.433	2.543	2.326	1.950
Noroéste do Brasil . .	38.632	24.419	31.139	25.479	19.710
Sorocabana-Guanabara .	1.619	—	—	—	—
Total . .	688.197	520.648	447.967	374.321	341.939

T. 12 Madeiras, vradas ou serradas Kilos	apl ci
P 6.622.453	
E 1.646.616	3
E 8.089.818	4
6.358.887	11

T. 12 Kilos	
T 6.440.678	6
T 1.036.799	6
T 0.417.509	6
T 0.210.038	8
T 6.358.887	11

A especificação das mercadorias transportadas pela Companhia Paulista durante o anno de 1925, é feita no seguinte quadro

Natureza de trafego	T. 3 Assucar, mel etc. Kilos	T. 3-A Café beneficiado, algodão e rama etc. Kilos	T. 3-B Café em casquinha Kilos	T. 3-C Café em cereja Kilos	T. 4 Farinha de trigo, cerezas, etc. Kilos	T. 4-A Sal, machados para lavoura, etc. Kilos	T. 5 Aço, ferro em barras, trilhos, etc. Kilos	T. 6-espec. Gasolina de rozene e pneumatico Kilos	T. 6 Tecidos, phosphoros, etc. Kilos	T. 7 Objectos de importação Kilos	T. 8 Forragem em geral Kilos	T. 12 Madeiras lavrada ou ferro a Kilos	T. 13 Madeiras laminadas, cal, cimento, etc. Kilos	T. 14 Pedras, telha etc. Kilos	T. 14-A Carvão vegetal lenha, etc. Kilos	T. 14-B Forragem, etc. Kilos	TOTAL KILOS	Gado-Cabeças T. 10	Gado-Cabeças T. 11
Importação	12 874.571	2 216.240	–	955.779	19 646 272	5 056 531	12 645 752	843.531	1 674 441	79 902	2 130 [illegible]	[illegible]	[illegible]	157 [illegible] 6 630	12 625 154	958 773	305 111 918	4 865	7 514
Estranho	50 709 381	153.264 372	10 249	348 825	120 271 120	2 907 942	39 592 669	15 564 307	11 [illegible] 266	678 134	11 [illegible]	101 616 616	51 [illegible] 215	172 [illegible] 411	12 164 285	11 812 706	832 169 071	14 340	292.698
Exportação	91 562 571	258 520 971	1.155	7 265	178.710 760	84 496 975	16 842 108	28 412.557	16 420 923	918 547	16 170 [illegible]	[illegible] 818	48 810 [illegible]	15 439 316	27 160.382	6 268 730	913 128 449	11 763	65.184
Somma geral	175 206 456	411 031 568	11 404	1.311 842	313 628 158	98 481 448	89 349 869	45 010 401	22 600 652	1 676.583	30 [illegible]	[illegible]	110 103 679	375 013 417	112 150 128	19 035 300	2 051 109 168	30 968	365 396

A especificação das mercadorias transportadas pela Companhia Paulista nos cinco ultimos annos é feita no quadro abaixo

	T. 3 Kilos	T. 3-A Kilos	T. 3-B Kilos	T. 3-C Kilos	T. 4 Kilos	T. 4-A Kilos	T. 5 Kilos	T. 6-espec. Kilos	T. 6 Kilos	T. 7 Kilos	T. 8 Kilos	T. 12 Kilos	T. 13 Kilos	T. 14 Kilos	T. 14-A Kilos	T. 14-B Kilos	TOTAL Kilos	Gado-Cabeças T. 10	Gado-Cabeças T. 11
Total de 1921	111 286 354	488 628 [illegible]	2 901	7 332 827	312 898 510	53 978 [illegible]	50 557 046	17 886 577	20 141.113	630 018	20 889 [illegible]	[illegible] 78	[illegible] 036	213 332 564	91 610 891	16.443 567	1 664 503 641	50 690	223 162
Total de 1922	116 100 931	321 906 811	5 780	4 382 733	319 478 007	71 496 728	68 914 148	17 839 329	20 224 957	295 743	22 [illegible]	11 026 [illegible]	[illegible]	256 357 175	103 574 231	16.780 430	1.547 061 930	49 116	301.504
Total de 1923	112 667 041	293 935.358	16 802	11 296 118	378 [illegible] 558	79 030 771	84 831 279	23 963 176	23 780 570	1 153 121	26 719 570	130 117 [illegible]	66 951 842	296 182 068	105 799.476	15 895 736	1 750.656 435	65 054	400 868
Total de 1924	128 619 148	446 608 974	61 031	2 047 258	297 210 565	74 967 854	78 935 871	31 186.674	26 [illegible] 968	1 465 236	27 [illegible]	136 [illegible]	82 662 239	317 104 627	111.719 561	24 804 [illegible]	1 892 664 736	75 423	347 881
Total de 1925	175 206 456	411 031 568	11.404	1.311 842	313 628 158	98 481 448	89 349 869	45.010 401	22 600 652	1 676 583	30.009 [illegible]	[illegible] 887	110 103 679	375 013 417	112 150.128	19 035 300	2.051 109 168	30 968	365.396

V

Baldeações

Os serviços executados nas principaes estações baldeadoras da Companhia, Campinas, Ityrapina, São Carlos, Araraquara e Rincão, foram os seguintes, em 1925 e 1924:

DISCRIMINAÇÃO	CAMPINAS		ITYRAPINA		SÃO CARLOS		ARARAQUARA		RINCÃO	
	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925
Café baldeado — saccas . . .	3.098.985	2.417.954	892.451	1.290.991	848.210	920.340	889.836	761.943	987.511	1.109.484
Cereaes baldeados — saccas . .	283.285	262.781	133.590	131.473	48.512	26.251	850.396	448.557	181.064	272.247
Vagões de 1m,60 — carregados	41.871	36.880	18.945	28.041	10.609	11.836	16.959	17.047	52.014	58.067
Vagões de 1m,60 — descarregados	33.961	40.503	19.844	27.501	16.421	19.963	22.095	27.603	18.682	24.750
Vagões de 1m,00 — carregados	30.770	37.369	13.092	18.056	5.411	5.859	19.045	22.983	13.828	17.795
Vagões de 1m,00 — descarregados	38.308	33.261	17.511	22.789	11.198	8.157	12.426	13.503	50.180	51.580
Bois baldeados	58.096	56.294	8.552	7.357	9.052	6.191	7.068	6.676	228.922	255.384
Frequencia média de conferentes	60,3	67,8	27,4	30,3	18,1	17,6	13,0	9,0	24.5	26,6
Frequencia média de trabalhadores	300,1	283,3	147,5	135,2	88,5	77,3	61,9	53,8	121.1	110,1

VI

Movimento geral de vagões no trafego remunerado

Durante o anno de 1925 foram carregados nas estações da Companhia

338.352

vagões e descarregados

350.775

contra

317.332

carregados e

301.465

descarregados, em 1924.

O quadro seguinte discrimina pelas linhas de $1^m,60$, $1^m,00$ e $0^m,60$ o movimento geral de vagões nas estações, nos ultimos cinco annos:

DISCRIMINAÇÕES		1921	1922	1923	1924	1925
Carregados	Linhas de $1^m,60$ e $0^m,60$	217.113	213.354	234.674	217.855	231.538
	Linhas de $1^m,00$.	104.887	96.401	98.805	99.477	106.814
	Total . .	322.000	309.755	333.479	317.332	338.352
Descarregados	Linhas de $1^m.60$ e $0^m,60$	141.900	163.861	194.635	191.863	234.221
	Linhas de $1^m,00$.	118.776	104.296	107.998	109.602	116.554
	Total . .	260.676	268.157	302.633	301.465	350.775
Total geral . .		582.676	577.912	636.112	618.797	689.127

Foram recebidos da São Paulo Railway, em 1925

155.713

vagões carregados, contra

109.489

em 1924, e entregues

188.710

vagões carregados, contra

155.976

em 1924.

VII

Permuta de material rodante com a São Paulo Railway

As contas mensaes de permuta de material rodante com a S. P. R., em 1925, apresentam um saldo a favor da C. P. de 501.752 toneladas, ou sejam 501:752$000, o que significa um desfalque médio, por dia, de 167 vagões de 10 toneladas.

Houve, na permuta de carros, um saldo de 182.479 logares-dia a favor da C. P.

Nos ultimos cinco annos as contas da utilização de material rodante entre a C. P. e a S. P. R. attingiram ás seguintes importancias:

ANNOS	Utilização de material S. P R.	Utilização de material C. P.	Saldo a favor da C. P.	Saldo a favor da S. P. R.
1921 .	1.585:983$560	1.267:111$900	—	318:871$660
1922 .	1.646:410$810	1.318:170$550	—	328:240$260
1923 .	1.354:168$530	1.196:500$660	—	157:667$870
1924 .	291:838$600	664:939$900	373:101$300	—
1925 .	122:395$250	826:925$850	704:530$600	—

Permuta de Vagões com as Estradas de Ferro Mogyana, Dourado, São Paulo-Goyaz e Noroéste. — Na permuta de vagões entre a Companhia Paulista e as estradas que lhe são tributarias nas linhas de 1,m00, foram pagas, em 1925, as seguintes importancias devidas pela ultilização reciproca de material estranho:

	Utilização da vagões C. P. outras estradas	Utilização de vagões extranhos pela C P.	Saldo a favor da C. P.	Saldo a favor de outras estradas
Mogyana . . .	149:252$000	40:777$750	108:474$250	—
Dourado . . .	26:448$953	56:528$141	—	30:079$188
S. Paulo-Goyaz .	72:268$950	46:791$350	25:477$600	—
Noroéste . . .	342:030$000	14:295$000	327:735$000	—
TOTAL .	589:999$903	158:392$241	461:686$850	30:079$188

A permuta de material rodante com as estradas acima indicadas, attingiram ás seguintes importancias nos cinco ultimos annos:

ANNOS	Utilização de vagões C. P. por estradas tributarias	Utilização de vagões das tributarias pela C. P.	Saldo da C. P.
1921 . .	262:990$882	193:925$611	69:065$271
1922 . .	259:890$968	165:205$115	94:685$853
1923 . .	292:078$384	200:245$967	91:832$417
1924 . .	438:353$317	212:743$853	225:609$474
1925 . .	589:999$903	158:392$241	431:607$662

VIII

Movimento geral dos trens

Circularam nas linhas desta estrada em 1925

96.097

trens, com o percurso de

6.933.537

kilometros, contra

90.888

trens e

6.353.741

kilometros de percurso em 1924.

Os trens transportaram em 1925

1.182.707

vehiculos, com o percurso de

95.693.084

kilometros, contra

1.082.808

vehiculos e

84.325.538

kilometros de percurso em 1924.

Nos quadros seguintes vão especificados os trens, com o numero de vehiculos que rebocaram nas linhas de $1^m,60$, $1^m,00$ e $0^m,60$ de bitola, discriminados pelas suas differentes naturezas, com os respectivos percursos:

	4		ANNO DE 1925			
	mero hiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos
Or	92.571	13.831.986	12.646	1.573.494	96.487	14.773.151
Es	1.619	113.944	213	17.232	1.130	103.984
Mi	20.084	3.427.638	728	127.400	20.208	3.536.400
Me	68.170	38.563.377	33.339	1.993.938	643.304	45.328.783
En	25.932	1.630.318	5.049	249.741	36.002	2.081.698
La	10.606	399.212	479	13.872	4.832	174.400
	18.982	57.966.475	52.454	3.975.677	801.963	65.998.416

	4		ANNO DE 1925			
	mero hiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos
Or	73.195	7.844.602	13.146	1.295.542	78.347	8.787.537
Es	408	34.020	106	9.758	730	80.709
Mi	28.140	1.950.896	2.360	144.616	27.115	2.038.947
Me	92.576	14.137.898	18.371	1.165.475	211.102	16.294.798
En	46.235	1.749.522	4.357	204.915	39.969	1.836.353
La	6.794	235.479	1.744	56.024	6.919	253.754
	47.348	25.952.417	40.084	2.876.330	364.182	29.292.098

	4		ANNO DE 1925			
	mero hiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos
Or	8.626	284.269	1.610	53.300	8.009	265.554
Es	52	1.010	2	56	14	392
Mi	3.232	45.248	719	10.066	3.296	46.144
Me	3.108	46.641	780	9.109	2.591	36.708
En	1.313	25.724	332	6.299	2.064	39.843
La	147	3.754	116	2.700	588	13.929
	16.478	406.646	3.559	81.530	16.562	402.570

Linha de 1m,60

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1922				ANNO DE 1923				ANNO DE 1924				ANNO DE 1925			
	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos
Ordinarios de passageiros	[illegible]	1 268 597	75 686	11 [illegible] 614	12 218	1 245.368	90 561	13.702 409	12.486	1 474.422	92 571	13 [illegible] 286	12 616	1.578 494	96 487	14 773 151
Especiaes de passageiros	261	16 664	1.179	89 891	267	16 769	1 219	80 256	410	27 691	1 519	11[illegible] 911	213	17 232	1 170	103 984
Mixtos	1 848	168 200	35 196	1 729.065	804	181 792	25 242	1.201 808	723	120 732	20 084	3 127 648	728	127 400	20.208	3 536 400
Mercadorias	21 792	1 [illegible]	158 788	31 501.785	28.488	1 776 158	553 538	38 127 439	30 448	1.834 834	568 170	38 663,577	33 339	1.903 938	643 304	46 828 782
Em serviço da estrada	3.852	158 037	21 015	1 042 970	1 526	67 784	14 002	623 970	2 505	143 730	25 932	1 670 318	5 049	219.741	36 082	2 081 598
Lastros	5 070	120.031	28.744	746 700	3 586	86 465	25 229	729 971	872	28.572	10 506	399 212	179	13 872	4 832	174 400
Total	12 329	3 199.905	620 608	49 241 984	46 559	3 596 324	730 801	58 162 613	47.234	3 630 181	718 982	57 905 476	52.454	3 976 077	801 963	65 998 416

Linha de 1m,00

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1922				ANNO DE 1923				ANNO DE 1924				ANNO DE 1925			
	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos
Ordinarios de passageiros	10 858	1 100 140	56.505	7 385 427	12.492	1 215 261	71 104	7.458 305	12 192	1 186 523	73 195	7 844.602	13.116	1 295 512	78 347	8 787 537
Especiaes de passageiros	127	7.988	563	52.078	157	8 712	534	29.151	106	7 545	408	34 020	106	9 768	591	80 709
Mixtos	5 801	483 625	50 044	4 417 851	4 740	245 858	38.720	2 387 957	2 861	158 784	28 140	1 [illegible]	2 360	141 016	27.115	2.038 917
Mercadorias	20 545	1 342 829	230 414	21 289.012	18 786	1.095 215	205.011	15.5 6.260	17.820	1 106 556	192 576	14 135 [illegible]	18 371	1.165 476	241 102	16 294 798
Em serviço da estrada	7 068	186 020	48 172	1 422.055	5 755	145 [illegible] 24	37 067	1 114 425	5 759	201.260	46 255	1 719 522	4 357	201.915	39 909	1 836 353
Lastros	2 467	33.766	12.097	156.525	1 498	53 656	7.698	213 649	1.557	55 250	6 794	235 472	1 744	56 021	6 919	253.754
Total	16 754	3.111,368	408 095	34 723 049	43 438	2 764 736	360 854	25 769,762	40 278	2.615 918	47 348	24 952 417	40 084	2 875 530	361 492	29.292 998

Linha de 0m,60

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1922				ANNO DE [illegible]				ANNO DE 1924				ANNO DE 1925			
	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos	Numero de trens	Kilometros percorridos	Numero de vehiculos	Kilometros percorridos
Ordinarios de passageiros	1 616	53 122	9.213	341 828	1 608	52.926	9.176	02 826	1 579	51 959	8 626	284 209	1.610	53 300	8 109	265.551
Especiaes de passageiros	4	56	18	232	4	56	16	221	14	298	52	1 010	2	56	14	192
Mixtos	730	10 220	3.402	47 628	730	10 220	3 458	48 41[illegible]	728	10 192	3.232	45 218	719	10 066	3 296	46 114
Mercadorias	669	8 225	2.368	32.721	760	10 498	2 856	46 230	707	10 658	3 108	46 611	780	9.109	2 691	36.708
Em serviço da estrada	374	6 222	2.195	38 506	272	4 653	1 721	29 749	215	4 059	1 313	25 724	332	6 299	2 054	39.843
Lastros	190	3 585	1.035	26 723	25	524	157	3 847	23	556	147	3 761	116	2.700	588	13.929
Total	3 553	81 430	18.251	457.691	3.399	78 877	17 384	430 257	3 356	77.642	16 158	406 646	3.659	81.594	16.562	402 570

IX

Telegrapho

A extensão total das linhas de telegrapho da Companhia Paulista em 31 de Dezembro de 1925 era de

5.370,2

kilometros e a de fio de

5.472,2.

Na mesma época as linhas telephonicas tinham a extensão de

399,3

kilometros com

646,9

kilometros de fio.

Os apparelhos de signal, staff electrico, occuparam a extensão de

694,8

kilometros de linha com

751,1

kilometros de fio.

O movimento de telegrammas particulares e do Governo foi, em 1925, o que consta do quadro seguinte:

	N.º d telegrammas	N.º de palavras
Trafego proprio	284.762	6.510.821
Trafego estranho recebido . . .	295.623	4.388.421
Em transito	163.377	2.314.005
Total	743.762	13.213.247
Total em 1924 .	685.105	11.762.609

O movimento geral de telegrammas particulares e do Governo foi, nos ultimos cinco annos, o seguinte:

ANNOS	N.º de telegramma	N.º de palavras	N.º médio de palavras por palavras
1921	575.058	10.887.846	18,9
1922	590.358	10.526.043	17,8
1923	660.810	11.655.968	17,6
1924	685.105	11.762.609	17,1
1925	743.762	13.213.247	17,7

Durante o anno de 1925 foram inauguradas cinco cabinas de signaes conjugados com as chaves (Interlock) nas seguintes estações:

Boa Vista . . . . , em 15 de Agosto
Jacuba . . . . . , em 13 de Setembro
Rebouças . . . . , em 15 de Outubro
Nova Odessa . . . , em 3 de Dezembro
Recanto . . . . , em 15 de Dezembro

X

Empregados

Existiam no Trafego, em 31 de Dezembro de 1925,

3.783

empregados, assim discriminados pelas differentes secções de serviço:

	1925	1924
Escriptorios	164	155
Telegrapho e Signaes	59	49
Trens	311	277
Estações	493	409
Telegrapho das estações	497	469
Baldeação de Campinas	521	502
Baldeação de Rio Claro	—	68
Baldeação de Ityrapina	261	261
Baldeação de São Carlos	115	117
Baldeação de Araraquara	124	128
Baldeação de Rincão	198	176
Armazens e explanadas	1.040	1.072
Total	3.783	3.683

XI

Despezas

Em 1925 as despezas do Trafego foram de 13.474:262$481 assim discriminadas:

VERBAS	Pessoal	Material	Contas	Total
Administração e Escriptorio	1.112:116$800	109:124$835		
Trens	1.362:571$000	291:890$713		
Estações	6.633:249$800	831:798$677	44:717$900	
Aposentados	24:512$700	—		
Serviço nas officinas				
Trens	165:331$010	77:702$160		
Estações	77:725$160	53:695$860		
Luz electrica	74:575$530	23:322$740	213:628$503	
Armazem regulador de Campo Limpo	—	—	121:239$710	11.217:203$108
Telegrapho				
Estações	1.825:270$199	122:095$264	10:057$660	
Conservação de linhas e apparelhos	160:549$790	139:086$460	—	2.257:059$373
Total	11.435:901$989	1.648:716$719	389:643$773	13.474:262$481

Vão comparadas em seguida as despezas dos dois ultimos annos, discriminadas sob os titulos "PESSOAL", "MATERIAL e "CONTAS":

	1925	1924
Pessoal	11.435:901$989	10.120:791$391
Material	1.648:716$719	1.709:627$290
Contas	389:643$773	389:269$996
TOTAL . . .	13.474:262$481	12.219:688$677

XII

Toneladas-kilometro de peso util

O percurso total de peso util em 1925 foi de

437.016.381

toneladas-kilometro, assim estabelecido:

Passageiros	19.947.834	toneladas-kilometro
Bagagens	9.731.805	" "
Animaes	50.733.958	" "
Carros	1.008.318	" "
Mercadorias	355.594.466	" "
Total	437.016.381	" "

Tendo sido de 13.474:262$481 a despeza total do Trafego sahe a

$030,8

o custo do serviço do trafego por tonelada-kilometro em 1925.

A. Canguçú,
Chefe do Trafego.

IV

Linha

Acha-se á testa desta importante Divisão, prestando com muita dedicação e intelligencia os melhores serviços á Companhia Paulista, o distincto collega Snr. Dr. Pedro Soares de Camargo.

Passo a transcrever na sua integra o bem elaborado relatorio que me foi presente pelo Snr. Dr. Pedro Soares de Camargo.

Illm. Snr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. o relatorio da Linha e da Construcção, referente ao anno de 1925.

Ao Illm. Snr. Dr. Jayme Cintra
M. D. Inspector Geral

Pedro Soares de Camargo,
Chefe da Linha.

LINHA

Extensão das linhas

A extensão de linha a conservar, durante o anno de 1925, foi:

Linha principal	1.326km,606
Desvios	365km,030
Total	1.691km,636

O quadro seguinte dá a extensão discriminada das linhas principaes e dos desvios, e o numero de chaves existentes em 31 de Dezembro:

Designação	EXTENSÃO			Numero de chaves
	Linha Principal	Desvios	Total	
Bitola de 1m,60	km.	km.	km.	
Tronco — Jundiahy a Rincão (sendo 88,084 na via dupla de Jundiahy a Campinas e 13,117 com 3 trilhos, entre V. R. Claro e Ityrapina).	329,801	159,483	489,284	719
Ramal — Piracicaba . . .	45,206	5,636	50,842	30
„ — Descalvado . . .	106,808	14,056	120,864	89
„ — Santa Veridiana . .	40,374	5,620	45,994	37
DESVIOS PARTICULARES .	—	5,107	5,107	32
Somma . . .	522,189	189,902	712,091	907
Bitola de 1m,00				
Tronco — Rio Claro a V. do Rio Claro	55,627	18,646	74,273	74
„ — Araraquara-Baldeação	—	6,767	6,767	18
„ — Rincão a Barretos .	173,426	37,704	211,130	183
Ramal — Jahú	130,866	26,140	157,006	145
„ — Agudos	160,154	14,101	174,255	94
„ — Baurú	38,178	3,363	41.541	23
„ — Agua Vermelha . .	62,976	2,307	65,283	19
„ — Ribeirão Bonito . .	40,071	11.502	51,573	60
„ — Mogy-Guassú . . .	92,711	7,389	100,100	58
DESVIOS DE LENHEIROS .	—	0,727	0,727	3
„ PARTICULARES .	—	40,878	40,878	54
Somma . . .	754,009	169,524	923,533	731
Bitola de 0m,60				
Linha — Santa Rita . . .	36,568	3,517	40,085	33
„ — Descalvadense . .	13,840	1,228	15,068	14
DESVIOS PARTICULARES .	—	0.859	0,859	9
Somma . . .	50,408	5,604	56,012	56
Total	1,326,606	365,030	1,691,636	1.694

Com a inauguração do trecho de Cabralia a Duartina, no Ramal dos Agudos, houve um accrescimo na extensão da linha principal de 11km,873.

Houve tambem o accrescimo de 5km,429 na extensão dos desvios, accrescimo esse que provem dos desvios construidos na nova estação de Duartina e das modificações havidas nos desvios de diversas estações.

As estações com seus desvios e outros dados, constam do seguinte quadro:

Designação das linhas	Estações e postos telegraphicos	Altitudes	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves	Data da Inauguração
	Bitola de 1m,60	m.	km.	km.		
TRONCO — Linha dupla	Divisa c/ a S. P. R.	707,0	0,000	—	—	—
	Jundiahy Paulista.	707,0	0,848	17,866	102	1- 4-1898
	Horto	711,0	4,945	0,064	2	25- 7-1904
	Corrupira . . .	726,0	10,460	—	—	1- 7-1896
	Louveira . . .	667,0	15,293	2,488	15	31- 3-1872
	Rocinha . . .	712,0	22,921	1,995	14	Idem
	Vallinhos . . .	660,0	30,736	2,290	11	Idem
	Samambaia . . .	691,0	37,424	0,056	2	1- 2-1893
	Campinas . . .	693,0	44,042	26,274	120	11- 8-1872
TRONCO — Linha singela	Boa Vista . . .	938,0	53,009	1,347	7	27- 8-1875
	Jacuba	559,0	62,605	1,253	9	26- 8-1896
	Rebouças . . .	547,0	69,615	1,858	13	27- 8-1875
	Nova Odessa . .	541,0	75,623	2,534	18	1- 8-1907
	Recanto	530,0	78,387	—	1	7-10-1916
	Villa Americana .	528,0	81,959	2,930	15	27- 8-1875
	São Jeronymo . .	500,0	87,634	0,536	5	22-11-1896
	Tatú	512,0	93,794	4,270	18	30- 6-1896
	Itaipú	531,0	100,281	0,426	2	31-12-1896
	Limeira	540,0	105,459	1,942	13	30- 6-1876
	Ibicaba	562,0	111,006	0,483	2	31-12-1896
	Cordeiro	630,0	116,965	5,912	33	11- 8-1876
	Santa Gertrudes .	571,0	125,922	0,953	4	1- 2-1887
	Rio Claro . . .	609,0	133,840	21,586	75	11- 8-1876
	Batovy	548,0	143,135	1,142	4	1- 6-1916
	Camuquam . . .	634,0	148,780	1,083	4	10- 9-1918
	Itapé	590,0	156,585	0,919	4	1- 7-1916
	Grauna	610,0	162,497	1,104	4	Idem
	Ubá	687,0	168,520	0,711	3	20- 1-1917
	Ityrapina . . .	759,0	174,370	11,391	42	1- 6-1916
	Vis. do Rio Claro.	744,0	187,320	1,011	5	Idem
	Conde do Pinhal .	739,0	195,325	1,113	5	Idem
	São Carlos . . .	829,0	206,308	9,824	51	5-10-1884
	Retiro	845,0	211,676	1,144	4	14- 7-1922
	Ibaté	826,0	221,057	1,582	6	18- 1-1885
	Tamoyo	780,0	227,801	0,799	4	14- 7-1922

Designação das linhas	Estações e postos telegraphicos	Altitudes	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves	Data da Inauguração
	Bitola de 1m,60	m.	km.	km.		
TRONCO — Linha singela	Chibarro	653,0	235,457	2,438	8	14- 7-1922
	Ouro	711,0	244,297	1,394	5	1- 2-1897
	Araraquara . . .	646,0	253,767	11,227	31	18- 1-1892
	A. Brasiliense . .	717,0	265,442	1,294	5	1- 4-1892
	Santa Lucia . .	698,0	271,045	1,406	6	Idem
	Tapuya	535,0	281,013	1,069	4	4- 7-1922
	Rincão	522,0	285,759	11,769	43	1- 4-1892
	Somma			159,483	719	
Ramal de Piracicaba	Recanto	—	78,387	0,094	1	7-10-1916
	Cillos	603,0	84,450	0,300	2	1-10-1924
	Santa Barbara . .	530,0	91,088	1,324	8	14- 7-1917
	Caiuby	500,0	99,615	0,440	2	29- 7-1922
	Tupy	512,0	105,750	0,523	3	Idem
	Chave	—	109,581	0,100	1	Idem
	Taquaral . . .	627,0	114,645	0,659	4	Idem
	Piracicaba-Paulista	540,0	123,593	2,196	9	Idem
	Somma			5,636	30	
Ramal de Descalvado	Cordeiro	—	—	—	—	—
	Remanso	—	126,188	0,767	5	4-11-1884
	Araras	—	134,515	1,175	7	10- 4-1877
	Loreto	—	138,780	1,228	6	8-12-1899
	Elihú Root	—	144,640	1,040	6	30- 9-1877
	São Bento	—	153,091	0,765	7	1-12-1885
	Leme	—	161,702	0,835	5	30- 9-1877
	Souza Queiroz . .	—	171,950	0,641	4	1-10-1896
	Pirassununga . .	—	185,009	2,618	15	24-10-1878
	Laranja Azeda . .	—	189,882	0,397	5	6-12-1886
	Porto Ferreira . .	—	205,394	2,810	17	15- 1-1880
	Butiá	—	216,220	0,123	1	12-12-1920
	Descalvado	—	223,773	1,657	11	7-11-1881
	Somma			14,056	89	
Ramal de Santa Veridiana	Laranja Azeda . .	—	—	—	—	—
	Emas	589,0	5,882	0,643	4	26-11-1891
	Bagnassú	590,0	12,774	0,531	4	Idem
	Santa Silveria . .	699,0	23,865	0,656	4	1- 8-1892
	Palmeiras . . .	644,0	32,244	0,848	7	Idem
	Santa Veridiana .	675,0	38,922	2,614	15	20- 2-1893
	Baldeação . . .	689,0	39,940	0,328	3	1- 7-1913
	Somma			5,620	37	

Designação das linhas	Estações e postos telegraphicos	Altitudes	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves	Data da Inauguração
	Bitola de m,00	m.	km.	km.		
Rio Claro a Vis. do Rio Claro	Rio Claro . . .	—	—	14,304	45	
	Morro Grande . .	665,0	14,290	0,597	3	15-10-1884
	Ferraz	565,0	20,885	0,516	4	31-10-1896
	Corumbatahy . .	572,0	27,003	1,002	6	15-10-1884
	Annapolis . . .	684,0	40,613	0,653	4	Idem
	Oliveiras . . .	685,0	43,526	0,407	3	Idem
	Vis. do Rio Claro .	750,0	55,422	1,167	9	Idem
	Somma .	. .	. . . .	18,646	74	
	Araraquara Baldeação .	. .	. . . .	6,767	18	
TRONCO Rincão a Barretos	Rincão	—	156,218	14,267	50	
	Tymbira . . .	555,0	162,509	0,935	4	28-11-1912
	Motuca	604,0	172,929	0,959	6	1- 2-1893
	Joá	516,0	181,739	0,719	4	1- 6-1913
	Hammond . . .	589,0	190,272	0,582	4	6- 6-1892
	Guariba	602,0	196,521	0,751	4	Idem
	Corrego Rico . .	522,0	208,087	0,770	4	10- 5-1894
	Jaboticabal . . .	575,0	219,881	2,433	17	5- 5-1893
	Graminha . . .	651,0	228,696	0,713	4	10-10-1902
	Ibitirama . . .	675,0	235,647	0,844	7	Idem
	Tayuva	622,0	249,364	1,029	6	29-12-1902
	Andes	622,0	258,992	1,224	4	Idem
	Bebedouro . . .	529,0	273,134	2,970	17	Idem
	Mandembo . . .	567,0	288,426	1,069	5	1-12-1912
	Collina	589,0	304,749	1,516	10	25- 5-1909
	Palmar	581,0	316,167	2,731	14	1-12-1912
	Frigorifico . . .	495,0	323,837	0,840	5	10- 3-1921
	Barretos . . .	518,0	329,644	3,352	18	25- 5-1909
	Somma .	. .	. . . .	37,704	183	
Ramal de Jahú	Ityrapina . . .	759,0	13,458	9,622	45	1- 6-1916
	Campo Alegre . .	648,0	29,178	0,461	5	1- 7-1885
	Aterrado . . .	659,0	41,765	0,502	3	1- 7-1901
	Brotas	661,0	51,053	1,047	7	1- 7-1885
	Espraiado . . .	633,0	61,205	0,669	4	1-12-1896
	Canella	779,0	72,952	0,723	4	1- 2-1897
	Torrinha . . .	769,0	83,804	0,765	5	1- 7-1886
	Taboleiro . . .	816,0	91,775	0,300	2	1- 7-1901
	Ventania . . .	749,0	101,424	3,547	7	7- 7-1886
	Dois Corregos . .	681,0	111,424	4,925	38	Idem
	Mineiros . . .	640,0	120,582	0,542	4	19- 2-1887
	Banharão . . .	679,0	129,953	0,422	3	Idem
	Jahú	535,0	144,324	2,615	18	Idem
	Somma .	. .	. . . .	26,140	145	

Designação das linhas	Estações e postos telegraphicos	Altitudes	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves	Data da Inauguração
	Bitola de 1m,00	m.	km.	km.		
Ramal dos Agudos	Dois Corregos . .	—	—	—	—	—
	Saldanha Marinho.	718,0	9,012	0,580	4	1- 7-1899
	Capim Fino . .	702,0	17,242	0,580	4	Idem
	Falcão Filho . .	683,0	26,542	0,610	4	Idem
	Campos Salles . .	756,0	31,387	0,790	5	Idem
	Ignatemy . . .	496,0	42,025	0,546	4	25- 3-1903
	Ayrosa Galvão. .	422,0	52,755	0,763	7	Idem
	Pederneiras . .	477,0	63,399	3,266	20	1-10-1903
	Itatinguy . . .	495,0	71,180	0,303	2	7-12-1903
	Piatan	554,0	79,957	0,287	2	Idem
	S. Paulo dos Agudos	574,0	93,551	0,704	5	Idem
	Taperão	627,0	98,112	0,453	4	7- 9-1904
	Itaquá	566,0	106,167	0,276	2	25- 1-1905
	Batalha	508,0	113,547	0,266	2	Idem
	Piratininga . . .	497,0	120,552	1,897	12	Idem
	America	592,0	127,972	0,359	3	9- 2-1924
	Cabralia	511,0	148.281	1,098	6	Idem
	Duartina . . .	510,0	160,154	1,323	8	7- 9-1925
	Somma			14,101	94	
Ramal da Baurú	Pederneiras . .					
	Guayanaz . . .	482,0	16,896	0,694	5	8- 8-1910
	Baurú-Paulista . .	496,0	38,588	2,669	18	Idem
	Somma			3,363	23	
Ramal de Agua Vermelha	São Carlos . . .	—	—	—	—	—
	Babylonia . . .	756,0	18,619	0,202	2	1- 4-1892
	Floresta	699,0	22,212	0,210	2	Idem
	Canchin	690,0	25,252	0,326	3	1-10-1895
	Capão Preto . .	690,0	29,805	0,208	2	2- 9-1892
	Agua Vermelha .	805,0	39,107	0,146	2	1- 4-1892
	Ararahy	687,0	50,360	0,212	2	2- 9-1892
	Alfredo Ellis . .	702,0	54,729	0,170	2	1-10-1906
	Santa Eudoxia. .	608,0	62,976	0,833	4	20- 9-1893
	Somma			2,307	19	
Ramal de Ribeirão Bonito	São Carlos . . .	—	—	7,349	32	
	Pedreira. . . .	—	0,004	0,577	5	
	Angico	716,0	8,101	0,198	2	1- 4-1894
	Monjolinho . . .	662,0	13,044	0,318	3	Idem
	Jacaré	576,0	23,313	0,680	4	Idem
	Santo Ignacio . .	544,0	29,238	0,420	3	1-11-1912
	Tamanduá . . .	651,0	34,978	—	2	15- 6-1920
	Ribeirão Bonito .	585,0	40,071	1,960	9	10- 5-1894
	Somma			11,502	60	

Designação das linhas	Estações e pontos telegraphicos	Altitudes	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves	Data da Inauguração
	Bitola de 1m,00	m.	km.	km.		
Ramal de Mogy-Guassú	Rincão	—	—	—	—	—
	Guatapará . . .	510,0	11,405	0,627	8	30-12-1901
	Guarany . . .	524,0	24,052	0,489	4	Idem
	Martinho Prado .	503,0	39,487	1,411	8	Idem
	Barrinha . . .	489,0	56,471	0,565	4	1- 2-1903
	Macuco	508,0	67,671	0,488	4	25- 3-1903
	Passagem . . .	486,0	78,211	1,261	10	1- 2-1903
	Cascalho . . .	498,0	84,851	0,701	5	25- 3-1903
	Pontal	522,0	92,711	1,847	15	Idem
	Somma			7,389	58	
	Bitola de 0m,60					
Linha de Santa Rita	Porto Ferreira .	—	—	2,020	15	
	Ibó	579,0	9,438	0,249	3	1- 4-1917
	Tombadouro . .	646,0	17,293	0,131	2	1-12-1890
	Santa Rita . . .	759,0	27,028	0,600	7	Idem
	Santa Olivia . .	722,0	31,948	0,129	3	1- 8-1913
	Moema	615,0	36,568	0,388	3	Idem
	Somma			3,517	33	
Linha Descalvadense	Descalvado . . .			0,466	6	
	Pantano	698,0	10,093	0,133	3	1- 3-1891
	Aurora	697,0	13,840	0,629	5	Idem
	Somma			1,228	14	

Desvios de lenheiros

Designação das linhas		Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves
	Bitola de 1m,00	km.	km.	
TRONCO	Manoel Mozauer	284,00	0,352	1
	" "	288,00	0,175	1
	Junqueira, Morelli & Cia. . .	303,00	0,200	1
	Somma		0,727	3

Desvios particulares

Designação das Linhas	PROPRIETARIOS	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves
	Bitola de 1m,60			
TRONCO	Rappa & Cia.	0,804	0,284	2
	Horacio Tulli	30,338	0,163	1
	Villac & Cia.	42,900	0,160	1
	S. A. Fabrica de Seda . .	42,992	0,665	2
	S. A. Casa Piconi. . . .	43,127	0,103	1
	Armazens Geraes de Fazendeiros	43,128	0,120	1
	Barbosa, Nogueira & Cia. .	43,181	0,060	1
	Benedicto Ferreira da Silva	43,190	0,130	1
	Origines Tormini & Cia. .	43,290	0,271	1
	Gabriel Theodoro & Filho .	43,449	0,127	1
	Companhia Mac-Hardy . .	44,214	0,152	1
	Miguel Pinelli	62,400	0,085	1
	Francisco Biancalana . .	69,430	0,287	1
	Achilles Zanaga . .	82,346	0,120	1
	Daniel Baptista de Oliveira	93,565	0,100	1
	Salvador Ramos	105,092	0,088	1
	M. Camargo, Coelho & Cia.	105,172	0,125	1
	Serraria Rio Claro Limitada	133,358	0,144	1
	Amin Bonomanin	168,492	0,140	1
	Fabrica de Tecidos S. Carlos	206,000	0,176	2
	Eugenio Victorio	206,455	0,070	1
	Abel Giongo	206,457	0,260	2
	Francisco Ferreira . . .	206,487	0,488	5
	Cotonificio	253,893	0,387	1
	» Brasil	255,000	0.402	
	Somma . . .	. . .	5,107	32
	Bitola de 1m,00			
	Eugenio Victorio	206,358	0,150	1
	F. Ferreira	206,442	0,543	2
	Abel Giongo	206,470	0,238	2
	Viuva Guedes & Filho . .	208,087	0,120	1
	De Rossi & Irmãos . . .	273,613	0,138	1
	Santos & Oliveira . . .	273,750	0.138	1
	João Kobal.	274,165	0,172	1
	Arthur de Oliveira . . .	304,749	0,172	1
	João Kobal.	316,167	0,340	1
Rio Claro a Visc. Rio Claro	Schimidt Meyer & Cia. . .	26,472	0,196	1
	Dr. Cyro de Godoy . . .	34,705	0,062	1
	Giacomo Toniate	49,315	0,153	1
Ramal de A. Vermelha	Oliveira & Barros. . . .	27,264	7,600	2
	Companhia Agricola . . .	54,407	3,300	1

Designação das Linhas	PROPRIETARIOS	Posição kilometrica	Extensão dos desvios	Numero de chaves
Ramal de Ribeirão Bonito	Dr. Souza Campos . . .	13,069	0,090	1
	Mello Mattos & Maciel . .	35,978	13,000	1
	Caetano Grande	39,882	0,140	1
Ramal de Jahú	Botelho Castilho & Cia. . .	111,713	0,121	1
	Serraria Zaneta	112,000	0,120	1
	Conti	143,323	0,142	2
	Almeida Prado & Cia. . .	144,223	0,112	1
Ramal de Agudos	Nagibe Letaif & Irmãos. .	41,869	0,129	1
	Joaquim Ferraz	46,014	0,102	1
	Onofrillo e Marafiotti . .	53,778	0,104	1
	Manoel Reis	55,668	0,300	1
	Alberto Borsetto	55,715	0,120	1
	Irmãos Conti	63,036	0,106	1
	Alberto Borsetto	63,470	0,335	2
	Fausto Furlani	71,300	0,016	1
	Moreira & Souza Leite . .	78,448	0,016	1
	Francisco Giraldes & Cia. .	93,321	0,130	2
	R. Soares & Cia.	93,400	0,128	1
	De Conti, Cesar & Filhos .	93,626	0,110	1
Ramal de Baurú	Bruno Marafiotti	16,230	0,205	2
	Frederico Karg	31,608	0,120	1
	Casemiro Onofrillo . . .	31,969	0,120	1
	Thomas & Cia.	38,638	0,120	1
	Estamparia	39,000	0,016	1
Ramal de M. Guassú	C. A. F. S. Martinho . .	41,000	9,797	5
	C. E. Metallurgica . . .	58,000	1,721	2
	Henrique Aguiar	64,000	0,090	1
	Irmãos Marchesi	83,000	0,046	1
	Somma . . .	. . .	40,878	54
	Bitola de 0m,60			
Linha Santa Ritense	João Martinelli	1,959	0,078	1
	João Pires Ortiz	13,630	0,067	1
	Dr. Carlos Paes de Barros .	19,443	0,068	1
	João M. Carvalho. . . .	22,498	0,053	1
	Leiteria Santa Ritense . .	27,100	0,050	1
	Adolpho Melchert . . .	33,047	0,218	1
	Viuva J. Paulino Nogueira.	34,072	0,195	1
Linha Descalvadense	Jacyntho Penteado . . .	3,229	0,028	1
	Fazenda São Miguel . . .	3,321	0,102	1
			0,859	9
	Total. . . .	. . .	365,030	1.694

Materiaes

a) Trilhos e accessorios

Na conservação ordinaria das linhas, na construcção de novos desvios, na substituição de trilhos antigos por trilhos de 25 kilos entre Bebedouro e Barretos e no ramal de Ribeirão Bonito, e de trilhos de 12 kilos por trilhos de 18 kilos no ramal de Santa Rita, foram empregados os seguintes materiaes:

ESPECIE	Quantidade
Trilhos de 12 kilos	2
» » 15 »	4.415
» » 25 »	3.429
» » 30 »	17
» » 33 »	1.169
» » 45 »	447
Talas de juncção	52.331
Pregos de linha	331.315
Parafusos de juncção	67.097
Parafusos para dormentes de aço	21.444
Tirefonds	34.494
Sellas para trilhos	5.162
Garras	10.769
Arruellas	660
Apparelhos para desvios	99

b) Dormentes

O movimento de dormentes, nas diversas linhas, durante o anno de 1925, foi:

DESIGNAÇÃO	BITOLAS					
	1m,60		1m,00		0m,60	
Em ser a 1.º de Janeiro de 1925	16.607		73.561		2.042	
Recebido de fornecedores	198.621		168.706		3.096	
Somma		215.228		242.267		5.138
Empregados na substituição dos estragados	76.534		138.678		5.138	
" na construcção de desvios	2.880		5.544		—	
" em obras d'arte	165		16		—	
" no Prolongamento do Ramal de Agudos	—		17.430		—	
Vendidos	7.642		5.105		—	
Somma		87.221		166.773		5.138
Em ser a 1.º de Janeiro de 1926		128.007		75.494		0

Cercas e Cancellas

Pelas turmas ordinarias de conservação e por empreiteiros, foi feito o seguinte serviço:

LINHAS	Cercas		Cancellas	
	Concertadas	Construidas	Substituidas	Assentadas
	m	m		
Bitola de 1,60 . . .	36.925,0	1.662,0	53	6
» » 1,00 . . .	112.559,0	2.717,0	62	4
» » 0,60 . . .	5.790,0	—	1	—

Lastro

a) Pedra

Durante o anno, foi reformado o empedramento da linha em diversos trechos, na extensão de 54km,623.

A 31 de Dezembro de 1925 a extensão de linha lastrada de pedra attingia a 1.185km,280 assim discriminados:

TRECHOS	Extensão		TOTAL
	Linha principal	Desvios	
BITOLA de 1m,60			
	k	k	k
Tronco { De Jundiahy a Rincão, inclusive a via dupla Jundiahy a Campinas	325,553	28,508	354,061
Ramal de Piracicaba	43,865	0,696	44,561
» de Descalvado	106,808	3,541	110,349
» de Santa Veridiana	40,374	1,735	42,109
Somma	516,600	34,480	551,080
BITOLA DE 1m,00			
Tronco — De Rincão a Barretos	173,426	1,260	174,686
Linha de Rio Claro a V. do Rio Claro .	55,554	1,616	57,170
Ramal de Jahú	132,249	2,352	134,601
» de Agudos	120,500	1,930	122,430
» de Baurú	38,420	0,390	38,810
» de Agua Vermelha	16,043	—	16,043
» de Ribeirão Bonito	40,071	0,629	40,700
» de Mogy Guassú	49,760	—	49,760
Somma	626,023	8,177	634,200
Total	1.142,623	42,657	1.185,280

b) Terra

Para alargamento de córtes, reforço de aterros, e construcção de desvios correram trens de lastro nas diversas linhas, sendo removidos 1.980 gondolas de terra.

Edificios e Obras d'Arte

Alem de assentamentos de vidros em diversos edificios, foram feitos os serviços constantes do quadro seguinte:

DESCRIPÇÃO	Augmentadas	Concertadas	Reformadas	Pintadas	Construidas	TOTAL
Estações	1	29	15	10	1	56
Armazens	—	48	5	1	6	60
Casas de empregados	2	380	30	235	225	872
» » turma	—	31	23	13	1	68
» p.ª guardas passagens	—	—	—	—	6	6
» de carros	—	1	—	—	—	1
» » machinas	—	6	1	—	—	7
Dormitorios para solteiros	—	—	—	—	2	2
Latrinas	—	40	—	—	12	52
Poços	24	24	—	—	9	57
Mastros de signal	—	—	—	23	—	23
Guaritas	—	19	—	—	—	19
Tampas para poços	—	—	—	—	21	21
Telhados de edificios	—	39	—	—	—	39
Plataformas	—	5	—	—	1	6
Pavilhão para bagagem	—	—	—	—	1	1
Deposito de materiaes	1	—	—	—	—	1
Embarcadouro de gado	—	3	—	—	1	4
Muros de fecho	—	—	—	—	3	3
Caixas de incendio	—	—	—	—	6	6
» scepticas	—	2	—	—	—	2
Calçamentos	—	6	—	—	5	11
Esgotos	—	22	—	—	7	29
Portões	—	—	—	—	10	10
Mata-burros	—	2	—	—	—	2
Muros de arrimo	—	2	—	—	15	17
Boeiros	3	13	2	—	44	61
Pontilhões	—	—	4	—	—	4
Passagens superiores	—	4	—	—	1	5
» inferiores	—	4	—	—	—	4

Despeza

Custeio

Com esta verba despendeu-se a importancia de 7.376:865$636 assim discriminada:

DISCRIMINAÇÃO	Pessoal	Material	Contas	Total
Administração	270:792$780	19:502$723	100$000	290:395$503
Via Permanente	2.529:893$120	2.381:797$069	398:432$250	5.310:122$439
Estações e Edificios	298:045$380	315:025$420	647:623$382	1.260:694$182
Obras d'Arte	86:661$680	55:408$056	115:394$720	257:464$456
Cercas e Çancellas	60:902$010	27:526$585	28:164$360	116:592$955
Lastro	38:174$880	42:324$110	—	80:498$990
Villas Operarias em Jundiahy	10:176$300	8:004$850	—	18:181$150
» » » Campinas	4:965$100	7:571$661	—	12:536$761
Aposentadorias	30:379$200	—	—	30:379$200
Somma	3.329:990$450	2.857:160$474	1.189:714$712	7.376:865$636

Comparação da despeza de custeio dos annos de 1924 e 1925:

ANNOS	Pessoal	Material	Contas	Total
Em 1924	3.005:844$223	1.835:837$670	600:726$086	5.442:407$979
Em 1925	3 329:990$450	2.857:160$474	1.189:714$712	7.376:865$636
Differença para	+ 324:146$227	+ 1.021:322$804	+ 588:988$626	+ 1.934.457$657

As diversas verbas de despezas da Linha em 1925, comparadas com as do anno anterior, mostram as seguintes differenças:

VERBAS	Pessoal	Material	Contas	Total
Administração	— 18:813$220	+ 7:662$137	+ 100$000	— 11:051$083
Via Permanente	+ 319:778$907	+ 950:130$331	+ 266:792$574	+ 1:536:701$812
Estações e Edificios	+ 54:571$925	+ 114:816$537	+ 327·385$382	+ 496:773$844
Obras d'Arte	— 37:159$555	— 49:582$281	+ 100:538$420	+ 13:796$584
Cercas e Cancellas	— 8:569$670	— 22:581$761	— 105:827$750	— 136:979$181
Lastro	+ 5:889$040	+ 5:537$430	—	+ 11:426$470
Villas Operarias em Jundiahy	+ 8:160$100	+ 8:004$850	—	+ 16:164$950
» » » Campinas	+ 2:748$700	+ 7:335$561	—	+ 10:084$261
Aposentadorias	+ 2:460$000	—	—	— 2:460$000
Differença para	+ 324:146$227	+ 1.021:322$804	+ 588:988$626	+ 1.934:457$657

Estranhos

Prestaram-se serviços ás outras divisões da Companhia e a diversos particulares na importancia de 1.053:683$599 assim distribuida:

DESCRIPÇÃO	Pessoal	Material	Contas	Total
Locomoção	188:806$740	221:731$589	19:038$500	429:576$829
Trafego	45:270$200	291:374$130	—	336:644$330
Contadoria	3:271$500	—	—	3:271$500
Caixa de Ap. e Pensões	4:664$280	—	—	4:664$280
Diversos particulares	159:022$660	120:504$000	—	279:526$660
Somma	401:035$380	633:609$719	19:038$500	1.053:683$599

Pessoal

O pessoal effectivo a 31 de Dezembro de 1925, era o seguinte:

Designação	Numero	
	Parcial	Total
Chefe da Linha	1	
» do Escriptorio Technico	1	
Auxiliar do Escriptorio Technico	1	
Engenheiros Residentes	7	
Engenheiro	1	
Ajudante da 1.ª Residencia	1	
Encarregado do Escriptorio	1	
Desenhista	1	
Auxiliar da 1.ª Residencia	1	
» do Escriptorio	1	
Escripturarios	7	
Dactylographo	1	
Continuo	1	25
Mestre de Linha	18	
Feitores de turmas — ordinarios	134	
» » » — extraordinarios	3	
Operarios de turmas — ordinarios	694	
» » » — extraordinarios	144	
Guardas passagens	46	
» pontes	5	
Guarda noite	1	
Mestres de obras	2	
Pedreiros	48	
Serventes	89	
Carpinteiros	24	
Ferreiros	5	
Malhadores	6	
Funileiros	5	
Pintores	11	
Poceiro	1	
Feitores de extracção de pedras	3	
Ajudante de feitor de extracção de pedras	1	
Foguista	1	
Guarda noite	1	
» chave	1	
Ferreiro	1	
Malhador	1	
Operarios	42	1.287

Designação	Numero	
	Parcial	Total
Construcção		
Chefe de Secção	1	
Ajudante de 1.ª Classe	3	
Administrador da Construcção	1	
Engenheiros	2	
Feitores	3	
Operarios	37	
Machinista	1	
Foguista	1	49
Total	. . .	1.361

Construcção

Prolongamento do ramal dos Agudos

A 7 de Setembro de 1925 foi inaugurado o segundo trecho deste prolongamento, entre Cabralia e Duartina, na extensão de 11.873 metros, tendo sido escavados 37.649 metros cubicos de terra, concluido o assentamento da linha principal e desvios, e construidos os diversos edificios da estação de Duartina. Da terra escavada 33.180 metros cubicos foram removidos com o escavador mecanico, o qual deu tambem 5.250 metros cubicos de terra para reforço dos aterros do trecho de Piratininga a Cabralia, inaugurado em 1924.

Nesse segundo trecho do prolongamento o movimento de terra se elevou a 90.871 metros cubicos, dos quaes 99 % em terra e 1 % em piçarra. O volume escavado foi pois de 7 ½ metros cubicos por metro corrente de linha. Foram construidas 40 obras d'arte: 1 ponte com 2 arcos de 6 metros de abertura cada um sobre o rio Alambary, 1 pontilhão em arco de 3 metros de vão, 1 pontilhão em arco de 2 metros, 1 passagem inferior de 3 metros, 1 boeiro aberto de $1^m,00$, 1 boeiro aberto de $0^m,70$, 8 boeiros de concreto moldado de $0^m,80 \times 1^m,10$, dos quaes 1 duplo, 21 boeiros de concreto de $0^m,60$ de diametro dos quaes 2 duplos, 5 boeiros de tijolos de $0^m,50$ de diame-

tro. Em Duartina, alem de um triangulo de reversão e desvios com 1.323 metros de extensão, foram construidos uma estação, um armazem, uma casa para chefe de estação e tres grupos de 2 casas de empregados; em Cabralia foi edificada uma casa para zelador da bomba elevatoria de agua, e entre Cabralia e Duartina 1 casa de turma e 2 casas para trabalhadores da linha.

Iniciou-se em principios do anno a construcção do terceiro trecho do prolongamento, na extensão de 40 kilometros, desde Duartina até as cabeceiras do rio Tibiriçá. Foram escavados 160.372 metros cubicos de terra. 55.531 metros cubicos de piçarra, 15.729 de pedra solta e 12.668 de rocha, em um total de 244.300 metros cubicos. Foram construidos varios boeiros de concreto de $0^m,80 \times 1^m,10$ e de $0^m,60$ de diametro. O serviço feito durante o anno representa cerca de um terço do serviço total, devendo porém no corrente anno ser dado maior andamento ás obras.

Linha de Barretos ao Rio Grande

Começada em principios do anno, a construcção da linha de Barretos ao rio Grande foi atacada na extensão de 25 kilometros, tendo ficado o leito quasi completamente concluido em toda esta extensão. Fez-se o assentamento da linha até a primeira estação, a 18 kilometros de distancia de Barretos. A 31 de Dezembro estavam quasi promptas 3 casas de turma entre Barretos e a primeira estação, e os edificios desta estação e respectivo armazem, casa para o chefe e grupo de 2 casas de empregados. Construiram-se 1 passagem inferior de 5 metros, 1 pontilhão de 3 metros de vão, 1 ponte com 2 arcos de 6 metros de abertura cada um, varios boeiros de concreto moldado de $0^m,80 \times 1^m,10$ e de $0^m,60$ de diametro.

Prolongamento do ramal de Santa Rita

Proseguiu-se em 1925 na construcção do prolongamento do ramal de Santa Rita a partir de Moema. Foram estudados mais 3 kilometros, até a Usina Vassununga, ficando portanto o prolongamento com 12 kilometros. Concluiu-se o movi-

mento de terra nos primeiros 9 kilometros e iniciou-se a preparação do leito nos 3 kilometros seguintes, tendo sido escavados durante o anno 7.000 metros cubicos de terra. Assentou-se a viga da ponte de 12 metros, construiram-se 2 passagens inferiores e varios boeiros de concreto. Foi assentada a linha nos primeiro 9 kilometros do prolongamento.

Melhoramentos da linha no ramal do Jahú

Foram feitos estudos para o melhoramento da linha em tres trechos do ramal do Jahú: pouco alem de Campo Alegre, em Aterrado, e entre Torrinha e Ventania. Estas tres variantes alem de offerecerem excellentes condições technicas dão um encurtamento de 4.400 metros sobre a extensão total dos tres trechos da linha actual a abandonar; a 31 de Dezembro estavam em estudos mais duas variantes: a da cidade de Brotas e a da serra de Brotas. Na variante de Campo Alegre que foi começada nos ultimos dias de 1924 e deve ficar concluida este anno, foram escavados 150.515 metros cubicos de terra e 17.492 de piçarra; na variante de Aterrado começada em Setembro foram escavados 16.212 metros cubicos de terra, e na de Torrinha a Ventania, começada em Dezembro, 2.125 metros cubicos. O movimento de terra feito nas tres variantes andou portanto em 186.344 metros cubicos. Alem de 3 boeiros de concreto, foram construidos na primeira variante um pontilhão em arco de 2 metros de vão e com 84 metros de comprimento na parte em arco, e na segunda um pontilhão de 3 metros e com 46 metros de comprimento; foi começada nesta variante um pontilhão em arco de 2 metros de vão.

Alargamento da bitola do ramal do Mogy Guassú

Resolvida a execução desse serviço procedemos aos respectivos estudos para serem apresentados ao Governo do Estado nos primeiros mezes do corrente anno.

Jundiahy, 12 de Maio de 1926.

Pedro Soares de Camargo,
Chefe da Linha.

V

Locomoção

Passo a transcrever, na integra, o relatorio da Repartição acima, a qual, de accôrdo com a resolução dessa digna Directoria, continúa sob a minha direcção, em caracter interino.

LOCOMOÇÃO

I

Material rodante

Era a seguinte a existencia do material rodante em 31 de dezembro de 1925.

Designação	Secção Paulista		Secção R. Claro	Total
	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	
Locomotivas electricas	21	—	—	21
» a vapor	81	9	74	164
Carro da Directoria	—	—	1	1
Carros de Inspecção	1	—	2	3
» para pagamentos	1		2	3
» dormitorios especiaes	1	—	2	3
» » para passageiros	8	—	10	18
» » reservados	1	—	2	3
» reservados para doentes	3	—	—	3
» » » presos	1	—	1	2
» funebres	1	—	2	3
» restaurantes	8	—	5	13
Carro-escola para propaganda agricola	1	—	—	1
Carros de luxo	8		3	11
» » 1.ª classe	25	3	30	58
Carro de 1.ª classe especial	1	—	—	1
Carros de 2.ª classe	20	5	26	51
» mixtos	16	4	22	42
» para bagagem	31	3	26	60
» » correio	5	—	8	13
Carro para conducção de pessoal em serviço	—	—	1	1
Carros frigorificos para leite	2	—	—	2
» para animaes de raça	2	—	—	2
» » transporte de carruagens	3	—	2	5
Automoveis	3	—	1	4
Gnindastes a mão (volante)	2	—	2	4
» » vapor	8	—	3	11
Carretões para transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	3
Carretão para transporte de locomotivas electricas	1	—	—	1
Vagões de soccorro	6	—	4	10
» diversos	2.714	54	1.526	4.294

A contar de 1907 foram vendidas, encostadas ou desmontadas, por obsoletas as seguintes locomotivas:

De bitola de $1^m,60$	Encostadas e desmontadas	Numeração antiga: 1, 2, 5, 6 e 8	5
		Nova numeração: 16 . . .	1
» » » »	Vendidas .	Numeração antiga: 3 e 4 . .	2
		Nova numeração: 9, 10 11 e 19	4
		Total . . .	12
Da bitola de $0^m,60$ — Vendidas: — 3 e 4		» . . .	2
De bitola de $1^m,00$ — Vendidas:		Primeira numeração: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 29, 36, 39, 53 e 54	27
		Segunda numeração: 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15 e 16 .	10
		Total . . .	37
		Total Geral . . .	51

Nota: — Foram vendidas, tambem, em 1922, 3 locomotivas pequenas de bitola de 0m,60, sem numero, que se achavam encostadas.

Mostram os quadros de material rodante e de tracção, o movimento seguinte em confronto com 1924:

Augmento de material

(Material adquirido)

DESIGNAÇÃO	Bitola de $1^m,60$	Bitola de $0^m,60$	Bitola de $1^m,00$	Total
Locomotivas a vapôr . . .	—	—	4	4
Guindastes a vapôr (Capacidade 10 toneladas)	2	—	—	2

(Material construido)

DESIGNAÇÃO	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	Total
Carro restaurante	1	—	—	1
„ de 1.ª classe	2	—	—	2
„ de 2.ª classe	3	—	2	5
„ mixtos	2	—	—	2
„ de bagagens	2	—	—	2
Vagões rasos de 30.000 kilos .	154	—	46	200
„ „ „ 30.000 „ plataforma	32	—	—	32
Vagões rasos de 30.000 kilos para transporte de caixas .	10	—	—	10
Vagões rasos	—	3	—	3
Vagões cobertos de 30.000 kilos .	—	—	100	100
Gaiolas de 30.000 kilos, para gado	68	—	1	69
Caixa de ferro para transporte de material	—	—	—	1

(Material reconstruido)

DESIGNAÇÃO	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	Total
Carros de 1.ª classe	—	—	3	3
„ mixtos	—	—	3	3
Vagões abertos simples . . .	—	—	1	1
„ „ duplos . . .	—	—	5	5
„ cobertos simples . .	—	—	3	3
Gaiolas simples, para gado . .	—	—	1	1

Diminuição de material

Material vendido

DESIGNAÇÃO	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	Total
Carros de 2.ª classe	—	—	2	2
Vagões abertos	—	3	—	3

Material transformado

DESIGNAÇÃO	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	Total
Carro bagagem em carro dormitorio para empregados . .	1	—	—	1
Carro de 2.ª classe em carro mixto	—	1	—	1
Carro restaurante em carro bagagem	—	—	1	1
Vagões cobertos simples em mesas para caixas frigorificas	2	—	—	2
Vagões cobertos duplos em mesas para caixas frigorificas	2	—	—	2
Vagões abertos simples em mesas para caixas frigorificas	1	—	—	1
Vagões abertos duplos em mesas para caixas frigorificas . .	2	—	—	2
Engradados para lenha em mesas para caixas frigo ificas . .	2	—	—	2
Engradados para lenha em cobertos simples	1	—	—	1
Engradados para lenha em tenders para locomotivas de manobras	1	—	—	1
Caixas para fructas em caixas para vagões «Cooperativa» .	—	—	—	2
Caixas frigorificas em caixas para transporte de carnes congeladas	—	—	—	5

Material rodante e de tracção

A contar de 1907 foi comprado ou construido nas officinas de Jundiahy e Rio Claro:

DESIGNAÇÃO	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,00	Communs a ambas as bitolas	Bitola de 0m,60
Locomotivas a vapor	24	53	—	4
» electricas	21	—	—	—
Carros diversos	99	29	—	—
Carros da bitola de 1m,60 transformado para a bitola de 1m,00	—	57	—	—
Carros da bitola de 1m,00 transformado para a bitola de 1m,60	2	—	—	—
Carros da bitola de 1m,00 transformado para a bitola de 0m,60	—	—	—	8
Vagões diversos	1.189	802	—	17
Vagões frigorificos e para materiaes (estrados)	79	50	—	—
Caixas frigorificas para carne	—	—	60	—
Caixas para vagões "Cooperativa"	—	—	2	—
Caixas moveis abertas para transporte de materiaes	—	—	100	—
Caixa movel fechado para transporte de materiaes	—	—	1	—
Automoveis grandes para serviço do Trafego	2	1	—	—
Automoveis pequenos para serviço da Linha	1	1	—	—
Guindastes a vapor	8	3	—	—
Carretões para transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	—
Carretão para transporte de locomotivas electricas	1	—	—	—
Caixa movel de ferro para transporte de materiaes	—	—	1	—

Fazemos menção, a seguir, do numero de kilometros percorridos, pelas locomotivas desde o anno de 1916 até Dezembro de 1925, com as differenças verificadas de anno para anno.

ANNOS	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	TOTAL	Bitola de 1m,00	TOTAL GERAL	DIFFERENÇA	
						Mais	Menos
1925	6.529.866	185.007	6.714.873	4.156.562	10.871.435	1.146.382	—
1924	5.722.111	164.715	5.866.826	3.838.227	9.725 053	—	80.120
1923	5.860.309	110.948	5.971.257	3.833.916	9 805.173	—	192.737
1922	5.076.547	118.839	5.195.386	4.802.524	9.997.910	—	546.123
1921	4.775.130	114.119	4.889.249	5.654.784	10.544.033	868.541	—
1920	4.367.068	117.681	4.484.749	5.190.743	9.675.492	1.077.177	—
1919	3.881.567	88.307	3.969.874	4.628.441	8.598.315	—	307.441
1918	4.051.121	99.084	4.150.205	4.755.551	8.905.756	199.049	—
1917	3.879 389	97.906	3.977.295	4.729.412	8.706.707	717.536	—
1916	3.695.516	86.940	3.782.456	4.206.715	7.989.171	1.078.127	—

Quanto ao estado das locomotivas em 31 de Dezembro de 1925, é discriminado em seguida, em confronto com 1924, 1923, 1922 e 1921.

DESCRIPÇÃO	Secção Paulista										Secção Rio Claro				
	Bitola de 1m,60					Bitola de 0m,60					Bitola de 1m,00				
	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921
Em bom estado	46	48	58	57	49	—	6	6	7	6	36	41	35	30	50
Em regular estado	50	49	31	32	45	8	3	2	1	1	30	24	27	31	33
Em reparação	6	5	8	8	3	1	—	1	1	2	8	5	6	5	5
Total	102	102	97	97	97	9	9	9	9	9	74	70	68	66	88

São consideradas em estado regular as locomotivas que, desde a ultima reparação, percorreram mais de 100.000, 75.000 e 65.000 kilometros, segundo os typos existentes, de passageiros, cargas e manobras, na bit la de 1m,60; 15.000 na bitola de 0m,60, e na bitola de 1m,00, de accordo com os respectivos typos, variando de 80.000 a 40.000 kilometros as bases para essa consideração.

TRACÇÃO

Percurso das locomotivas

Foi de 10.871,435 kilometros o percurso das locomotivas em 1925.
A seguir discriminamos esse percurso pelas categorias de trens existentes.

BITOLA DE	Annos de	SERVIÇO DO TRAFEGO — TRENS DE: Passageiros	Mixtos	Cargas	Gado e frigorificos	Serviços diversos	Manobras e reservas	Serviço da linha: Trens de lastros	TOTAL POR BITOLA
1m,60	1925	1.794.881	129.774	1.941.696	79.255	302.606	2.279.026	2.628	6.529.866
	1924	1.641.415	116.757	1.709.993	84.703	216.363	1.948.100	4.780	5.722.111
	1923	1.695.672	131.632	1.662.397	130.149	163.058	2.008.022	69.379	5.860.309
	1922	1.360.655	159.524	1.350.975	85.257	184 457	1.836.443	99.236	5.076.547
	1921	1.112.848	148.699	1.460.968	114.982	171.513	1.733.764	32.356	4.775.130
0m,60	1925	52.692	10.102	8.520	—	52.644	58.205	2.844	185.007
	1924	51.081	10.222	11.088	—	37.660	51.952	2.712	164.715
	1923	52.114	10.248	10.119	—	5.020	32.547	900	110.948
	1922	52.522	10.220	8.162	—	9.670	38.177	88	118.839
	1921	53.113	10.220	11.237	—	9.082	29.755	712	114.119
1m,00	1925	1.356.035	87.835	973.076	365.316	263.010	1.052.634	58.656	4.156.562
	1924	1.253.342	95.219	794.053	475.406	229.136	936.106	54.965	3.838.227
	1923	1.258.828	190.626	800.937	471.087	182.279	906.088	24.071	3.833.916
	1922	1.181.009	224.907	1.438.661	391.705	232.641	1.280.741	52.860	4.802.524
	1921	1.203.582	177.804	1.891.851	597.431	309.789	1.363.186	111.141	5.654.784
Total Geral	1925	3.203.608	227.711	2.923.292	444.571	618.260	3.389.865	64.128	10.871.435
	1924	2.945.838	222.198	2.515.134	560.109	483.159	2.936.158	62.457	9.725.053
	1923	3.006.614	332.506	2.473.453	601.236	350.357	2.946.657	94.350	9.805.173
	1922	2.594.186	394.651	2.797.798	476.962	426.768	3.155.361	152.184	9.997.910
	1921	2.369.543	336.723	3.364.056	712.413	490.384	3.126.705	144.209	10.544.033

No quadro abaixo vai designado a existencia de locomotivas e sua utilização, em 1925, 1924, 1923, 1922 e 1921.

PERCURSO	NUMERO DE LOCOMOTIVAS														
	BITOLA DE														
	1m,60					0m,60					1m,00				
	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921
Não utilizadas	—	—	—	—	9	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—
De 1 a 100 kilometros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» 101 » 10 000 »	1	3	—	—	10	1	1	3	3	3	1	—	4	—	—
» 10 001 » 20.000 »	1	2	—	4	2	2	4	3	2	2	2	—	—	—	—
» 20.001 » 30.000 »	6	6	3	7	6	6	3	2	3	3	3	4	1	3	1
« 30.001 » 40.000 »	8	14	15	15	12	—	1	—	—	—	5	7	3	3	6
» 40 001 » 50.000 »	6	17	11	23	16	—	—	—		—	13	14	12	13	16
Superior » 50.000 »	80	60	68	48	42	—	—	—	—	—	50	45	48	47	65
Total . .	102	102	97	97	97	9	9	9	9	9	74	70	68	66	88

O numero de locomotivas, cujo percurso foi superior a 50.000 kilometros, consta do quadro abaixo, em confronto com os annos de 1924, 1923, 1922 e 1921.

BITOLA DE	1925	1924	1923	1922	1921
1m,60	80	60	68	48	42
1m,00	50	45	48	47	65
Total	130	105	116	95	107

Os maiores percursos, em 1924, couberam ás locomotivas numeros:

93 da bitola de 1m,60, que percorreu 115.726 kilometros
2 " " " 0m,60, " " 26.179 "
80 " " " 1m,00, " " 106.666 "

Os percursos médios das locomotivas de trens de passageiros e de cargas, referidos sómente ao serviço de tracção de trens, excluindo-se os correspondentes ás manobras nas estações, foram:

DESIGNAÇÃO	1925	1924	1923	1922	1921
Secção Paulista					
Bitola de 1m,00					
Locomotivas dos trens de passageiros (a vapor) . . .	68.872	52.150	50.395	53.843	59.189
Locomotivas dos trens de passageiros electricas) . . .	75.079	56.442	55.834	38.325	—
Locomotivas dos trens de cargas a (vapor	42.899	41.353	43.106	39.585	41.402
Locomotivas dos trens de cargas (electrica	51.816	39.109	38.923	31.557	4.743
Bitola de 0m,60					
Locomotivas dos trens de passageiros	17·564	17.027	14.310	14.408	12.938
Locomotivas dos trens de cargas	12.352	10.280	5.290	6.636	5.810
Secção Rio Claro					
Bitola de 1m,00					
Locomotivas dos trens de passageiros	50.288	56.970	57.219	59.050	52.014
Locomotivas dos trens de cargas	45.743	40.867	45.108	47.664	53.214

Quanto ao consumo dos principaes materiaes de custeio da Tracção, vai indicado no quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO		CARVÃO		LENHA		LUBRIFICANTES		ESTOPA	
		Quantidade em kilos	Importancia	Quantidade em metros³	Importancia	Quantidade em litros	Importancia	Quantidade em kilos	Importancia
Secção Paulista	BITOLAS DE 1m,60 e 0m,60								
	Locomotivas	72.999.362	7.616:586$550	290.569,00	2.708:164$339	138.264,00	176:610$720	57.269,00	91:081$320
	Vehiculos	—	—	—	—	57.650,50	63:953$321	884,00	1:405$560
	Total	72.999.362	7.616:586$550	290.569,00	2.708:164$339	195.914,50	240:564$041	58.153,00	92:486$880
Secção Rio Claro	BITOLA DE 1m,00								
	Locomotivas	9.780.160	1.009:082$700	453.682,00	4.222:700$614	100.671,00	126:064$211	26.977,50	42:893$170
	Vehiculos	—	—	—	—	32.425,00	34:979$113	1.609,00	2:556$940
	Total	9.780.160	1.009:082$700	453.682,00	4.222.700$614	133.096,00	161:043$324	28.586,50	45:450$110
	Total geral	82.779.522	8.625:669$250	744.251,00	6.930:864$953	329.010,50	401:607$365	86.739,50	137:936$990

Os quadros abaixo mostram o consumo de material, por typo de locomotiva nas linhas de 1m,60, 0m,60 e 1m,00.

Bitola de 1m,60

NUMERO DAS LOCOMOTIVAS	TYPO	Consumo kilometrico médio			
		Carvão em kgs.	Lenha em m/3	Lubrificantes em litros	Estopa em kgs.
1 a 6	Passageiros	14,874	0,026	0,030	0,011
7	Manobras	6,564	0,013	0,017	0,009
8,38 a 41 e 48 a 50	Passageiros	8,393	0,057	0,023	0,009
12 a 15	Mixtas	5,982	0,049	0,012	0,010
17 e 18	Cargas	4,612	0,055	0,012	0,010
20 e 21	Cargas	9,131	0,002	0,011	0,010
22	Passageiros	10,799	0,003	0,024	0,011
23	Manobras	3,696	0,036	0,013	0,009
24 a 26	Passageiros	7,879	0,049	0,019	0,010
27 a 29 e 33 a 37	Cargas	8,662	0,121	0,031	0,011
30 a 32	Manobras	3,615	0,036	0,013	0,008
42 a 47 e 54 a 57	Cargas	21,231	0,046	0,030	0,011
51 a 53 e 64 a 67	Manobras	1,242	0,071	0,011	0,008
58 a 63	Cargas	12,175	0,125	0,026	0,010
68 e 69	Passageiros	15,642	0,054	0,028	0,011
70 e 71	Passageiros	20,703	0,002	0,024	0,011
72 a 77	Passageiros	26,198	0,001	0,029	0,011
78 e 79	Manobras	4,443	0,065	0,013	0,009
80 a 82	Cargas	19,545	0,077	0,029	0,011
90 a 93	Passageiros	20,081	0,038	0,037	0,012
200 a 203 Electricas)	Passageiros	—	—	0,025	0,010
204 a 211 ,,	Cargas	—	—	0,019	0,010
212 e 213 ,,	Passageiros	—	—	0,025	0,010
214 e 215 ,,	Cargas	—	—	0,029	0,011
300 a 304 ,,	Manobras	—	—	0,013	0,010

Bitola de 0m,60

1 e 2 e 5 a 11	Mixtas	0,323	0,059	0,018	0,010

Bitola de 1m,00

NUMERO DAS LOCOMOTIVAS	TYPO	Consumo kilometrico médio			
		Carvão em kgs.	Lenha em m/3	Lubrificantes em litros	Estopa em kgs.
1 e 2	Cargas	1,060	0,178	0,025	0,008
22	»	0,014	0,108	0,018	0,005
26	»	1,015	0,083	0,032	0,006
27, 30, 35, 37, 38 e 40	Passageiros	1,254	0,080	0,022	0,006
31 a 34 e 41 a 53	Cargas	0,580	0,119	0,023	0,006
54 a 59	Manobras	0,058	0,060	0,011	0,006
60 a 62	Passageiros	1,408	0,115	0,022	0,006
63 a 66	»	4,006	0,100	0,019	0,006
70 a 73	Mixtas	1,554	0,108	0,025	0,007
74 a 80	»	3,038	0,091	0,021	0,006
81 a 83	Manobras	0,129	0,066	0,010	0,007
84 a 87	Passageiros	1,684	0,108	0,021	0,007
89 a 90 (Mallet)	Cargas	11,886	0,145	0,050	0,008
91 a 96	»	6,200	0,156	0,031	0,006
100 a 103	»	3,509	0,132	0,038	0,007
104 a 107	»	3,328	0,170	0,050	0,007

No ultimo quinquennio o consumo de lenha por 100 locomotivas-kilometro foi o seguinte:

Annos	Bitolas de 1m,60 e 0m,60		Bitola de 1m,00		TOTAL GERAL	
	Lenha em m/3	Por 100 locom. kilometro	Lenha em m/3	Por 100 locom. kilometro	Lenha em m/3	Por 100 locom. kilometro
1921	756.122,50	15,47	650.420,00	11,50	1.406.542,50	13,34
1922	609.235,25	13,44	466.312,75	9,71	1.075.548,00	11,52
1923	768.588,11	14,63	433.510,71	11,31	1.202.098,82	13,24
1924	802.413,65	13,63	460.886,31	12,01	1.263.299,96	12,99
1925	874.563,90	13,02	531.923,28	12,80	1.406.487,18	12,94

NOTA: — O carvão consumido neste ultimo quinquennio foi considerado no quadro acima na base de 8 m/3 de lenha por tonelada.

ESTATISTICA ECONOMICA
MINISTERIO DA FAZENDA
SET 23 1936
BIBLIOTECA

Lubrificantes para locomotivas

Annos	Bitolas de 1m,60 e 0m,60		Bitola de 1m,00		TOTAL GERAL	
	Quantidade em litros	Por 100 loc.-km.	Quantidade em litros	Por 100 loc.-km.	Quantidade em litros	Por 100 loc.-km.
1921 . .	133.864,25	2,76	124.425,50	2,20	258.289,75	2,45
1922 . .	144 080,50	2,77	96.239,75	2,00	240.320,25	2,40
1923 . .	138.965,00	2,33	80.573,25	2,10	219.538,25	2,23
1924 . .	156.583,19	2,66	86.278,41	2,25	242.861,60	2,50
1925 . .	138.264,00	2,06	100.671,00	2,42	238.935,00	2,20

Estopa consumida nas locomotivas

Annos	Bitolas de 1m.69 e 0m,60		Bitola de 1m,00		TOTAL GERAL	
	Quantidade em kgs.	Por 100 loc.-km.	Quantidade em kgs.	Por 100 loc.-km.	Quantidade em kgs.	Por 100 loc.-km.
1921 . .	31.527,00	0,64	32.514,25	0,57	64.041,25	0,60
1922 . .	28.489,50	0,55	31.599,50	0,66	60.089,00	0,60
1923 . .	44.878,00	0,73	22.887,50	0,60	67.765,50	0,69
1924 . .	58.720,00	1,00	21.926,50	0,57	80.646,50	0,83
1925 . .	57.269,00	0,85	26.977,50	0,65	84.246,50	0,77

Os preços médios de material, por secção de linha, foram os seguintes em 1925, comparados com 1921 a 1924.

Secção Paulista

Material		Bitolas de 1m,60 e 0m,60					Comparação com os annos de			
		1925	1924	1923	1922	1921	1924	1923	1922	1921
Carvão	tons.	104$338	103$695	145$777	201$270	216$810	+ $643	— 41$439	— 96$932	—112$473
Lenha	m/3	9$320	8$763	7$564	6$960	7$319	+ $557	+ 1$756	+ 2$360	+ 2$001
Oleos	litro	1$228	$837	$946	1$142	1$896	+ $391	+ $282	+ $086	— $668
Estopa	kgms.	1$590	1$467	1$000	$844	$887	+ $023	+ $590	+ $746	+ $703

Secção Rio Claro

Material		Bitola de 1m,00					Comparação com os annos de			
		1925	1924	1923	1922	1921	1924	1923	1922	1921
Carvão	tons.	103$176	102$072	147$089	194$000	—	+ 1$104	— 43$913	— 90$824	
Lenha	m/3	9$308	8$625	7$640	6$815	6$207	+ $683	+ 1$668	+ 2$493	+ 3$101
Oleos	litro	1$210	$805	$975	1$196	1$643	+ $405	+ $235	+ $014	— $433
Estopa	kgms.	1$590	1$492	1$023	$842	$884	+ $098	+ $567	+ $748	+ $706

No quadro [illegible] de [illegible] de [illegible] de tração em todas as linhas nos anos de 1925, 1924, 1923, 1922 e 1921 (tração a vapor e electrica)

Em todas as linhas	1925	1924	1923	1922	1921
Maquinistas	1 914 178$100	1 560 796$770	1 335 164$100	1 285 814$040	1 208 508$700
Foguistas	1 077 450$200	1 071 986$550	915 322$770	883 078$700	941 985$100
Lenhadores	161 [illegible]$000	1 200 [illegible]$510	[illegible]	189 208$100	183 347$[illegible]
Outras despesas [illegible]	1 582 910$270	1 265 [illegible]$210	916 [illegible]$530	870 [illegible]$680	888 767$180
[illegible]	151 [illegible]$100	160 201$420	103 [illegible]$290	69 [illegible]$250	69 157$030
[illegible]	10 [illegible]$160	55 [illegible]$680	1 [illegible]	31 145$180	
[illegible]	[illegible]	8 523 861$810	8 588 077$050	8 298 192$140	8 3[illegible]$730
[illegible]	[illegible]	291 [illegible]$420	247 [illegible]	3[illegible]$040	300 579$810
[illegible]	[illegible]	1 22[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 [illegible] 717$890
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	58 [illegible]$000	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Despezas da conducção de trens (Tracção electrica e a vapôr)

Estas despezas attingiram em 1925, a importancia de 22 878:072$285, cujas varias parcellas discriminamos a seguir, comparadas com as de 1924, 1923, 1922, e 1921.

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1925		ANNO DE 1924		ANNO DE 1923		ANNO DE 1922		ANNO DE 1921	
	Importancia	Percentagem da despeza total	Importancia	Percentagem da despeza total	Importancia	Percentagem da despeza total	Importancia	Percentagem da despeza total	Importancia	Percentagem da despeza total
Estopa	116.290$170	0,612 %	114.048$042	0,596 %	64.088$871	0,332 %	46.210$875	0,388 %	51.986$005	0,390 %
Materiaes para abastecimento d'agua	189.383$565	0,828 %	160.852$570	0,866 %	73.012$900	0,378 %	79.606$270	0,670 %	68.555$616	0,510 %
Materiaes diversos, grelhas, gazetas, guarda fogos, vidros de indicadores, pharoes, enchimentos, etc	819.280$235	3,581 %	782.837$322	4,063 %	518.811$486	2,685 %	408.556$021	3,432 %	444.771$810	3,370 %
Lubrificantes para locomotivas e vehiculos	435.328$492	1,903 %	279.506$188	1,460 %	281.288$541	1,471 %	329.003$694	2,769 %	565.670$153	4,290 %
Combustivel	15.008.451$403	65,602 %	12.799.630$158	66,427 %	14.230.693$760	73,695 %	7.171.044$040	60,273 %	8.879.619$302	67,320 %
Linha de transmissão de energia	5.314$690	0,023 %	3.275$150	0,017 %	3.123$200	0,016	202$640	0,002 %	—	—
Sub estações	19.816$090	0,087 %	31.348$130	0,163 %	14.670$430	0,076 %	4.303$400	0,036 %	—	—
Linha de contacto	313$010	0,001 %	1.183$320	0,006 %	4.098$600	0,021 %	41.699$570	0,351 %	—	—
Total	16.624.886$715	72,667 %	14.179.581$780	73,588 %	15.201.787$810	78,674 %	8.382.084$170	70,421 %	10.008.033$006	75,850 %
Contas (energia electrica e diversas	661.388$700	2,891 %	421.499$870	2,188 %	395.623$601	2,048 %	277.293$600	2,330 %	—	—
Total	17.286.275$415	75,558 %	14.601.081$650	75,776 %	15.597.411$610	80,722 %	8.659.378$070	72,751 %	10.008.633$006	75,850 %
Pessoal	5.591.796$870	24,442 %	4.667.750$090	24,224 %	3.725.112$395	19,278 %	3.243.452$730	27,249 %	3.181.962$510	24,120 %
Total geral	22.878.072$285	100,000 %	19.268.831$740	100,000 %	19.322.524$005	100,000 %	11.902.830$800	100,000 %	13.190.595$516	100,000 %

No quadro seguinte mostramos as despezas do pessoal da Tracção, em todas as linhas, nos annos de 1925, 1924, 1923, 1922 e 1921. (Tracção a vapôr e electrica)

Em todas as linhas	1295	1924	1923	1922	1921
Machinistas	1.914:178$'00	1.560:796$770	1.335:164$340	1.265:813$940	1.268:598$700
Foguistas	1.277:450$200	1.071:986$550	915:322$770	883:078$760	941:352$100
Limpadors	461:934$600	420:035$510	236:153$810	189:208$310	187:515$800
Outros empregados, taes como chefes e encarregados de deposito, carvoeiros, lenheiros, bombeiros, fiscaes de lenha e pessoal. para conservação do material da tracção	1.582:940$570	1.265:0[illegible]9$210	946:953$570	859:763$680	888:767$480
Pessoal das officinas que trabalhou para esta verba	151:480$400	150:201$120	109:406$900	69:182$270	69:057$650
Pessoal de outras repartições que trabalhou para esta verba	19:856$460	55:832$680	45:075$660	31:145$180	—
	5.407:840$630	4.523:861$840	3.588:077$050	3.298:192$140	3.355:291$730
Menos: — Serviços feitos por conta de outras verbas	360:856$860	294:865$150	237:510$515	320:411$940	360:573$840
	5.046:983$770	4.228:996$690	3.350:566$535	2.977:780$200	2.994:717$890
Reparação e conservação de caixas de agua, seus encanamentos e accessorias e debitos de outras repartições	204:427$050	131:861$180	83:248$500	58:243$700	82:373$080
Collocação de grelhas, guarda fogo, e outros materiaes usados nas locomotivas em serviço	10:845$900	5:863$000	1:451$900	—	567$490
Lubrificação de vehiculos	172:605$410	150:009$100	122:828$760	104:655$340	104:304$050
Linha de transmissão de energia	26:983$500	19:089$080	31:498$910	4:079$210	—
Sub-estações	91:622$890	81:735$660	64:676$430	31:635$260	—
Linha de contacto	20:328$350	32:195$380	52:841$360	53:559$020	—
Engenheiro da Light para fiscalização da energia electrica (contas)	18:000$000	18:000$000	18:000$000	13:500$000	—
Total	5.591:796$870	4.667:750$090	3.725:112$395	3.243:452$730	3.181:962$510

Carros

As despezas com a reparação e conservação de carros, em todas as linhas, importaram, em 1925, em 2.047:213$750. Damos uma comparação dessas com os annos de 1921 e 1924.

Designação	Em 1925	Em 1924	Em 1923	Em 1922	Em 1921	COMPARAÇÃO com 1924	com 1923	com 1922	com 1921
Pessoal .	903:434$420	845:912$810	606:695$970	437:873$860	423:232$910	+ 57:521$610	+ 296:738$450	+ 465:560$560	+ 480:201$510
Material .	1.143:779$330	1.124:095$850	543:195$980	675:005$677	491:192$080	+ 19:683$480	+ 600:583$350	+ 468:773$653	+ 652:587$250
Contas .	—	147$200	—	—	—	— 147$200	—	—	—
Total . .	2.047:213$750	1.970:155$860	1.149:891$950	1.112:879$537	914:424$990	+ 77:057$890	+ 897:321$800	+ 934:334$213	+ 1.132:788$760

Damos a seguir um quadro comparativo do movimento de carros em 1925, 1924, 1923, 1922 e 1921.

BITOLA DE	Reconstruidos					Concertos grandes					Concertos médios					Concertos leves					Pintados de novo					TOTAL				
	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921
1 m,60.	—	—	1	1	—	2	13	19	12	19	39	38	40	32	51	426	342	373	396	314	1	12	19	12	19	468	405	452	453	403
0 m,60.	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	4	4	—	1	3	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	4	10	—	3	3
1 m,00.	6	1	—	—	—	1	8	15	9	22	68	62	62	44	41	100	96	97	131	146	1	7	13	9	22	176	174	187	193	231
Total	6	1	1	1	—	3	24	34	22	41	111	104	102	77	95	526	438	470	527	460	2	22	32	22	41	648	589	639	649	637

Vagões

Constam do quadro abaixo as despezas totaes com a conservação e reparação de vagões, em 1925, 1924, 1923, 1922 e 1921.

Designação	Em 1925	Em 1924	Em 1923	Em 1922	Em 1921	COMPARAÇÃO com 1924	com 1923	com 1922	com 1921
Pessoal	1.130:189$490	1.043:279$880	765:150$830	610:898$170	687:087$750	+ 86:909$610	+ 365:038$660	+ 519:291$320	+ 443:101$740
Material	1.330:591$330	1.653:389$030	909:394$710	1.369:931$500	1.203:174$010	— 322:797$700	+ 421:196$620	— 39:339$970	+ 127:417$290
Contas	78:118$630	55:687$550	52:293$830	38:845$775	72:453$866	+ 22:431$080	+ 25:824$800	+ 39:272$855	+ 5:664$764
Total	2.538:899$450	2.752:356$460	1.726:839$370	2.019:675$245	1.962:715$656	— 213:457$010	+ 812:060$080	+ 519:224$205	+ 576:183$794

Damos a seguir o quadro comparativo do movimento de vagões em 1925, 1924, 1923, 1922 e 1921.

BITOLA DE	Rec nstruidos					Concertos grandes					Concertos médios					Concertos leves					Pintados de novo					TOTAL				
	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921
1m,60.	—	14	45	26	62	181	252	163	167	244	407	417	250	250	273	543	625	901	390	827	347	241	296	324	451	1.478	1.549	1.655	1.157	1.857
0m,60.	3	—	—	—	—	5	6	—	4	13	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	8	5	—	4	13	17	11	—	9	26
1m,00.	10	33	12	31	48	188	421	394	510	442	365	442	311	377	405	923	446	258	343	323	437	675	406	388	410	1.923	2.017	1.381	1.649	1.628
Total.	13	47	57	57	110	374	679	557	681	699	772	859	561	628	678	1.467	1.071	1.159	733	1.150	792	921	702	716	874	3.418	3.577	3.036	2.815	3.511

IV

TRACÇÃO A VAPÔR

Percurso de locomotivas

Foi de 9.756.106 kilometros o percurso das locomotivas em 1925.
A seguir discriminamos esse percurso pelas categorias de trens existentes.

ANNO DE:	BITOLAS DE:	SERVIÇO DO TRAFEGO — TRENS DE; Passageiros	Mixtos	Cargas	Gado e frigorifico	Serviços diversos	Manobras e reservas	Serviço da linha — Trens de lastro	TOTAL POR BITOLA
1925	1m,60	1.373.849	77.551	1.483.783	53.921	275.216	2.147.589	2.628	5.414.537
	0m,60	52.692	10.102	8.520	—	52.644	58.205	2.844	185.007
	1m,00	1.356.035	87.835	973.076	365.316	263.010	1.052.634	58.656	4.156.562
	Total. .	2.782.576	175.488	2.465.379	419.237	590.870	3.258.428	64.128	9.756.106
1924	1m,60	1.302.760	86.485	1.390.809	64.635	194.792	1.908.566	4.780	4.952.817
	0m,60	51.081	10.222	11.088	—	37.660	51.952	2.712	164.715
	1m,00	1.253.342	95.219	794.053	475.406	229.136	936.106	54.965	3.838.227
	Total. .	2.607.183	191.926	2.195.950	540.041	461.588	2.896.614	62.457	8.955.759
1923	1m,60	1.360.667	100.084	1.339.408	112.827	145.786	2.008.022	69.279	5.136.073
	0m,60	52.114	10.248	10.119	—	5.020	32.547	900	110.948
	1m,00	1.258.828	190.626	800.937	471.087	182.279	906.088	24.071	3.833.916
	Total. .	2.671.609	300.958	2.150.464	583.914	333.085	2.946.657	94.250	9.080.937

As despezas | minadas em seguida:

	1923	
Machinistas e foguistas	2.081:500$520	
Limpadores . . .	215:838$150	
Outros empregados, ta eiros, lenheiros, b do material da tr	891:128$300	
Pessoal das officinas qu	109:406$900	
Pessoal de outras repar	45:075$660	
	3.342:949$530	
Menos: — Serviços feit	237.510$515	3.105:439$015
Reparação e conservaçã e debitos de outr		83:248$500
Collocação de grelhas, g em serviço . .		1:451$900
Lubrificação de vehicul		122:828$760
		3.312:968$175

	1924	1923
Carvão . . .	6.553:545$275	9.186:309$397
Lenha	6.246:084$883	5.053:384$372
Lubrificantes para loco	259:325$679	265:240$860
Estopa	102:100$767	57:972$469
Materiaes gastos em re	166:852$570	73:012$900
Materiaes diversos de u enchimentos para	721:816$961	460:591$813
	14.049:726$135	15:096:511$811

A despesa de conducção de trens [illegible] as [illegible] locomotivas a vapor em 1925, 1924 e 1923 vão discriminadas em seguida.

PESSOAL

DESIGNAÇÃO	1925		1924		1923	
Machinistas e foguistas	[illegible]		[illegible]		[illegible]	
Lenhadores	[illegible]		[illegible]		[illegible]	
Outros empregados [illegible] como chefes e encarregados de depósito, carvão, [illegible] lenhadores, bombeiros [illegible] de lenha e pessoal de conservação [illegible] material de tração	[illegible]		[illegible]		[illegible]	
Pessoal dos officinas que trabalham para esta verba	[illegible]		[illegible]		[illegible]	
Pessoal de outras repartições que trabalham para esta verba	[illegible]		[illegible]		[illegible]	
Total	[illegible]		[illegible]		[illegible]	
Menos [illegible] serviços feitos por conta de outras verbas	[illegible]	4 550 610$770	[illegible]	4 903 422$199	[illegible]	3 105 139$015
Reparação e conservação de caixas d'agua, seus encanamentos e accessorios e defeito de outras repartições		204 127$050		131 868$189		83 219$500
Collocação de grelhas, guarda-fogo e outros materiaes usados nas locomotivas em serviço		10 815$900		[illegible]		1 461$900
		17 106$410		[illegible]		122 828$560
Lubrificação de vehiculos						
Total		4 958 459$130		4 191 423$100		3 312 968$175

MATERIAL

DESIGNAÇÃO	1925	1924	1923
Carvão	8 553 756$200	6 558 545$215	9 186 309$897
Lenha	6 454 698$200	6 246 084$883	5 083 384$972
Lubrificantes para locomotivas e materiaes para lubrificação de vehiculos	410 404$107	259 826$679	265 240$860
Estopa	124 440$610	102 000$767	57 972$469
Materiaes gastos em reparação e custeio de caixas d'agua, seus encanamentos e accessorios	189 388$565	168 852$570	73 012$900
Materiaes diversos de uso corrente nas locomotivas (óleo para guarda-fogo, grelha, gazetas, vidros indicadores, lanternas, encanamentos para caixa, lan de Berlim, etc.)	676 145$318	721 811$964	460 501$813
Total	16 412 831$093	14 049 726$186	15 096 511$811

Despezas de

DESIGN	ANNO DE 1923		
	ncia	Porcentagem da despeza total	Por trem-kilometro
Machinistas e fogustas .	$520	62,829 %	$339
Limpadores	$150	6,515 %	$035
Outros empregados, taes gados de depositos, car beiros, fiscaes de lenha vação do material de tr	$300	26,898 %	$146
Pessoal das officinas que tr	$900	3,302 %	$018
Pessoal de outras repartiç esta verba	$660	1,360 %	$007
	$530	100,904 %	$545
Menos:			
Serviços feitos por conta	$515	7,169 %	$039
	$015	93,735 %	$506
Reparação e conservação encanamentos e access repartições	$500	2,513 %	$013,8
Collocação de grelhas. gu teriaes usados nas loco	$900	0,044 %	$000,2
Lubrificação de vehiculos	$760	3,708 %	$020
	$175	100,000 %	$540,0

Despesas de pessoal na conservação de trabalho de tração e reparação nos annos de 1925, 1924 e 1923

Todas as linhas

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1925			ANNO DE 1924			ANNO DE 1923		
	Importancia	Percentagem da despeza total	Por kilometro	Importancia	Percentagem da despeza total	Por kilometro	Importancia	Percentagem da despeza total	Por kilometro
Machinistas e fornalhas	[illegible]	37,003 %	$140	2 119 725$000	[illegible]	[illegible]	2 081 500$000	[illegible]	$140
Limpadores	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	213 [illegible]	[illegible]	$035
Outros empregados [illegible] de depositos, carvoeiros, lenheiros, bombeiros, fiscaes de lenha e pessoal para conservação do material de tração	1 [illegible] 173 670	29,536 %	[illegible]	1 181 171$080	28,213 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]	$116
Pessoal das officinas que trabalhou para esta verba	151 [illegible]	4,067	[illegible]	150 201$170	1,584	[illegible]	109 [illegible]	[illegible] %	$018
Pessoal de outras repartições que trabalhou para esta verba	19 [illegible]	[illegible]	[illegible]	55 [illegible]	1,332 %	[illegible]	4 [illegible]	1,560	$016
Total	1 911 173$250	39,453 %	[illegible]	4 198 28[illegible]	100,170 %	[illegible]	[illegible]	100,000 %	$516
Menos									
Serviços feitos por conta de outras verbas	360 [illegible]	7,907	[illegible]	294 [illegible]	7,035	[illegible]	[illegible]	7,069 %	[illegible]
	4 550 [illegible]	92,146	[illegible]	3 103 42[illegible]	93,165 %	[illegible]	105 [illegible]	93,735 %	$506
Reparação e conservação de caixas d'agua, novos melhoramentos e melhoramentos e debitos de outras repartições	201 [illegible]	4,139	[illegible]	[illegible]	3,146 %	[illegible]	[illegible]	2,517	$013,8
Collocação de grelhas, guarda-fogo e outros materiaes usados nas locomotivas em serviço	10 [illegible]	0,220 %	[illegible]	[illegible]	0,140 %	[illegible]	[illegible]	0,044 %	$000,2
Lubrificação de vehiculos	172 [illegible]	3,495 %	[illegible]	150 [illegible]	3,679	[illegible]	[illegible]	3,708 %	$020
Total	4 948 [illegible]	100,000 %	[illegible]	4 191 [illegible]	100,000 %	[illegible]	[illegible]	100,000 %	$540,0

DESIGN		ANNO DE 1923		
		tancia	Porcentagem da despeza total	Por trem-kilometro
Materiaes	Estopa	)72$469	0,314 %	$010
	Materiaes para abasteci	)12$900	0,397 %	$012
	Materiaes diversos, gre fogos, vidros de indic mentos, etc.	)91$813	2,502 %	$074
	Lubrificantes para loco	240$860	1,441 %	$043
	Combustivel . . .	93$769	77,350 %	2$322
		511$811	82,004 %	2$461
Pessoal		)68$175	17,996 %	$540
		79$986	100,000 %	3$001

DESPEZA DA CONDUCÇÃO DE TRENS

TRACÇÃO A VAPÔR

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1925			ANNO DE 1924			ANNO DE 1923		
	Importancia	Por entravem a despeza total	[illegible]	Importancia	[illegible] a [illegible] total	[illegible]	Importancia	Por entravem a despeza total	Por [illegible]
Materiaes: Estopa	[illegible]	0,[illegible] %	$[illegible]	[illegible]	0,500 %	$[illegible]	[illegible]	0,314 %	$010
Materiaes: Materiaes para abastecimento d'agua	[illegible]	0,[illegible]	$[illegible]	[illegible]	0,015 %	$[illegible]	[illegible]	0,97 %	$012
Materiaes: Materiaes [illegible] grellos, gazetas, ganchos, fogos, vidros de [illegible], pharoes, enchimentos, etc.	[illegible]	[illegible]	$[illegible]	[illegible]	[illegible] %	$[illegible]	[illegible]	2,602 %	$074
Materiaes: Lubrificantes para locomotivas e vehiculos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,421	[illegible]	[illegible]	1,441	$063
Materiaes: Combustivel	[illegible]	70,[illegible]	[illegible]	[illegible]	70,170	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	76,870	[illegible]	[illegible]	77,02	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23$161
Pessoal	[illegible]	23,130 %	$[illegible]	[illegible]	22,977 %	[illegible]	[illegible]	17,906 %	$540
Total geral	[illegible]	100,000 %	[illegible]	[illegible]	100,000 %	[illegible]	[illegible]	100,000	3$901

Foram as seguintes as despezas por conta da Conducção de Trens, referidas ás unidades de trabalho, em todas as linhas:

Tracção a vapôr

Anno de	Pessoal		Material		Contas		Total		Differenças	
	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro
1925 . . .	$760	$506	2$526	1$683	—	—	3$286	2$189	+ $276	+ $152
1924 . . .	$692	$468	2$318	1$569	—	—	3$010	2$037	+ $009	— $355
1923 . . .	$540	$365	2$461	2$027	—	—	3$001	2$392	+ 1$227	+ 1$202
1922 . . .	$473	$317	1$293	$868	$008	$005	1$774	1$190	— $004	— $061
1921 . . .	$429	$302	1$349	$949	—	—	1$778	1$251	+ $109	— $019

Reparação de locomotivas a vapôr

As despezas totaes de reparações de locomotivas, importaram em 1925 em 1.833:408$580, distribuidas pelas tres bitolas, do seguinte modo:

Designação	Em 1925	Em 1924	Em 1923	Em 1922	Em 1921	COMPARAÇÃO			
						Com 1924	Com 1923	Com 1922	Com 1921
Pessoal	1.080:475$570	990:609$620	871:935$840	649:191$760	732:589$990	+ 89:865$950	+ 208:539$730	+ 431:283$810	+ 347:885$580
Material	752:933$010	986:160$934	553:4 8$828	911:954$490	517:725$050	— 233:227$924	+ 159:494$182	159:021$480	+ 235:207$960
Total	1.833:408$580	1.976:770$554	1.425:374$668	1.561:146$250	1.250:315$040	— 143:361$974	+ 408:033$912	+ 272:262$330	+ 583:093$540

Referidas as despezas acima á unidade de trabalho, offerecem separadas, as duas secções principaes, o seguinte confronto:

DESIGNAÇÃO	POR LOCOMOTIVA-KILOMETRO (Serviço a vapôr)														
	SECÇÃO PAULISTA					SECÇÃO RIO CLARO					AMBAS ÁS SECÇÕES				
	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921	1925	1924	1923	1922	1921
Pessoal . .	$107,0	$102,2	$094,9	$077,4	$057,5	$090,7	$121,8	$097,5	$060,2	$079,8	$110,7	$110,6	$096,0	$068,6	$069,5
Material . .	$090,5	$121,9	$068,2	$158,5	$043,7	$033,1	$094,5	$051,1	$036,3	$053,8	$077,2	$110,1	$060,9	$096,5	$049,1
Total .	$197,5	$224,1	$163,1	$235,9	$101,2	$123,8	$216,3	$148,6	$096,5	$133,6	$187,9	$220,7	$156,9	$165,1	$118,6

ctrica

onsumo de energia electrica

1	COM 1924			COM 1921	
Trens kilometros	Numero de trens	Energia K. W. H.	Trens kilometr	Energia K. W. H.	Trens kilometros
—	+ 24	+ 130.301	+ 1.	—	—
—	+ 7	+ 66.408	+	—	—
—	+ 93	+ 119.391	+ 4.	—	—
—	+ 60	+ 63.868	+ 2.	—	—
—	+ 76	+ 59.534	+ 3.	—	—
—	+ 322	+ 156.241	+ 7.	—	—
—	+ 1.690	+ 918.203	+ 54.	—	—
—	+ 1.143	+ 246.716	+ 29.	—	—
—	+ 562	+ 253.416	+ 9.	—	—
976	+ 1.215	+ 484.297	+ 25.	+1.335.629	+ 93.677
5.670	+ 1.051	+ 618.113	+ 38.	+1.373.970	+ 99.932
12.328	+ 1.006	+ 594.143	+ 37.	+1.390.030	+ 94.719
18.974	+ 7.249	+3.710.631	+ 214.	—	—

Tracção Electrica

Numero de trens, trens-kilometro e consumo de energia electrica

Mezes	Anno de 1925			Anno de 1924			Anno de 1923			Anno de 1922			Anno de 1921			Comparação com 1924			Comparação com 1923			Comparação com 1922			Comparação com 1921		
	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros	Numero de trens	Energia K W H	Trens kilometros
Janeiro	1.470	976 570	65 178	1 446	816 292	[illegible]	250	730 264	57 266	[illegible]	[illegible]	[illegible]				21	[illegible]	1 550	224	210 306	+ 7 912	848	701.034	19 906			
Fevereiro	1 367	855 985	61 196	1 [illegible]	791.677	60.740	196	690 610	51 048	580	[illegible]	18 815				7	[illegible]	456	141	167 455	+ 7 118	787	565 995	14 381			
Março	1 512	[illegible]	68 004	1 419	818 847	63 786	1 299	740.430	58 138	[illegible]	371.780	27.900				[illegible]	119 [illegible]	1.218	213	197 158	9.868	[illegible]	558 090	40 101			
Abril	1 4[illegible]	854.704	63.922	1 [illegible]	790 8[illegible]	61 152	304	734 714	57 977	1 [illegible]	[illegible]	37 [illegible]				[illegible]	63 [illegible]	2 770	1[illegible]	113 940	3 915	300	[illegible] 181	+ 26 [illegible]	—		
Maio	1 515	914 173	69.700	1 4[illegible]	853 139	66 [illegible]	1 [illegible]69	783 400	61 088	1 [illegible]	511.800	41 [illegible]				[illegible]	[illegible]	3 390	176	141 572	+ 8 [illegible]	957	[illegible] 17[illegible]	28 210			
Junho	1 756	1 026 782	74 5[illegible]	1 4[illegible]	850 [illegible]41	66.938	1 [illegible]66	796 1.6	62 79[illegible]	1 152	672 710	45.110				322	1[illegible] 241	[illegible] 554	[illegible]	240 [illegible]16	+ 11.740	603	441 [illegible]	28 886			
Julho	[illegible]	1 173 460	100 022	901	[illegible] 257	65 257	1 429	847.929	64.660	1 310	764 950	61 [illegible]				1 690	918 [illegible]	54 751	1 182	616.537	— 35 962	1.[illegible]81	[illegible]10	[illegible] 742			
Agosto	[illegible] 177	1 087 526	95 496	1.3[illegible]4	810 810	66 151	472	842 017	66 091	1 [illegible]62	810 100	61 964	—			1.113	218 716	29 [illegible]5	1 [illegible]46	215 439	[illegible] 29 402	1 125	[illegible] 126	30 [illegible]			
Setembro	1 948	1 196 405	78.540	1 376	872.909	68 898	528	782 421	60 977	1 204	747 500	57 201				562	253 416	9 642	630	319 984	17 563	734	[illegible] 905	21 [illegible]	—	—	
Outubro	2 577	1 357.102	94 6[illegible]	1 562	872 805	69 546	536	798.939	61 574	1 240	701 700	59 406	60	1 473	[illegible]	1 215	— 184 297	95 107	1 219	558.163	+ 33 079	1 337	565 602	+ 35 247	+ 2 523	+ 1 387 629	+ 93 677
Novembro	[illegible] 354	1 463 648	105 602	1 3[illegible]	815.535	67 168	1 [illegible]5	782 181	58 492	1 207	767 000	56 290	339	59 675	6 610	1.051	648.113	38 431	1 019	+ 701 467	— 47 101	1 147	+ [illegible] 648	18 [illegible]	+ 2 015	1.374 970	90.9[illegible]
Dezembro	2 338	1 572 082	107 047	1 3[illegible]2	977 939	69 739	1 [illegible]57	790 715	61 132	1 277	794 700	59 498	619	182 052	12 [illegible]	1.006	— 591 115	[illegible] 29[illegible]	950	+ 781 367	+ 15 916	+ 1 061	777 382	47 [illegible]	+ 1 719	+ 1 890 030	94.719
Total	23 357	13 029 125	983 552	16 108	9 918 494	709 294	[illegible]68	9 295 781	721 246	13.211	7 [illegible]	51 193	[illegible]	[illegible]	18.974	[illegible] 549	3 710 [illegible]	214 [illegible]	7 [illegible]	[illegible] 14	259 656	10.146	[illegible] 840	410 [illegible]			

Percurso de locomotivas

Foi de 1.115.329 kilometros o percurso das locomotivas electricas, em 1925.
A seguir discriminamos esse percurso pelas categorias de trens existentes.

BITOLA DE	Annos de	SERVIÇO DO TRAFEGO — TRENS DE						Serviço da linha	TOTAL
		Passageiros	Mixtos	Cargas	Gado e Frigorifico	Serviços diversos	Manobras e reservas	Trens de lastro	
1m,60	1925	421.032	52.223	457.913	25.334	27.390	131.437	—	1.115.329
	1924	338.655	30.272	319 184	20.068	21.571	39.544	—	769.294
	1923	335.005	31.548	322.989	17.322	17.272	—	100	724.236

As despez

DESIGNAC	ANNO DE 1923			
	nportancia		Porcentagem da despeza total	Por trem kilometro
Inspector de locomotiva	$200		3,215 %	$018,3
Encarregado da Tracção			—	—
Machinistas e ajudantes	$590		41,001 »	$233,3
Limpadores . . .	$660		4,929 »	$028,2
Electricistas, aprendizes	$100		5,545 »	$031,6
Encarregado de deposit	$300		1,225 »	$007,0
Encarregado dos freios e	$700		2,396 »	$013,6
Ajudantes de lubrificad	—		—	—
Plantões	$340		0,955 »	$005,4
Escripturarios . . .			—	—
Praticantes de escriptur	$300		0,025 »	$000,1
Trabalhadores . . .			—	—
Mensageiros . . .	$330		0,183 »	$001,0
Varredores			—	—
Tota . .		245:127$520	59,474 »	$338,5
Linha de transmissão d	$910		7,643 »	$043,5
Sub-estações . . .	$431		15,693 »	$089,3
Linha de contacto .	$360		12,822 »	$072,9
Tota . .		149:016$700	36,158 »	$205,7
Engenheiro da Light pa da energia electrica . .		18:000$000	4,368 »	$024,8
Total gera . .		412:144$220	100,000 »	$569,0

[illegible] em moeda angolana

PESSOAL

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1925			ANNO DE 1924			ANNO DE 1923		
	Importância	Percentagem	Percentagem	Importância	Percentagem	Percentagem	Importância	Percentagem	Percentagem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Despezas com a conducção de trens de tracção electrica, nos annos de 1925, 1924 e 1923

PESSOAL

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1925			ANNO DE 1924			ANNO DE 1923		
	Importancia	Percentagem a despeza total	Por kilometro	Importancia	Percentagem a despeza total	Por kilometro	Importancia	Percentagem a despeza total	Por kilometro
Inspector de locomotivas e oficinas	22 425$100	1,467 %	$022,8	15 491$500	1,507 %	$072,2	1[illegible] 250$300	1,451 %	$018,3
Encarregado da tracção	4 284$300	0,280 »	$001,4	—	—	—	—		
Maquinistas e ajudantes	332 195$300	21,719 »	$1 7,6	213 068$250	20,727 »	$272,1	165 [illegible]$500	18,508 »	$233,3
Lenhadores	[illegible]	2,613 »	$040,0	31 221$150	3,037	$042,8	20 115$600	2,225 »	$[illegible],2
Foguistas, aquecedores e ajudantes	44 018$200	2,225 »	$031,6	[illegible]	2,486 »	$035,0	[illegible]	2,508 »	$031,6
Encarregado do deposito	7 498$300	0,516	$008,0	6 041$000	0,588 »	$008,3	5 100$300	0,561 »	$007,0
Encarregado do fornecimento	16 [illegible]	1,077	$016,7	12 [illegible]	1,213	$017,1	[illegible]	1,082 »	$018,6
Ajudantes de subestação	8 561$000	0,[illegible]	$009,6						
Planchas	18 0[illegible]	1,181 »	$018,4	10 088$320	1,069 »	$015,1	[illegible]	0,431 »	$[illegible],4
Vertedores	[illegible]	0,385 »	$006,0	[illegible]	0,385	$005,4	-		
Limpadores	[illegible]	0,330 »	$006,1	[illegible]	0,330	$008,0			
Predentes de [illegible]				[illegible]	0,078	$001,1	[illegible]	0,011	[illegible]
Trabalhadores	[illegible]	[illegible] »	[illegible]	670$100	0,057	$016,0			
Mecanicos							[illegible]	0,083 »	[illegible]
Total	188 787$[illegible]	12,818 »	$267,0	[illegible]	31,672	$416,1	215 [illegible]	26,847 »	[illegible]
Linhas de transmissão de energia	26 985$[illegible]	1,765 »	$036,1	19 059$080	1,851 »	$026,2	[illegible]	3,450 »	[illegible]
Subestações	91 [illegible]	5,202 »	$093,3	81 [illegible]	7,951 »	$112,0	[illegible]	7,081 »	[illegible]
Linhas de contacto	29 328$[illegible]	1,929 »	$020,7	[illegible]	3,132 »	$044,1	62 8[illegible]	5,787 »	$072,9
Despezas com a exploração e conservação (Costeio)	[illegible]	1,177	$018,3	[illegible]	1,722	$024,7	[illegible]	1,972	[illegible]
Total	655 [illegible]	42,881 »	$666,3	[illegible]	16,364 »	$253,1	[illegible]	[illegible] »	[illegible]
Material	87 [illegible]	57,119 »	$887,7	[illegible]	57,636	$755,5	[illegible]	53,860 »	[illegible]
Total geral	[illegible]	100,000 »	[illegible]	[illegible]	100,000 »	$406,6	[illegible]	100,000	15 [illegible]

MATERIAL

DESIGNAÇÃO	ANNO DE 1925			ANNO DE 1924			ANNO DE 1923		
	Importancia	Percentagem a despeza total	Por kilometro	Importancia	Percentagem a despeza total	Por kilometro	Importancia	Percentagem a despeza total	Por kilometro
[illegible]	18 [illegible]	1,213 %	$019	[illegible]	1,250 %	$018	[illegible]	0,670 %	[illegible]
Linhas de transmissão	21 [illegible]	1,630 »	$025	[illegible]	1,968	$028	[illegible]	2,086	$027
Material [illegible]	143 [illegible]	9,261	$146	61 [illegible]	5,936	$083	[illegible]	6,476 »	$080
Linhas de transmissão de energia	5 [illegible]	0,348 »	$005	3 [illegible]	0,319	$004	[illegible]	0,[illegible]12	$005
Subestações	19 [illegible]	1,295	$020	[illegible]	3,049 »	$043	[illegible]	1,897 »	[illegible]
Linhas de contacto	[illegible]	0,020 »	$000	[illegible]	0,115 »	$002	[illegible]	0,419 »	$006
Total	212 [illegible]	13,867 »	$216	[illegible]	12,632 »	$178	[illegible]	11,530 »	$140
Despezas de exploração (Costeio)	66 [illegible]	4,252 »	$072	[illegible]	41,004 »	$577	[illegible]	43,330 »	$540
Total	[illegible]	57,119 »	[illegible]	[illegible]	53,636 »	[illegible]	[illegible]	54,860 »	$612
Pessoal	[illegible]	42,881 »	[illegible]	[illegible]	46,364 »	[illegible]	[illegible]	45,140 »	[illegible]
Total geral	[illegible]	100,000 »	[illegible]	[illegible]	100,000 »	[illegible]	[illegible]	100,000 »	[illegible]

Foram as seguintes as despezas por conta da conducção de trens, referidas ás unidades de trabalho, na tracção electrica.

ANNO de	POR TREM-KILOMETRO			
	Pessoal	Material	Contas	Total
1925	$666	$216	$672	1$554
1924	$653	$178	$577	1$408
1923	$569	$146	$546	1$261
1922	$492	$137	$566	1$195

Reparação de locomotivas electricas

As despezas totaes de reparações de locomotivas importaram, no periodo de 1922 a 1925, em 771:701$410 de accôrdo com a seguinte demonstração:

ANNO de	Pessoal	Material	Total
1922	24:547$760	16:209$040	40:756$800
1923	63:853$830	40:176$644	104:030$474
1924	83:168$350	330:828$436	413:996$786
1925	104:554$530	108:362$820	212:917$350
Total	276:124$470	495:576$940	771:701$410
Trem-kilometro	—	—	2:981$371
Por trem-kilometro. . . .	$092,6	$166,2	$258,8

O quadro abaixo compara o custo, por trem-kilometro da conducção de trens, inclusivé reparações de locomotivas, nas tracções electricas e a vapôr, nos annos de 1925, 1924 e 1923.

DESIGNAÇÃO	TRACÇÃO ELECTRICA por trem-kilometro			TRACÇÃO A VAPÔR por trem-kilometro			DIFFERENÇA A VAPOR DA TRACÇÃO ELECTRICA (Por trem-kilometro)		
	Anno de 1925	Anno de 1924	Anno de 1923	Anno de 1925	Anno de 1924	Anno de 1923	Anno de 1925	Anno de 1924	Anno de 1923
Pessoal	$754,4	$767,0	$657,2	$926,3	$855,5	$682,2	— $171,9	— $088,5	— $025,0
Material	$325,7	$631,3	$201,4	2$641,9	2$480,7	2$551,2	— 2$316,2	— 1$849,4	— 2$349,8
Contas	$690,5	$577,0	$546,0	—	—	—	+ $690,5	+ $577,0	+ $546,0
Total . .	1$770,6	1$975,3	1$404,6	3$568,2	3$336,2	3$233,4	— 1$797,6	— 1$360,9	— 1$828,8

VI

Custeio da Divisão

O total das despezas da Locomoção, por conta do custeio, nas bitolas de 1m,60, 0m,60 e 1m,00 foi o seguinte, comparado com 1924, 1923, 1922 e 1921.

ANNO DE	PESSOAL	MATERIAL	CONTAS	TOTAL
1925	10.226:173$040	20.638:033$545	1.013:741$920	31.877:948$505
1924	8.891:757$680	18.852:586$295	675:308$228	28.419:652$203
1923	7.008:931$115	17.725:496$894	624:654$347	25.359:082$356
1922	5.784:859$610	11.690:561$952	425:836$375	17.901:257$937
1921	5.881:043$830	12.598:949$128	170:993$916	18.650:986$874
Comparação com 1924	+ 1.334:415$360	+ 1.785:447$250	+ 338:433$692	+ 3.458:296$302
» » 1923	+ 3.217:241$925	+ 2.912:536$651	+ 389:087$573	+ 6.518:866$149
» » 1922	+ 4.441:313$430	+ 8.947:471$593	+ 587:905$545	+ 13.976:690$568
» » 1921	+ 4.345:129$210	+ 8.039:084$417	+ 842:748$004	+ 13.226:961$631

O quadro seguinte indica essas despezas sub-divididas pelas diversas verbas:

Designação	Para todas as linhas — ANNO DE 1925				Comparação com os annos de			
	Pessoal	Material	Contas	TOTAL	1924	1923	1922	1921
Administração	500:717$040	9:960$290	—	510:677$380	+ 82:423$240	+ 157:697$280	+ 192:376$040	+ 187:240$790
Despezas geraes de officinas	849:150$100	601:235$780	214:063$830	1.664:449$710	+ 196:611$745	+ 490:458$713	+ 787:827$805	+ 848:850$268
Conservação do edificio das officinas	84:011$720	66:284$270	—	100:295$090	+ 14:185$170	+ 51:888$660	+ 84:181$180	+ 52:071$150
Conducção de trens . . .	5.573:796$870	16.624:886$715	679:388$700	22.878:072$285	+ 3.609:240$545	+ 3.555:548$280	+ 10.975:241$485	+ 9.687:470$769
Reparação das locomotivas.	1.185:030$100	861:295$830	—	2.046:325$930	— 344:441$410	+ 516:920$788	+ 444:422$880	+ 706:010$890
„ dos carros . .	903:434$420	1.143:779$830	—	2.047:218$750	+ 77:057$890	+ 297:321$800	+ 934:334$213	+ 1.132:788$760
„ dos vagões . .	1.130:189$490	1 330:591$330	78:118$680	2.533:899$450	— 213:457$010	+ 812:060$080	+ 519:224$205	+ 648:637$660
Funccionarios aposentados	49:843$300	—	—	49:843$300	+ 2:708$500	+ 2:708$500	+ 2:708$500	+ 5.708$500
Luz electrica	—	—	42:170$760	42:170$760	+ 33:964$632	+ 34:267$043	+ 36:374$260	+ 42:170$760
Contas		—	—	—	—	—	—	— 170:993$916
Total	10.226:173$040	20 638:033$545	1.013:741$920	31.877:948$505	+ 8 458:296$302	+ 6.518:866$149	+ 18.976:690$568	+ 18.226:961$631

O calculo dessas despezas por toneladas-kilometro de peso util é feito abaixo, tomando-se as linhas das tres bitolas em confronto com os annos de 1921 a 1925.

DESIGNAÇÃO	Em 1925	Em 1924	Em 1923	Em 1922	Em 1921
Todas as linhas .	$073	$079	$072	$060	$059

Das importancias acima mencionadas cabem exclusivamente ao combustivel os seguintes custos:

CARVÃO E LENHA

DESIGNAÇÃO	Em 1925	Em 1924	Em 1923	Em 1922	Em 1921
Todas as linhas .	$034,3	$035,5	$040,2	$025,0	$026,7

São as seguintes as relações por cento entre o combustivel e as demais despesas da Locomoção:

DESIGNAÇÃO	Em 1925	Em 1924	Em 1923	Em 1922	Em 1921
Todas as linhas .	47,0 %	44,9 %	55,8 %	41,7 %	47,6 %

A seguir mostramos a producção de ferro e bronze em 1925, e os seus preços médios:

As officinas de fundição de ferro e bronze de Jundiahy e Rio Claro entregaram em 1925 ao Almoxarifado, para serem utilizados nos diversos serviços da Locomoção e outras repartições 1.252.201,50 kilogrammas de ferro e 89.979 kilogrammas de bronze, em peças moldadas, cujos preços médios de fundição foram:

Ferro fundido em obras	$445,15
Bronze fundido em obras . .	2$361,16

Durante o mesmo anno empregaram-se nos diversos serviços da Locomoção e outras divisões 1.266.664,50 kilogrammas de ferro fundido e 90.209,80 kilogrammas de bronze, em peças moldadas, como se vê do quadro seguinte:

Designação	Ferro fundido moldado		Bronze fundido moldado	
	Quantidade em kilogrammas	Valor em réis	Quantidade em kilogrammas	Valor em réis
Bitolas de 1m,60 e 0m,60				
Rep. de locomotivas .	59.256,0	24:683$570	17.384,0	36:390$700
„ „ carros . .	156.392,0	66:100$040	3.550,0	7:328$100
„ „ vagões . .	223.147,0	90:522$290	13.692,0	26:742$800
Obras diversas para a Locomoção e outras divisões	509.525,5	212:872$205	17.836,0	35:933$800
Total. . .	948.320,5	394:178$105	52.462,0	106:395$400
Bitola de 1m,00				
Rep. de locomotivas .	37.573,0	15:520$945	14.972,0	30:669$050
„ „ carros . .	70.611,0	29:043$490	2.601,5	5:524$600
„ „ vagões . .	160.329,0	66:492$300	10.643,0	22:890$300
Obras diversas para a Locomoção e outras divisões	49.831,0	21:012$090	9.531,3	18:837$800
Total. . .	318.344,0	132:068$825	37.747,8	77:921$750
Total geral. . .	1.266.664,5	526:246$930	90.209,8	184:317$150

Fornecimento a diversos

Nas officinas de Jundiahy e Rio Claro foram executados serviços para outras repartições e para estranhos, na importancia de 3.665:172$700, que se distribue na seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	Em 1925			COMPARAÇÃO COM OS ANNOS DE			
	Pessoal	Material	Total	1924	1923	1922	1921
Engenheiros	279:703$220	644:604$750	924:307$970	+ 198:631$350	— 63:356$210	— 177:960$000	— 162:421$380
Trafego	243:056$170	131:398$030	374:454$200	— 9:756$150	+ 99:131$580	+ 216:577$890	+ 238:047$950
Telegrapho	12:244$420	12:173$740	24:418$160	+ 6:495$020	+ 11:843$790	+ 11:964$930	+ 7:551$560
Almoxarifado — Fundição de ferro	266:991$010	290:699$270	557:690$280	+ 30:396$870	+ 132:530$430	+ 237:445$670	+ 202:325$360
Almoxarifado — » » bronze	65:996$150	145:646$090	211:642$240	— 42:158$890	+ 20.443$610	+ 72:132$560	+ 84:949$420
Almoxarifado — Materiaes para custeio	233:352$690	243:925$390	477:278$080	+ 44:652$020	+ 158:709$970	— 77:829$850	— 405:458$500
Horto florestal	1:929$670	698$610	2:628$280	— 379$980	— 211$710	— 4:898$880	— 656$320
Contadoria-custeio	6:334$900	2:453$330	8:788$230	— 2:060$260	— 4:086$280	+ 1.886$000	+ 4:619$250
Typographia-custeio	914$640	518$970	1:433$610	+ 670$870	+ 1:433$610	+ 1:433$610	+ 1:433$610
Almoxarifado-custeio	2:457$550	1:745$310	4:202$860	+ 2:206$310	+ 4:131$820	+ 3-943$990	+ 3:685$110
Particulares	56:808$680	433:337$240	490:145$920	— 3:228$765	+ 271:591$297	+ 191:984$040	+ 174:177$692
Estradas de Ferro estranhas	249:683$850	338:499$020	588:182$870	+ 273:396$050	+ 330:456$007	+ 424:265$220	— 1.108.859$870
Escriptorio Central da Companhia	—	—	—	— 911$450	—	—	—
Total	1.419:472$950	2.245:699$750	3.665:172$700	+ 497:952$995	+ 962:617$814	+ 900:941$580	— 1.010:605$918

O numero médio de empregados durante o anno de 1925, vai indicado nos quadros seguintes:

DESIGNAÇÃO	BITOLAS DE		Todas as linhas	TOTAL
	1m,60 e 0m,60	1m,00		
Escriptorios				
Chefe da Locomoção	—	—	1	1
Chefe da Tracção	—	—	1	1
Ajudante da Tracção	—	1	—	1
Inspector da Tracção	—	1	—	1
Chefe de Escriptorio	—	—	1	1
Chefes de Secção	2	1	—	3
Desenhistas	2	—	—	2
Desenhistas-ajudantes	2	—	—	2
Escripturarios	29	3	—	32
Praticantes	11	3	—	14
Continuo	1	—	—	1
Total	47	9	3	59
Officinas				
Chefes de officinas	1	1	—	2
Sub-chefes de officinas	1	1	—	2
Engenheiros praticantes	2	—	—	2
Engenheiro electricista	—	1	—	1
Mestres de officinas	5	7	—	12
Ajustadores	79	54	—	133
Aprendizes (officios diversos)	79	36	—	115
Caldeireiros e funileiros	18	21	—	39
Carpinteiros	26	167	—	193
Ferreiros	23	28	—	51
Fundidores	35	6	—	41
Limadores	16	6	—	22
Malhadores	31	35	—	66
Operarios diversos	170	176	—	346
Pedreiros	9	6	—	15
Pintores	14	28	—	42
Serradores	1	40	—	41
Serventes	11	4	—	15
Torneiros	42	32	—	74
Trabalhadores	145	336	—	481
Total	708	985	—	1.693

DESIGNAÇÃO	BITOLAS DE 1m,60 e 0m,60	BITOLAS DE 1m,00	Todas as linhas	TOTAL
Fiscalisação da lenha				
Fiscal geral	—	—	1	1
Fiscaes e ajudantes	9	9	—	18
Total . . .	9	9	1	19
Tracção				
Inspector de locomotivas electricas .	1	—	—	1
Encarregados da tracção . . .	3	3	—	6
Fiscaes da conducção de trens .	1	—	—	1
Chefes de depositos	3	2	—	5
Encarregado de deposito . . .	4	3	—	7
Auxiliares de depositos	—	1	—	1
Ajustadores	15	14	—	29
Ajudantes e aprendizes	29	23	—	52
Ajudantes de machinistas . . .	28	—	—	28
Bombeiros e guardas	16	19	—	35
Continuos	—	2	—	2
Encarregados e plantões de escriptorios regionaes	14	8	—	22
Escripturarios	1	3	—	4
Fiscal de locomotivas a vapor . .	—	1	—	1
Foguistas	156	120	—	276
Funileiro	1	—	—	1
Lenheiros e carvoeiros	77	57	—	134
Limpadores	105	59	—	164
Machinistas	172	123	—	295
Operarios diversos	22	12	—	34
Praticantes de escripturarios . .	4	2	—	6
Trabalhadores	5	3	—	8
Total . . .	657	455	—	1.112

DESIGNAÇÃO	BITOLAS DE 1m,60 e 0m,60	BITOLAS DE 1m,00	Todas as linhas	TOTAL
ELECTRIFICAÇÃO DA LINHA				
Engenheiros	2	—	—	2
Auxiliar de engenheiro	1	—	—	1
Chefes de turmas e ajudantes . .	22	—	—	22
Desenhista-ajudante	1	—	—	1
Escripturarios	2	—	—	2
Mecanicos, ajudantes e aprendizes .	22	—	—	22
Operarios diversos	35	—	—	35
Praticante de escripturario . .	1	—	—	1
Trabalhadores	119	—	—	119
Total . . .	205	—	—	205

Resumo

DESIGNAÇÃO	Total geral 1925	1924	1923	1922	1921
Escriptorios	59	52	50	46	47
Officinas	1.693	1.587	1.498	1.395	1.461
Tracção	1.112	1.053	933	950	1.014
Fiscalisação da lenha . . .	19	18	14	21	23
Electrificação da linha . .	205	144	89	174	185
Total . . .	3.088	2.854	2.584	2.586	2.730

O movimento de pessoal no anno de 1925 foi o seguinte:

DESIGNAÇÃO	Augmento	Diminuição
Escriptorios	7	—
Officinas	106	—
Tracção	59	—
Fiscalisação da lenha	1	—
Electrificação da linha	61	—
Total	234	—

VI

Almoxarifado

Fornece esta Repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ás diversas Repartições da Companhia Paulista e aos depositos succursaes, estabelecidos em Campinas e Rio Claro.

Todas as compras, em geral, são feitas mediante concurrencia, pedindo-se preços ás diversas casas do extrangeiro, de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Durante o anno de 1925 o Almoxarifado teve o seguinte movimento:

DEBITO

Valor dos materiaes existentes em 1.º de Janeiro de 1925		2.584:129$942
Directamente do extrangeiro		11.072:740$220
Comprados nos mercados de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro a saber:		
Carvão de pedra	9.594:155$400	
Dormentes	2.902:120$407	
Impressos, livros e objectos para escriptorio	704:203$750	
Lenha	8.105:611$916	
Madeira nacional	1.075:644$890	
Diversos	4.962:000$572	27.343:736$935
Proveniente das Officinas		1.248:044$210
Materiaes em desembaraço na Alfandega e em transito para o Almoxarifado — escripturados até 31 de dezembro de 1925		4.686:173$480
Total do debito . . .		46.934:824$787

CREDITO

Materiaes fornecidos ás diversas repartições da Companhia	36.679:697$989
Materiaes fornecidos ás officinas para fundição e outras obras necessarias ao supprimento dos depositos . .	680:789$720
Materiaes applicados a fins diversos	143:269$880
Valor de materiaes existentes e em transito em 31 de Dezembro de 1925	9.431:067$198
Total do credito . . .	46.934:824$787

O saldo de materiaes existentes e em transito em 31 de Dezembro de 1925, na importancia de 9.431:067$198, de accôrdo com o relatorio do Snr. Almoxarife, está assim discriminado:

Apparelhos para signaes	12:786$500
Ferramentas	125:057$239
Inflammaveis e explosivos	30:872$165
Impressos, livros e objectos para escriptorio	232:541$162
Machinismos para officinas e pertences	433:698$526
Madeiras diversas	104:163$725
Material sanitario	22:354$894
" para construcção	22:360$603
" " telegrapho	206:731$897
" " freio	125:976$801
" " carros e vagões	880:119$553
" " locomotivas	1.619:874$760
" " linha	1.367:027$840
" " sub-estação electrica	203:708$026
" " electrificação da linha	48:159$600
" diversos para electricidade	12:184$030
Metaes diversos para obras e fundição	882:277$297
Parafusos, porcas, rebites e arruellas	136:978$307
Tintas e vernizes	162:128$833
Tubos e connexões para agua e vapor	72:008$841
Diversos	146:140$743
Materiaes em desembaraço na Alfandega e em transito para o Almoxarifado, escripturados até 31 de Dezembro de 1925	4.686:173$480
Somma	11.533:325$122

A deduzir:

Saldo proveniente de combustivel e lubrificante, não liquidados em 31 de dezembro de 1925, a saber:		
Combustivel	2.063:262$300	
Lubrificantes	38:995$624	2.102:257$924
Total		9.431:067$198

No fim do anno, procedeu-se a minucioso e rigoroso balanço no Almoxarifado e Depositos, pesando, medindo e contando todos os materiaes conforme a sua natureza. O Almoxa-

rifado contava em 31 de Dezembro de 1925 o seguinte o quadro de empregados:

Almoxarife	1
Ajudante	1
Chefe de Secção	2
Chefe de Depósito	1
Escripturarios	17
Praticantes	8
Feitores de Armazens	2
Conferentes	2
Ajudante de conferente	1
Encarregado de deposito	2
Stockista	1
Armazenistas	3
Mensageiro	1
Trabalhadores	18
	60

VII

Pessoal

Continúa todo o pessoal em geral a prestar com dedicação, bons serviços á Companhia Paulista.

Cabe aqui, e o faço com a mais viva satisfação e cheio de profundo reconhecimento, agradecer mais uma vez aos dignos amigos e companheiros Chefe das diversas Repartições, a direcção intelligente, zelosa, solicita e economica que a ellas têm dado, a seus ajudantes, bem como a todos os empregados a elles directamente subordinados, o muito efficaz auxilio que me têm prestado.

Tinha a Companhia Paulista em 31 de Dezembro de 1925 um effectivo de 8.498 empregados, que assim se distribue:

Repartições	Numero de empregados		Proporção por cento
	Total	Por um kilometro	
Inspectoria Geral e Contabilidade	266	0,207	3,13
Trafego e Telegrapho	3.783	2,949	44,52
Locomoção	3.088	2,408	36,34
Linha e Edificios	1.361	1,061	16,01
Total	8.498	6,625	100,00

Jundiahy, 1 de Junho de 1926.

J. Cintra
Inspector Geral.

Cadernetas	Trens especiaes	Leitos	Pulmann	Ingressos	SOMMA	
					Quantidade	Produ
504:517$078	132:961$772	1.162:522$012	153:485$370	93:583$152	3.625.081	13.544:30
—	—	—	—	—	191.208	594:24
—	—	—	—	—	13.705	178:95
—	—	—	—	—	500	4:18
—	—	—	—	—	39	
—	—	—	—	—	24	1
—	—	—	—	—	18.127	16:37
—	—	—	—	—	4	
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	2	
—	—	—	—	—	51.180	606.68
—	—	—	—	—	16.197	177:64
—	—	—	—	—	5.810	83:85
—	—	—	—	—	2.773	26:07
—	—	—	—	—	2 343	34:45
—	—	—	—	—	136	66
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	18	
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	302.066	1.723.07
504.517$078	132:961$772	1.162.522$012	153:485$370	93.583$152	3.927.147	15.267.37

ANNO DE 1925

Designação	BILHETES				Passes collegiaes				Passes diversos				Cadernetas	Trens especiaes	Leitos	Pulmann	Ingressos	SOMMA	
	1.ª Classe		2.ª Classe		1.ª Classe		2.ª Classe		1.ª Classe		2.ª Classe								
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto						Quantidade	Produ
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11 211	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Trabalho em transito:																			
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]					[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]						[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]														[illegible]	[illegible]
[illegible]	141	[illegible]	[illegible]	2 601$500														[illegible]	[illegible]
[illegible]	11	[illegible]	[illegible]	55$72														[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]														24	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]							[illegible]	[illegible]						[illegible]	[illegible]
[illegible]	4	[illegible]																1	
[illegible]																			
[illegible]																			
[illegible]	2	[illegible]																2	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]					110	[illegible]	177	[illegible]						[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]														16 197	[illegible]
[illegible]	2 546	[illegible]	[illegible]	[illegible]					[illegible]	[illegible]								[illegible]	[illegible]
[illegible]	511	[illegible]	[illegible]	[illegible]														[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]														[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]							[illegible]	[illegible]						[illegible]	
[illegible]																		—	
[illegible]			18	[illegible]														18	
[illegible]																			
[illegible]	144 449	[illegible]	135 221	[illegible]					1 306	[illegible]	[illegible]	[illegible]						[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

J. Cintra,
Inspector Geral

M. FAZENDA
D.A -NOA-C3
15 079
COM. IEVI... ...IO
PORT. 114.73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15436-48 385.098161
P328

Companhia paulista de est. de ferro

AUTOR
Relatorio 1946

TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

15.436-48 385.098161
P328

cia Paulista EF